# GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 — Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA — FUNDADA EM 1875 — ANO 74 — N. 232 — Rio de Janeiro, Domingo, 2 de outubro de 1949 — Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

# Em greve 500.000 trabalhadores do aço

## SUSPENDERAM SUAS OPERAÇÕES 54 EMPRÊSAS SIDERÚRGICAS, À FRENTE DAS QUAIS FIGURA A UNITED STATES STEEL — JUNTARAM-SE À GREVE DE 400.000 MINEIROS DE CARVÃO — NÃO HÁ DESORDEM — INSINUA-SE EM WASHINGTON A POSSIBILIDADE DE UMA INTERVENÇÃO CONCILIATÓRIA DO PRESIDENTE HARRY S. TRUMAN

PITTSBURGH, 1 (Por James L. Kilgallen, do International News Service) — A mais importante indústria dos Estados Unidos foi hoje paralisada por uma greve que começou um minuto depois da meia-noite, e que afeta a meio milhão de trabalhadores do aço.

Por outro lado, as cinquenta e quatro emprêsas siderúrgicas, à frente das quais figura a United States Steel, viram-se obrigadas a suspender suas operações.

Até o meio-dia de hoje, não se havia produzido nenhuma desordem. Os piquetes de grevistas circulavam tranquilamente em tôrno das grandes usinas metalúrgicas.

Nenhuma autoridade está em situação de dizer precisamente quanto tempo durará a greve, mas o fato é que ameaça definitivamente a economia dos Estados Unidos, sobretudo se se considera que vem a juntar-se à greve cêrca de 400.000 mineiros do carvão, que não dá indícios de terminar.

Em Washington se insinuou a possibilidade de que o Presidente Truman chame à Casa Branca os representantes dos trabalhadores e dos patrões, para uma série de conferências, que teriam lugar na semana que vem, a partir de têrça ou quarta-feira.

A Casa Branca anunciou, todavia, que o Presidente não tomará iniciativa alguma em relação com a crise industrial. O Presidente da CIO, e da União dos Trabalhadores do Aço, Philip Murray, que declarou ontem à noite a greve, tem marcada para esta tarde, em Pittsburgh uma conferência de Imprensa.

A greve produziu-se após terem terminado as conferências paritárias, sem que se chegasse a acôrdo algum sôbre as divergências promovidas pela Junta Investigadora do Presidente Truman ao recomendar um plano de pensões e seguro social.

O elemento sindical pretende que o plano seja custeado exclusivamente pelas emprêsas, ao passo que estas propõem que os trabalhadores cedam parte de seus salários para custeá-lo.

A primeira esperança de uma solução do conflito, produziu-se ao anunciar, ontem à noite, inesperadamente, porta-vózes da União Sindical e da American Can Company, que esta última tinha assi-

(CONCLUI NA PÁG. 2)

# As promessas de Stalin são "palavras ocas"

## Tito responsabiliza a Rússia por qualquer guerra que venha a irromper nos Bálcãs

BELGRADO, 1 (Por Kingsbury Smith, do "International News Service") — O Marechal Tito caracterizou hoje o Primeiro Ministro Stalin como conspirador "agressivo", cujas promessas são "palavras ôcas", e preveniu ao ditador soviético que a Rússia teria a "responsabilidade exclusiva" de qualquer guerra que venha a irromper nos Balcãs.

Pela primeira vez, desde o início da crise entre a Yugoslávia e o Cominform, um grupo de vinte caças do Exército yugoslavo realizou manobras sôbre Belgrado, baluarte da Confederação Yugoslava.

A cáustica comunicação diplomática do regime de Belgrado ao Govêrno de Moscou, foi redigida pelo próprio Tito, dois dias depois de ter a União Soviética repudiado o pacto russo-yugoslavo de amizade e defesa mútua, de vinte anos de duração, assinado em 1941. A Hungria, a Polônia e mais recentemente a Bulgária, tomaram atitude semelhante.

Eis o que Tito disse a respeito de Stalin. — O ditador vermelho violou os princípios da Carta das Nações Unidas, ao exercer pressão "agressiva" contra a Yugoslávia, inclusive o movimento de tropas soviéticas perto das fronteiras iugoslavas. — Stalin" contribuiu para a criação de uma psicose bélica que afeta sèriamente a cooperação e paz internacionais" no momento preciso em que a Rús-

(CONCLUI NA PÁG. 2)

# Crise no Gabinete francês

## Funcionando o Conselho, poderá decidir-se, nessa reunião, a sorte do Govêrno — Situação difícil, provocada por uma disputa entre os titulares das pastas do Trabalho e da Fazenda

PARIS, 1 (INS) — O Conselho do Gabinete se encontra funcionando sob a presidência do Presidente da República, Vincent Auriol.

Estima-se que na presente reunião, se pode decidir a sorte do Govêrno.

A presente crise, foi provocada por uma disputa entre o Ministro do Trabalho, Daniel Mayer, e o Ministro da Fazenda, Maurice Petsche.

A disputa, um dos resultados da desvalorização, se refere aos salários. O Ministro do Trabalho deseja que se volte ao sistema de "negociação coletiva", ou seja, que se deixe sem efeito o atual congelamento de salários.

O Ministro da Fazenda se opõe terminantemente a êsse passo, considerando que marcaria o início de uma nova espiral inflacionista.

# Crítica situação financeira de São Paulo

## Cerca de 3 bilhões de dívida flutuante e um "deficit" de quase 400 milhões de cruzeiros

S. PAULO, 1 (Riopress) — Na proposta orçamentária para 1950, enviada ontem, pelo Governador do Estado à Assembléia Legislativa, propõe seja majorado o impôsto sôbre vendas e consignações, como maneira de vencer, ao menos parcialmente, a crise financeira por que atravessa o Estado, com uma dívida flutuante de cêrca de Cr$ 3.000.000.000,00. Prevendo uma arrecadação de Cr$ ............ 5.780.810.000,00, para uma despeza de Cr$ 6.150.830.000,00, a que vem mostrar um "deficit" no valor de Cr$ 370.020.000,00, evidenciando o Governador que é precisamente o aumento do funcionalismo, previsto no projeto que sob o número 209, se discute na Câmara, o que mais pesa no Orçamento do Estado.

# XANGAI, "uma cidade moribunda"

YOKOHAMA, 1 (INS) — Um homem de negócios norte-americano, declarou hoje, em sua chegada a Yokohama, que a cidade de Shangai, outrora ativo pôrto, atualmente sob contrôle comunista, "uma cidade moribunda".

O informante em questão, é Edward S. Wise, agente de passageiros em Shangai, desde há muitos anos, da Cia. Marítima Norte-Americana, American President Lines.

Wise se encontrava entre os 931 refugiados chegados a Yokohama no vapor "General Gordon", o primeiro navio de luxo que teve permissão para entrar e sair de Shangai, desde que os nacionalistas chinêses estabeleceram o bloqueio naval, no verão passado.

# Chang Kai-Shek não fugiu para a Ilha Formosa

LAKE SUCCESS, 1 (Por Gabriel de Sabatino, do "International News Service") — O porta-vóz principal da China Nacionalista na ONU, desmentiu

(CONCLUI NA PÁG. 2)

# A Suécia contribuirá para o programa de ajuda técnica às regiões pouco desenvolvidas

LAKE SUCCESS, Nova York, 1 — (INS) — O Govêrno da Suécia, comunicou hoje às Nações Unidas, que prestará pleno apôio ao trabalho empreendido pela Organização Mundial, no estudo das necessidades do programa de ajuda técnica às re-

(CONCLUI NA PÁG. 2)

# Também por lá há manifestações "pró-paz"

*BERLIM, 1 (INS) — A Polícia da zona ocidental, anunciou esta noite, a prisão de 45 comunistas que tinham entrado na referida zona, procedentes do setor russo.*

*Os comunistas tinham passado à zona ocidental, com o fim de tomar parte numa manifestação "pró-paz", promovida pelos russos.*

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

# A Iugoslávia acusa a União Soviética

## MOSCOU ESTARIA VIOLANDO OS PRINCÍPIOS DO DIREITO INTERNACIONAL — UMA NOTA CONTENDO O ÚLTIMO GOLPE DE TITO NA BATALHA DIPLOMÁTICA CONTRA AS NAÇÕES DO COMINFORM

BELGRADO, 1 (Por Kingsbury Smith, do "Internacional News Service") — A Yugoslávia acusou, hoje, a União Soviética, de estar violando os princípios do direito internacional.

As acusações da Yugoslávia são contidas numa nota entregue ao Encarregado de Negócios da Rússia em Belgrado, constituindo, tal nota o último golpe do Marechal Tito contra o Kremlin na sua batalha diplomática entre a Yugoslávia e as nações do Cominform.

Ainda ontem, à noite, a Polônia uniu-se à Rússia e à Hungria, denunciando o pacto de assistência mútua com o Govêrno de Tito.

A nota entregue aos russos, diz que "a responsabilidade pelas consequências que poderão resultar dos atos, nada amantes da paz, do Govêrno soviético para com a Yugoslávia, será exclusivamente da Rússia".

Protesta ainda o documento, contra a denúncia feita pela Rússia, do pacto de amizade russo-yugoslavo, e afirma que a hostilidade dos russos para com a Yugoslávia, contradiz com a política sustentada pelo Premier Stalin.

Cita ainda Stalin, no sentido de ter dito em 1941, que a Russia jamais interviria nos assuntos internos de um país pequeno.

Os observadores ocidentais na Capital yugoslava temem que as crescentes sinais de hostilidade por parte da Rússia, represente um prlúdio de um ataque armado contra Tito.

A notícia de que a Hungria volta a se armar, numa evidente contravenção ao tratado de paz, eletrizou o Corpo Diplomático de Belgrado. Foi o próprio Mattiay Rakosi, um dos principais líderes comunistas húngaros, que informou ao mundo a intenção da Hungria de se rearmar, apesar das claras determinações do seu tratado de paz.

Rakosi declarou num comício de Budapeste, que a Hungria está se rearmando contra o que qualificou de "dragão multicefalo" da espionagem dos E. U. A. e da Yugoslávia.

Tentou provar que a Yugoslávia realizou espionagem contra o seu Govêrno comunista, apoiada pelos Estados Unidos.

# "JORNADA Internacional da Paz"

**Ao que estamos informados, ordens foram expedidas pelos centros internacionais da propaganda comunista, no sentido de ser realizada, hoje de qualquer forma, a projetada "Jornada Internacional da Paz".**

**E' de tôda conveniência que a opinião pública se conserve alerta sôbre o fato, a fim de evitar que bons brasileiros se vejam envolvidos, por méra curiosidade, na trama solerte engendrada pelos técnicos da propaganda bolchevista.**

**Não resta mais dúvida sôbre o objetivo dos Congressos de Paz e dessa "Jornada Internacional do Paz", pois tudo não passa de manobra dos dirigentes comunistas, no propósito de adormecer a vigilância dos povos democráticos contra o plano de dominação mundial acariciado pela ditadura soviética.**



**CONVÊNIO CULTURAL** — Pelos Secretários de Educação de São Paulo e seu colega do Rio, Professor Clóvis Monteiro, foi assinado um convênio cultural, de modo que, as duas Capitais, Rio e São Paulo, vejam assegurada a autonomia na organização de seus espetáculos, estabelecendo sistema de cooperação, em que as Temporadas Líricas, os concêrtos e outros empreendimentos do gênero, contratados por uma, se apresentem obrigatòriamente também na outra. Na gravura um aspecto do ato.

# BIAS-MANGABEIRA

## *SERIA A FÓRMULA ENCONTRADA POR DUTRA, EM SUA PASSAGEM PELA BAHIA*

*SALVADOR, 1 (Riopress) — Admitem os círculos políticos desta Capital, que durante o encontro à portas fechadas, tido entre o Presidente da República e o Governador Mangabeira, em sua passagem por esta Capital, rumo ao nordeste, teria sido ajustada uma nova fórmula para a chapa interpartidária, reunindo Bias Fortes — Otávio Mangabeira, respectivamente, para Presidente e Vice-Presidente da República.*

***Essa notícia é tanto mais provável, que não é segrêdo que o Presidente da República não quer de nenhum modo, a indicação do Sr. Nereu Ramos como candidato, o que seria entregar o PSD à ala "queremista" do paritdo, e sem dúvida, a mais numerosa.***

# Demitiu-se o relator do "caso" do leite na C C P

## Pastas civís

### TRABALHO

— O ministro Honório Monteiro já iniciou os preparativos para a sua viagem ao norte do país, nos próximos dias do mês corrente, quando visitará os Estados do Amazonas e Pará. Em Manaus e Belem o titular da pasta do Trabalho, observará pessoalmente a situação dos trabalhadores e as condições do trabalho, a fim de tomar as necessárias providências para a sua melhoria.

Várias recepções estão sendo preparadas ao ministro do Trabalho, naqueles Estados do Norte.

### EDUCAÇÃO

— Seguiu ontem para Lima, via Braniff, o Dr. Heitor Praguer Fróes, Diretor Geral do Departamento Nacional de Saude, a fim de tomar parte como delegado do Brasil, nas reuniões do Comité Executivo e do Conselho Diretor da Organização Sanitária Panamericana.

### AGRICULTURA

— O Sr. Cesar Pedrete, deixando a direção do Instituto Educacional de Menores de Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, acaba de dirigir oficio ao Ministro Daniel de Carvalho, no qual depois de agradecer os beneficios proporcionados pelo titular da Agricultura áquela entidade, salienta que, graças aos mesmos, poude o Instituto concretizar seus elevados objetos em benefício da infancia desvalida.

— O Sr. Ribeiro de Carvalho, executor do acôrdo assinado entre o Ministério da Agricultura e o governo do Maranhão para fomento e defesa da produção agro-pecuária dêsse Estado, telegrafou ao Ministro Daniel de Carvalho informando que percorrera doze municipios dessa unidade federativa, constatando ser satisfatória a produção dos campos de sementes dêsse Ministério para distribuição aos lavradores maranhenses, que, demonstrando seu interesse, estão construindo roçados para a fundação da próxima safra.

### Exonerado o Diretor da Fiscalização do Trabalho

Foi assinado o decreto exonerando o Sr. Rubens Prazeres, do cargo de diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho. O mesmo já deixou as referidas funções, estando em exercicio o seu substituto, que no Ministério do Trabalho, aguardará a designação do novo diretor.

Sabe-se que numerosos são os candidatos para o posto, figurando os nomes dos senhores João Arruda antigo diretor da mesma repartição, Francisco Glicerio Neto, assistente do chefe do gabinete do Ministro do Trabalho; Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da C. C. P.; Carlos Afonso de Melo Sobrinho, atual diretor da Fiscalização da Previdencia; Dilo Guardia, oficial de gabinete do Ministro do Trabalho; José Barros Nunes, assistente do diretor geral do D. N. T. e vários outros.

### Enfêrmo o Sr. Morvan Figueiredo

O Sr. Marvon Dias Figueiredo, ex-titular do Trabalho e atual presidente da Federação das Industrias de São Paulo, foi há dias acometido de um mal subito, o que motivou sérios cuidados médicos. O seu estado, felizmente, melhorou, não inspirando agora maiores cuidados. Para o seu restabelecimento, fará uma temporada de repouso em Belo Horizonte, para onde seguiu ontem, procedente da capital bandeirante.

O meu comentário

## Vocação política

**Alexandre Konder**

E' um fato que não mais escapa aos nossos estudiosos a vocação marcante que os descendentes de sirios e libanêses vêm demonstrando em relação á politica. Corrente imigratória das mais jovens no nosso país, ela não só se firmou pela operosidade dos seus membros, como principalmente pelo papel preponderante que os seus descendentes estão conseguindo no panorama politico nacional.

E' tão palpável essa vocação dos brasileiros filhos de sirios e de libaneses, que hoje em dia dificilmente se poderá apontar um Estado da Federação em que pelo menos uma meia dúzia deles não ocupe um lugar proeminente na administração pública. Inclusive em Sta. Catarina onde êsses alienigena poram sempre apenas uns poucos, aponta-se á frente do Govêrno do Estado, substituindo o Governador durante a sua licença o meu caro amigo e antigo colega de Ginásio, José Boabaid, filho de sirio.

E em S. Paulo? Ai êles somam bôas dezenas e todos — sejamos justos — honrando os mandatos que lhes confiou o povo, inteiramente brasileiros da cabeça aos pés!

A vocação politica dêsses nossos compatricios filhos de sirios e libaneses evidencia-se desde os bancos acadêmicos. Em qualquer eleição de estudantes lá estão êles e sempre na primeira linha, defendendo a bom defender os seus pontos de vista e os seus ideais.

Aqui no Rio conheci um dêsses descendentes de sirios que é bem o tipo do estudante politico, do homem de partido 100 %, disposto a todos os sacrificios pela sua causa — Tuffik Mattar.

Ademarista até o delirio, êsse jovem em tudo e por tudo é o calor do partidarismo em marcha, o pioneiro decidido da causa que abraçou, a palavra viva do seu grupo.

Vai longe, porque longe vão todos quantos se atiram a fundo atrás de uma méta.

Começou no interior. No principio poucos o escutaram, dada a sua juventude. Mas, afinal, o seu dinamismo e, principalmente, a sua fé sem restrições na causa Ademar fizeram com que o ouvissem. E os diretórios foram surgindo pela mão de Tuffik, brotando do seu entusiasmo, progredindo com o seu calor de moço.

Vindo para o Rio, aqui prosseguiu na sua catequese. Virou céus e terras e acabou organizando o Departamento Trabalhista do P. S. P., o Centro Ademar de Barros, os movimentos estudantis em prol do populismo... O homem não pára e nas horas vagas descansa examinando correligionários enfermos, receitando-lhes remédios que êle mesmo dá e aplicando-lhes injeções...

Esse entusiasmo e essa identificação plena com as lutas politicas eu só os encontrei até agora entre os brasileiros descendentes de sirios e libanêses. E dai a razão pela qual o eleitorado lhes vem dedicando a sua preferência.

Tuffik Matta é bem o representante dessa nova geração de politicos que está surgindo — pela tenacidade, pela dedicação, pelo espirito partidário. Ourinhos, sua terra, deve orgulhar-se dele, pois dificilmente alguém como êle, lhe será mais devotado, mais útil, mais amigo.

## O Sr. Contrucci representante dos consumidores não mais voltará ao órgão controlador de preços do Govêrno

O Sr. Zeferino Contrucci, um dos representantes dos consumidores na Comissão Central de Preços, acaba de dirigir ao vice-presidente desse órgão, uma carta renunciando em carater irrevogavel as suas funções na C. C. P.

Ao que se presume a sua demissão teria sido motivada pelo caso do leite, uma vês que o representante dos consumidores fora o relator do processo, negando aumento ao porduto e o seu parecer não teve a solução que o mesmo desejava.

O caso do leite como se sabe, foi apreciado numa dessas ultimas reuniões da C. C. P. e em seguida, encaminhado á Secretaria da Presidencia da República, pelo Sr. Luiz Dias Rollemberg, dirigente desse orgão.

### A enfermeira foi demitida e suicidou-se

MACEIO' 1 (Asapress) — Há dias noticiamos o suicidio, no interior de um cinema, da enfermeira Elita Pereira da Silva. Nos primeiros momentos acreditou-se que a jovem fora levada ao gesto tresloucado por desgostos amorosos. Mas, agora, a direção da Liga Alagoana Contra a Tuberculose, em publicação, alega as razões da demissão da enfermeira, concluindo-se por isso que a moça suicidara-se por motivos dessa demissão.

## Chiang Kai-Shek não...

(Conclusão da pág. 1)

hoje, categóricamente, que o Generalíssimo Chiang Kai-Shek tivesse fugido para a ilha de Formosa, levando 130.000.000 de dólares pertencentes ao Govêrno nacionalista.

Tigfu Tsiang, delegado chinês à Assembléia Geral da ONU, declarou, em entrevista irradiada, que o senador Tom Connally se equivocou ao fazer, recentemente, uma acusação nesse sentido, perante o Senado, em Washington. O porta-vóz chinês explicou que o dinheiro havia sido transferido de Shangai para a Formosa pelo Banco Central da China, como parte dos fundos do Govêrno, e acrescentou que "êsses fundos se acham, atualmente, nas caixas da sucursal do Banco Central em Formosa". Indicou o Sr. Tigfu, que o Govêrno chinês "não está livre de corrupção" mas que, comparando com os governos precedentes, "representa uma grande melhoria".

### Instalada a assembléia distrital rotariana no Maranhão

S. LUIZ, 1 (Asapress) — Instalou-se a assembléia distrital do Rotary Clube, com a presença de delegados de vários Estados. Os participantes da reunião estiveram no palácio do Governo, a fim de agradecer ao governador a cordialidade dispensada aos delegados visitando também a "Granja Barreto" e o Centro de Instrução e Treinamento, onde foram recebidos pelo professor Alfredo Brena.

## PROPOSTA de uma conferência para salvar o mundo

WASHINGTON, 1 (Por Fran B. Allen, do INS) — O Presidente do Comité de Energia Atomica do Congresso dos Estados Unidos, que orienta e traça a politica atômica desta nação, propôs hoje com toda a veemência uma conferência de todas as nações para salvar o mundo do cataclismo de uma guerra atômica.

O Senador Brien Mc Mahon, democrata, de Connecticut, propôs uma atitude de ordem "moral" para o problema da bomba atômica, que seria tratado numa conferência internacional.

Enquanto isto, surgiram as seguintes novas incidências na "frente atômica", atualmente em estado de efervecência:

1 — O Senador Bourke Hickenlooper, republicano, do Estado de Iowa, disse que se propõe redigir de outra forma suas acusações de "incrivel desgovêrno" contra o presidente da Comissão dos Estados Unidos, David Lilienthal, apesar da declaração de McMahon de que Lilienthal é "inocente."

2 — Os peritos atômicos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Canadá enviaram aos seus respectivos governos um plano de ação para que as três potências conjurassem o perigo implicito no fato de que a Russia conseguiu produzir explosivos atômicos.

## A Suécia contribuirá...

(Conclusão da pág. 1)

giões pouco desenvolvidas.

A Sra. Karin Kock, Ministro de Abastecimentos da Suécia, fêz sua declaração ante o Conselho Econômico e Social, mas que não obstante, deseja oferecer sua plena cooperação à investigação projetada pelas Nações Unidas.

Acrescentou: "Pode assegurar que o Govêrno da Suécia contribuirá para êsse programa, dentro dos recursos à sua disposição. Atualmente, nossos recursos financeiros são, por certo, muito limitados, mas estimamos que poderíamos contribuir para preparar peritos em diferentes campos e recebendo estudantes de outras nações, que desejam estudar os diferentes aspectos de nossa vida econômica e social".

## Em greve 500.000...

(Conclusão da pág. 1)

nado, à última hora, um contrato concedendo o plano de pensões a cargo da emprêsa.

A ordem de greve, que afetava cêrca de 15.000 trabalhadores das fábricas da American Can, foi pois, reduzida.

O acôrdo, feito em Cincinati (Ohio), foi saudado pelos líderes sindicais como uma promessa de solução final do conflito.

Manifestaram êstes, que embora a American Can não seja uma emprêsa siderúrgica das mais importantes, é com tôda certeza, a primeira grande emprêsa que acede às pretensões dos trabalhadores, segundo recomendou o relatorio da Junta Investigadora, nomeada pelo Presidente Truman.

No resto do país, a greve do aço se desenrolou na forma prevista. Segundo estudo realizado esta manhã pelo "INS," a paralização será completa.

Os piquetes de greve, se formaram à entrada principal das grandes usinas siderúrgicas, nem bem terminaram os trabalhadores seus turnos noturnos.

Em Pittsburgh, Capital do aço, dos Estados Unidos, quasi todos os 125.000 trabalhadores da região, foram à greve. Têm-se como certo que as duas grandes usinas — que deixaram paralizados quasi um milhão de trabalhadores — afetarão de modo adverso, outras indústrias.

Milhares de trabalhadores ferroviários foram despedidos já, em consequência da greve do carvão.

## Pastas Militares

### GUERRA

— O ministro da guerra recebeu, ontem, comunicação oficial do general Juarez Tavora, comandante da 6.ª R. M., dando cont da passagem do Presidente Eurico Dutra por Salvador com destino a Santo Amaro, tendo-lhe sido prestadas honras regulamentares. Aguardaram o chefe do Govêrno, toda a oficialidade da Região, bem voo as altas patentes do mar e do ar em serviço na guarnição baiana.

— Avisa aos oficiais candidatos á E. E. M. que sua passagem a disposição do E. M. E. para efeito das provas do Concurso de Admissão, só se fará no dia 10 do corrente, ratificando-se, assim, o aviso anterior que se referiu por equivoco a 1.º de outubro.

— Na próxima quarta-feira, dia 5, ás 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar — Palácio da Guerra — o professor Socrates Diniz dará inicio a um curso de tres conferências abordando os fundamentos e os mais palpitantes aspectos da ciencia sociologica. Estão todos os oficiais das Forças Armadas, a ativa ou da reserva, convidados para esse curso.

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 4 do corrente.

— Assumiu a chefia do Serviço de Correspondência da S. G. M. G. o 2.º tenente Rafael oficial efetivo.

— O general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do E. M. E., autorizado pelo ministro da Guerra, comunica que a passagem á disposição do Estado Maior Regional dos candidatos ao Concurso de Admissão a E. E. M., terá inicio no dia 10 e não no dia 1.º do mês em curso e se fará de acôrdo com a relação nominal que ser enviada por aquela Chefia.

— O ministro passou á disposição do Estado Maior das Forças Armadas, a fim de servir na Escola Superior de Guerra, o tenente coronel da Arma de Artilharia Djalma Pio dos Santos.

— Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Egeberto Xavier, Bonifácio José Fernandes, Manoel Eloy da Silva Gomes e indeferido o de Francisco Silveira do Prado.

### MARINHA

— O Ministro da Marinha recebeu, do Major-General William H. H. Morris, Jr., ex-chefe da Seção Militar da Comissão Mista Brasil Estados Unidos, a seguinte carta, datada de 27 de setembro próximo findo: "Exmo. Sr. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha — Ministério da Marinha — Rio de Janeiro, Brasil. Prezado Almirante: Fui designado para assumir o comando de todas as forças militares norte-americanas da Zona das Caraibas. Esta nova missão me obriga a partir deste grande País. Antes de fazê-lo, desejo expressar a V. Excia. tôda a minha gratidão e o meu apreço pelas gentilezas e pela hospitalidade que me proporcionou. Recordar-me-ei sempre do Brasil e dos oficiais das suas forças armadas, e com essa lembrança será meu constante desejo que a Bandeira do Brasil, com o lema "Ordem e Progresso", sempre tremule lado a lado com a Bandeira de "Listas e Estrelas" dos Estados Unidos da America do Norte. Aproveito a oportunidade para reafirmar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e consideração. (A. W. H. H. Morris, Jr."

— Deverão comparecer com maxima urgencia ao Serviço da Reserva Naval (4ª Divisão), 13º andar do edificio Sisal, á avenida Presidente Vargas n. 502, os seguintes reservistas: Feliciano Barbosa da Silva ex-fuzileiro naval, da 1ª categoria; Durval e Wilson Francisco dos Santos, ex-marinheiros, da 1ª categoria e Abilio de Souza de 3ª categoria.

— O capitão de corveta Aloisio Galvão Antunes passou as funções de comandante da Base Almirante Moraes Rego ao capitão de corveta Olavo Mendes Coutinho Marques.

Após a passagem do comando, os referidos oficiais estiveram no gabinete do titular da pasta, a quem se apresentaram.

— Realizar-se-á hoje ás 13 horas, a IV regata "Escola Naval em que tomarão parte barcos a vela de todos os iates clubes do Brasil. A Regata Escola compor-se-a de provas destinadas as várias classes.

### AERONÁUTICA

Vem de ser sorteados os oficiais que constituirão os Conselhos Permanentes de Justiça das 1ª e 2ª Auditorias da Aeronáutica, para funcionarem nos processos de praças e graduados, no quarto trimestre do corrente ano.

Os Conselhos ficaram assim constituidos: 1ª Auditoria — Maj.-Av. Roberto Carlos de Assis Jatai, da Diretoria de Rotas Aéreas, presidente; Juizes: Capitães Aviadores Primo Ferreira de Sousa, da Diretoria do Material, Luiz Renato de Matos, da Base Aérea do Galeão e 1º Ten.-Int. Jaire Barbosa, do Dep. Central de Intendência da Aeronáutica, 2ª Auditoria: Ten.-Cel.-Int. João Carlos de Castro Frazen, da Diretoria de Intendência da Aeronáutica, presidente; Juizes: Capitães Aviadores Emilio Tavares Bordeaux Rego, do Dep. Aer. do Rio de Janeiro; Pedro Alberto de Freitas, da Diretoria do Pessoal e 1º Ten. IG Alvaro Acioli Lins, do Quartel General da 3ª Zona Aérea.

### NOVOS PREÇOS PARA O CAFÉ A GRANEL

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O superintendente da Comissão Estadual de Abastecimento de Preços baixou uma portaria fixando os novos preços para o café em pó, a granel e assumiu o controle do escoamento do café em grão, existentes em "stock" no Estado. O novo preço é o seguinte, do torrador ao varejista: Cr$ 13,00 e do varejista ao consumidor: Cr$ 13,90.

### Perderam-se as esperanças em torno do "Fournier"

BUENOS AIRES, 1 — (INS) — O Ministério da Marinha anunciou que foram perdidas as esperanças para a localização do nova "Fournier".

O navio se encontrava no estreito de Magalhães e a ultima noticia a seu respeito data de 21 de setembro ultimo. Foram mandados aviões e navios mas até o mesmo não poude ser localizado.

### As promessas de Stalin são "palavras ocas"

(Conclusão da pág. 1)

sia pretende se transformar em campeão da paz e zeloso protetor da soberania das nações pequenas. — Stalin, "como é bem sabido", procurou organizar uma rêde de agentes no seio do Govêrno e do Exército da Yugoslávia, com o deliberado objetivo de derrubar o Govêrno de Belgrado.

Tito insinuou pela primeira vez, a possibilidade da Rússia recorrer à guerra contra a Yugoslávia e, em sua enérgica comunicação, procurou "esclarecer a verdade dos fatos". Declarou, efetivamente, que "a verdade prevalecerá" sôbre a versão fraudulenta oferecida ao mundo em relação com o conflito surgido entre Belgrado e Moscou. Em continuação, disse que a Rússia, ao romper, "arbitrária e unilateralmente" o tratado de amizade e defesa mútua, fazia o "fato impossível de resolver a situação mediante alguma fórmula preconcebida. Esta foi a primeira vez que a Yugoslávia assumiu tal argumentação.

Essa nova posição, foi interpretada como outra insinuação de que Belgrado chegou à conclusão de que a Rússia deseja únicamente uma solução violenta da crise, inclusive a eliminação — mediante o assassinato ou de qualquer outro modo — do próprio Marechal Tito.

A comunicação de Tito, entregue ao Encarregado de Negócios do Soviét, em Belgrado, Gregory Smujukov, pelo Vice-Ministro do Exterior da Yugoslávia, Vladimir Popovic.

# Mistificação política

*AO agitar-se, prematuramente, a campanha da sucessão presidencial, após a conferência realizada em Petrópolis, entre o Presidente da República e o Governador de Minas Gerais, nosso ponto de vista, contrário à fórmula proposta, foi definido nesta coluna. A referida fórmula, sugerida, logo após a conferência entre os dois Chefes de Govêrno, consistia na escolha de um candidato por acôrdo entre os partidos majoritários, ou melhor, entre os que haviam firmado a coligação interpartidária, graças à qual o Presidente Dutra tem podido governar o país, sem ter conhecido, até agora, os espinhos da oposição parlamentar.*

*Rebelaram-se contra a solução alvitrada todos os que, compenetrados da significação que têm, nas democracias, o choque de opiniões e a luta eleitoral entre as várias correntes partidárias, viam na escolha de um candidato único uma grosseira deturpação de um dos princípios fundamentais dos regimes de representação popular, ou seja a pluralidade dos candidatos aos postos políticos.*

*Entre as vozes que primeiro se fizeram ouvir, opondo restrições ao que entre si haviam concertado os líderes dos partidos coligados, estava a do Sr. Valter Jobim que, embora não impugnasse a sugestão da indicação de um nome por acôrdo, entendia que não apenas os três, mas todos os partidos, deveriam colaborar nos entendimentos para essa indicação.*

*Sabe-se como, depois disso, agiram os líderes das correntes coligadas que, afinal, forçaram a retirada do PSP e do PTB dos entendimentos, ficando sós em campo para a indicação do candidato único.*

*O pretexto que havia sido invocado para justificar êsse processo de conciliação era o de que, havendo uma séria ameaça de perturbação da vida do país, por parte dos extremistas, tornava-se necessário consolidar a democracia restaurada depois de um hiato de quinze anos, fortalecendo-a pela união de todos os democratas, contra as tentativas dos totalitários da esquerda para alcançar o poder. Mas, evidentemente, êsse pretexto era simples mistificação, porque o que se visava, na verdade, era afastar duas correntes de base nitidamente popular e de fôrça eleitoral incontrastável.*

*Conseguido êsse objetivo, nem por isso, porém, a solução desejada ainda chegou a bom têrmo, porque nem o programa comum, que se pretendia estabelecer, foi elaborado, nem o nome do candidato foi ainda encontrado. E não o foram, porque o que há efetivamente por trás dessa cortina de fumaça, não é o desejo de preservar e consolidar a democracia, mas apenas a ambição de conservar o poder nas mãos. Mas conservá-lo, tal como êle está sendo atualmente desfrutado, ùnicamente por três partidos, cada um com sua fatia de bôlo, isto é, cada um com suas situações montadas nos Estados, com altos postos administrativos, com um ou alguns Ministérios. Admitir estranhos, nessa partilha de vantagens, seria correr o risco de perdê-las.*

*Eis porque ainda não há, depois de tão laboriosas e prolongadas negociações, nem programa, nem candidato. E eis também porque aquêles mesmos que, de início, haviam inspirado a célebre fórmula antidemocrática, já se impacientam com a demora.*

*E essa impaciência é um bom sinal para a democracia brasileira. E' o sinal de que, seja qual fôr o resultado dos conchavos, entre os que se apelidam os "três big", a opinião pública não os endossará. E, sem o seu apoio, nenhuma consistência, terá qualquer combinação.*

*E' visível que, mesmo sem as suas dissidências ostensivas, dêsse saco de gatos, em que se arranham, fora das vistas do grande público, os felinos esfaimados de poder, nada sairá capaz de impor-se ao país como solução conveniente aos seus interêsses e em concordância com sua consciência cívica.*

*Mal, pois, para êles e bem para a democracia brasileira. Porque assim, os três partidos que nada mais têm feito senão desprestigiar-se perante a opinião nacional, pela sua incapacidade para a solução dos problemas vitais da nação, deixam livre o campo para a luta eleitoral, que é a única forma salutar de praticar o regime.*

*Enganam-se os que imaginam ser ainda possível manter máquinas governamentais montadas para cabrestear eleitores.*

*O povo tomou já o gôsto de resolver, êle próprio, quem lhe guie os destinos.*

*E, ou se lhe retoma pela fôrça de golpes baixos êsse direito, ou será êle, com efeito, quem escolherá o candidato e o programa...*

## A morte espreita os transeuntes

UM dos pontos mais perigosos do Rio, sem dúvida que é a antiga Avenida do Mangue, um dia batisada pela nossa tradicional subserviência politica com o nome de Presidente Vargas. Ali, pode-se dizer, é que a Morte, ao cair da tarde e á bôca da noite, espera traiçoeiramente a quantos desejam atravessar para os lados da antiga Senador Euzébio ou para os lados de Visconde de Itaúna. Para levar avante o seu intuito, a Morte não precisa mais que aquilo que lhe oferecem: a ausência da Inspetoria de Veiculos. E, como não há sinais que sejam obedecidos, senão durante o período em que há sol, nem fiscalização policial, lá vão os automoveis em verdadeiros torneios de velocidade, desabridos, loucos... Ainda há dias, só por um verdadeiro milagre, deixaram três crianças — a maior delas, talvez, contando dez anos — de sofrer morte horrivel, esmagadas, sem dúvida, por seis ou mais carros que demandavam igualmente a zona norte. Mas, que fazer, se todo mundo sabe do perigo que é cruzar aquela arteria, em horas de grande trânsito, menos aquela Inspetoria?

Só há, parece, um geito, e êsse é suplicar ao Sr. General Chefe de Policia que se coloque á tardinha, em qualquer ponto do velho Mangue, a sombra das tradicionais palmeiras e assista ao espetáculo diário que ali dão dezenas e dezenas de pedrestes, como s andassem a treinar para qualquer corrida de obstáculos...

## Comércio com a Suiça

SEGUNDO se sabe, instalou-se recentemente em Petrópolis uma grande fábrica de relógios com a assistência técnica e financeira de captalistas suiços que se propõem fabricar relógios de excelente qualidade em condições as mais favoraveis de preços.

Eis uma noticia realmente auspiciosa para o Brasil, pois evidencia o desenvolvimento que vai tomando cada dia o nossos parque industrial, mediante o qual se conseguirá, em breve, por certo, a nossa independência econômica.

A nossa importação de relógios suiços montou, no triênio de 1946-48, ao expressivo numero de 4 milhões, pelos quais pagamos no mencionado periodo cento e vinte e sete milhões de francos suiços.

No corrente ano, segundo dados colhidos da estatistica helvética, verifica-se que o Brasil continua importando relógios em quantidades avultadas, isto é, cerca de cem mil por mês, no valor aproximado de três milhões de francos suiços mensalmente.

Devemos, pois, ser considerados pelos suiços como excelentes clientes, como se depreende dos expressivos numeros acima.

Até há bem pouco tempo aquele pais constituia também, por seu turno, um excelente campo de negócios para os exportadores brasileiros. No entanto, a importação suiça de artigos brasileiros tem decaido sensivelmente, chegando aos niveis mais baixos, como se depreende dos numeros que se vão ler.

Em 1948, exportamos 93.929 quintais de carne congelada para a Suiça, no valor de 22 milhões de francos suiços; porém, no ano em curso figuramos na estatistica com ZERO.

Outro item que desapareceu quase completamente das estatisticas de importações suiças é o algodão, que no ano passado ocupou o terceiro lugar na lista das mercadorias que vendemos aos helvéticos.

Ai estão numeros expressivos da nossa balança comercial com a Suiça, os quais certamente já foram observados pelas nossas autoridades.

A fábrica de relógios que brevemente funcionará em Petrópolis virá talvez ajudar-nos a equilibrar a balança — si outras medidas não vierem a ser eventualmente tomadas.

## Resíduos de trigo

CEREAL abençoado o louro trigo lendário, não apenas alimenta homem, mas também os animais. E o seu valor não se situa apenas na farinha fina e branca; os seus resíduos têm também um singular valor. Destinam-se á alimentação do gado e dos animais domésticos, têm uma grande significação na economia do homem do campo, do agricultor ou do pecuarista.

Quando os pastos se queimam ao ardor dos longos dias de sol da sêca, ou quando o gado necessita de uma alimentação suplementar para melhorar o leite em qualidade e quantidade, é ao farelinho de trigo que se recorre. Também os animais de sela e as galinhas poedeiras, os porcos de engorda e as cabras comem-n'o com avidez, aumentando o seu valor, seja na gordura, seja nos seus produtos.

Não obstante, passa por uma verdadeira crise a distribuição do valioso sub-produto entre os agricultores. Muito embora a produção dos residuos de trigo esteja em franca ascenção, calculando-se em mais de 220 mil toneladas a quantidade disponivel no mercado durante o corrente ano, a sua distribuição entre os consumidores tem sido sempre eivada de êrros e vicios, entre os quais se enfileira a preferência aos intermediários inescrupulosos.

Para enegrecer ainda mais o horizonte, vem a CCP de intervir no mercado do trigo, tabelando o farelinho injustificavelmente. Sua ação vai se fazer sentir desastrosamente na economia do pruduto, como em tempo se verificará, mas então já nada mais será possivel fazer.

A desnecessária intromissão da CCP no setor de residuos de trigo irá criar, por certo, embaraços á livre circulação da mercadoria, em detrimento da pecuaria nacional.

## Exibição!

A Inspetoria do Trânsito iniciou uma campanha, que se propõe, como várias outras anteriores, a educar o povo que anda pelas ruas.

De um modo geral o processo adotado é o mesmo de sempre. Maior número de guardas espalhados pelas ruas centrais da cidade, altos-falantes instalados nos andares altos dos prédios situados em frente às faixas, locutores mal educados que se dirigem ao povo, sem excetuar as senhoras, em linguagem irreverente e às vêzes até grosseira.

Entretanto, desta feita, há uma novidade: os pedestres que atravessarem a rua, fora da faixa, ficarão obrigados a pagar u'a multa de dez cruzeiros, sendo conduzidos ao Distrito Policial mais próximo, se não a pagarem. Ontem, primeiro dia da presente campanha, mais de cem pessoas foram multadas.

Êsses os fatos. Agora, perguntamos — que utilidade tem tôda essa encenação feita na Avenida Rio Branco, principal artéria do Rio? Absolutamente nenhum, porque ali, em regra, o povo respeita os sinais e procura atravessá-la nas faixas, conforme determina a Inspetoria. Além disso, é uma rua em que muito raramente ocorre um desastre sério.

Se a Inspetoria quisesse realmente cuidar do trânsito levaria os seus inspetores para outros locais perigosíssimos, em que muita gente tem perdido a vida.

O povo vive entregue à sua própria sorte na Av. Presidente Vargas, na Av. Brasil, nas Praias do Flamengo, de Botafogo, etc.

Portanto, Sr. Estrêla, encaminhe os seus guardas para êsses locais. Na Avenida Rio Branco não temos tido atropelamentos.

## Pelos lados da Argentina...

**ACABA de ser aprovado na Câmara dos Deputados da República Argentina, por 75 votos contra 25, um projeto de lei que regula a existência e a atividade dos partidos políticos.**

**De acôrdo com êsse estatuto, as agremiações partidárias, para serem reconhecidas e devidamente registradas, deverão provar o que se contém nos seguintes itens:**

**1.º) que têm no mínimo 3 anos de existência, funcionando com a mesma denominação, a mesma doutrina e os mesmos elementos dirigentes; 2.º) que reconhecem a Constituição de 16 de março de 1949; 3.º) que não têm o mesmo nome de partidos existentes.**

**Aí estão as condições de existência e funcionamento dos partidos. Mas, além disso, qualquer dêles pode ter a sua existência interditada se manifestar tendências políticas suscetíveis de pôr em perigo a ordem social, ou se se propuser a derrubar o Govêrno pela violência. Mais ainda — não podem as agremiações ser filiadas a grupos internacionais ou receber qualquer auxílio do estrangeiro.**

**Êste projeto deve ser encaminhado ao Senado e será aprovado pela maioria peronista, fatalmente. A primeira consequência dessa lei é que o Partido Comunista será impedido de funcionar.**

**Diz-se há muito tempo que a Argentina está caminhando para o totalitarismo. Se realmente isso está acontecendo, a única responsável é a democracia, porque Peron, não só dispõe de maioria absoluta nas duas casas do Congresso, para prosseguir na sua política social, que já recebeu na América a denominação de Peronismo, como também porque tem real prestígio no seio das massas populares argentinas. E se a sua doutrina, como dizem, tem tendências totalitárias, êle, no entanto, pessoalmente, tem atitudes como essa: — desaprovou uma iniciativa do Congresso, que se propunha a reformar a Constituição, a fim de permitir que um Presidente da República pudesse ser reeleito para o período imediatamente seguinte. Portanto, o homem de tendências totalitárias não pretende usurpar o poder dos seus concidadãos.**

# Flagrantes

*A orquestra bolchevista está funcionando perfeitamente na questão com a Iugoslávia. Depois que a Rússia rompeu, os últimos violinos começaram a esticar as cordas até que as mesmas arrebentassem na cara do companheiro. Assim, a Polônia e a Hungria já fazem o côro das separações. Com Belgrado não querem nada. Amanhã, Bucarest, Sofia e Tirana, irão romper com a Iugoslávia, para seguir a pauta do Kremlin. O cêrco que Moscou desenvolve, está ampliando suas proporções, precisamente na ocasião em que a Assembléia da ONU funciona a todo o vapôr, e que o mundo está alerta contra qualquer sinal de agressão. Será que Stalin quer mesmo intimidar a todos? Não. Deseja apenas encenar que não tem mêdo. Dessa atitude à agressão, porém, a distância é infinita.*

* * *

*Continua o reboliço a propósito do segrêdo da bomba atômica. Dir-se-ia que só agora o descobriram, realmente.*

* * *

*Movimenta-se o Brasil na ONU, com acêrto. A crítica do Embaixador Freitas Vale foi oportuna e verdadeira; a de agora sôbre os problemas coloniais, levada a efeito pelo delegado Ivo D'Aquino, mais do que oportuna, pois certos aspectos da política internacional estão bloqueados em consequência dessa procrastinação eterna na solução de uma questão de vital interêsse para o mundo democrático. As palavras do delegado brasileiro são ainda, um toque de alarme para aquêles todos que acreditam demais na eficácia das longas deliberações e no excesso de otimismo.*

* * *

*A atitude do Govêrno norte-americano em face dos acontecimentos na China, é dessas que não admitem dúvida sôbre a honestidade de propósitos dos Estados Unidos em face dos problemas internacionais. Enquanto o Kremlin interfere ostensivamente na China, arma complicações e faz provocações de tôda ordem, as Democracias procuram evitar choques e dificuldades, de modo a que não possam ser acusadas de transgredirem coisa alguma nos acôrdos internacionais.*

*E' essa orientação que convém, mas não se poderá admití-la sem que não sejam tomadas medidas e providências para impedir os assaltos bolchevistas em tôdas as partes. Ou as Democracias adotam a política de "mão forte", ou irão de remo em remo, como na questão chinêsa, que é uma ameaça permanente ao mundo livre.*

* * *

*Está terminada a "ponte aérea" de Berlim. Um vôo de jornalistas, quasi simbólico, rematou o fêcho da contra-ofensiva anglo-americana aos propósitos do Kremlin de dominar tôda Berlim. Esse feito aliado foi uma das maiores vitórias sôbre o inimigo vermelho, e só devemos esperar que sirva de apôio à futuras decisões, em face da atitude russa. Não ceder, ainda é o melhor caminho em relação ao bolchevismo. A "ponte aérea" é um argumento indiscutivel e sem paralelo.*

## A crise imobiliária e sua solução

NENHUMA crise é, talvez, mais assoberbadora hoje, do que a da habitação e mesmo dos imóveis em geral.

A construção decresceu assustadoramente e... o Rio de Janeiro precisa de mais e mais casas!

Os proprietários não têm dinheiro para promover edificações e os financiamentos desapareceram quasi por completo.

Um grande entrave, senão o maior para a solução da dificuldade, é o do gabarito *obrigatório.*

Aqui só se pode construir 12 pavimento, acolá 18 ou 22 e em outras ruas ao menos três.

Tais construções *"exigidas"* superam quasi sempre as posses limitadas do proprietário e mesmo, por via de regra, custam mais do que valem os terrenos, impedindo a obtenção de eventuais empréstimos. Ou então só se pode obter empréstimos menores que não dão para o custeio do gabarito oficial.

—:0:—

Porque, num gesto de bom senso e amôr ao povo, não se libera do gabarito obrigatório, por uns oito a dez anos, as edificações, permitindo-se em caráter transitório que, mesmo para as construções já licenciadas, seja permitido só executarem por agora um têrço, ou no máximo a metade do gabarito exigido?

Por garantia, poderiam ser exigidas fundações suficientes para o gabarito legal, sendo essa exigência fiscalizada severamente pelos Poderes Públicos.

Decorrido o prazo legal de tolerância, já teriam os proprietários reservas econômicas para elevar seus prédios ou pelo menos teriam valor maior dos seus imóveis, para obter mais fácilmente o financiamento do restante a construir, para ser atingido o gabarito legal.

—:0.—

Eis uma solução para a crise de construções, semelhante ao caso do ovo de Colombo.

E, como êle, de êxito garantido.

Resta levar avante tão útil iniciativa e com a rapidez que merecem as medidas de salvação pública.

Mover-se-ão neste sentido os Altos Poderes da República, o Prefeito do Distrito Federal, a Câmara Legislativa da cidade por seus mais zelosos vereadores, as Associações de classe, a Imprensa patriótica e amiga do povo?

E' o que esperam ansiosos todos os cariocas!

## Criar cabras?

NÓS, ás vêzes, no Rio, gostamos de imitar aquele sujeito que, depois de visitado pelos ladrões, é que entendeu garantir a integridade de seu lar, pondo em cada porta da casa uma pesada e resistente tranca. Essa, pelo menos, é a impressão que nos deixou, há dias, uma recomendação do Prefeito, aconselhando o carioca a criar cabras... Criar cabras? Mas, isto é um absurdo. Primeiro, porque não há cabras suficientes para dar leite a todo o infeliz povo carioca; Segundo, porque ai! do desgraçado que arranjar tal ruminante. Os vizinhos lhe atirão em rima, de fórma a que êle, em menos de vinte e quatro horas, terá mandado a cabeça para as profundezas de Belzebuth, e chamado o Prefeito, talvez, de todos os nomes feios de nossa lingua, e mesmo em algumas estrangeiras!... Mas, isto que acontecerá fatalmente com a cabra, já se deu com o porco, com os galinheiros domésticos — onde há sempre galos inconvenientes que perturbam á noite o sôno de nossos amáveis vizinhos e ainda agora com os cães de vigia... Não falta até quem deseje estrangular o canário belga, que ás vêzes nos alegra o lar, só porque a avezinha canta ao invés de falar "slang", como a Glória Lamour!... Depois, a própria Prefeitura, com escalas pela Saúde Pública, e que se incumbiu de criar, de há muito, o suplicio doméstico do carioca. Ninguém podia ter meia dúzia de canteiros de hortaliça num fundo de quintal, porque os legumes atraiam mosquitos, diziam então os técnicos...

E atrás da horta improvisada, quantas outras exigências se seguiram? Agora, que as dificuldades estão apertando, agora até cabras pódem ser criadas!... Tal e qual a história do homem que meteu trancas nas portas, depois que os gatunos lhe "deram na fazenda", como diziam os velhos clássicos portuguêses...

# PRIMEIRO CONGRESSO AÇUCAREIRO

## Fala sôbre o momentoso certame, o Sr. José Pessoa de Queiroz, Presidente da Delegação do Est. de Pernambuco

Concluidos os trabalhos do 1º Congresso Açucareiro Nacional, procuramos ouvir o Sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da delegação de Pernambuco e da Cooperativa dos Usineiros dêsse Estado. Deu-nos S. S. as seguintes impressões:

—"O 1º Congresso Açucareiro Nacional excedeu tôdas as nossas expectativas. Estavam presentes não só representante das duas classes, de usineiros e fornecedores de cana, bem como representantes dessas duas classes, de doze regiões açucareiras do país, todos com as suas necessidades e reivindicações. Cerca de 150 téses, indicações e memoriais foram apresentados, discutidos e votados. Apesar do critério de paridade entre as duas classes, para efeito de situa-las em idênticas situações em face da solução dos nossos problemas, os presidentes das subcomissões e dos plenários, não se utilizaram uma só vez que fosse do seu voto de desempate. Não havia pois, questões fechadas para as classes, ou para as diferentes regiões. E, dentro desse espirito de fraternidade, foram alcançados resultados surpreendentes. Destacamos quatro assuntos fundamentais e mesmo vitais para a indústria açucareira nacional. São eles: a limitação, o Banco do Açucar, a diferenciação da rentabilidade das emprêsas e a função complementar da Companhia Usinas Nacionais".

Sobre a questão da limitação, que foi, na realidade o ponto culminante do Congresso e a garantia para os produtores e consumidores, disse-nos o nosso entrevistado:

— "Preciso ressaltar o espirito de compreensão, e mais do que isso, de renuncia voluntária, expontânea da ilustre e culta delegação de São Paulo, presidida pela figura de homem público que é o Dr. Sales Filho. Sabemos todos que existe uma lei assegurando a ampliação das quotas de produção, em função do consumo local. Ora, esse decreto é realmente prejudicial aos interesses do Nordeste, que teria a sua produção estabilizada, comprimida nos limites atuais, desde que o grande aumento de consumo se processa nas regiões meridionais do país. Seria a sua execução altamente perniciosa ao espirito de justiça que vem norteando a politica açucareira desde 1933. Advogamos a revogação desse decreto, com a volta ao critério de proporcionalidade sobre a limitação reajustada de acôrdo com a maior safra do quinquênio de liberação, isto é, de 1944-45 a 1948-49. São Paulo secundou a ação da delegação de Pernambuco, e vimos no plenário, numa demonstração democrática de votação, a vitória de nossa proposição, por uma contagem de 46 x 14 votos. Vamos iniciar, agora, a ação para ser concretizada esta aspiração da maioria absoluta da familia açucareira nacional".

Quanto ao Banco do Açucar, disse-nos S. S.:

— "No decreto que criou o I. A. A. há uma referência expressa á criação de um banco para a indústria do açucar. Sómente 16 anos após a criação da autarquia foi possivel delinear-se a sua criação, através do pronunciamento da classe dos usineiros. Esse Banco terá por finalidade financiar o açucar, o reequipamento industrial e complementar a ação altamente benéfica do Banco do Brasil, que muito tem feito pela indústria açucareira. O plenário do Congresso aceitando por unanimidade a criação do Banco, recomendou a nomeação de uma Comissão para elaboração dos estatutos e demais providências. Esperamos que até o fim do ano esses estudos estejam ultimados de molde ao Banco se tornar realidade no próximo ano de 1950".

Um dos pontos nevrálgicos do Congresso era a tése do preço único. Sobre esse assunto, disse-nos o Sr. José Pessoa de Queiroz:

—"Retiramos num gesto de retribuição á gentileza dos usineiros de S. Paulo, a tése do preço único. Apresentamos em conjunto uma recomendação a fim de que o Govêrno Federal e o I. A. A. procedessem a um estudo minucioso da situação provocada pelas desvantagens decorrentes da posição geográfica dos produtos nordestinos. Aconselhou-se nesse importante documento, a atenuação dessas desvantagens, para que os produtores encontrem uma melhor rentabilidade para as suas atividades açucareiras. Tudo isso, sem acarretar qualquer parcela de prejuizo para os produtores das demais zonas açucareiras do país, e sem modificação dos direitos que lhes são atualmente assegurados, ressalvados, está claro os decorrentes da adoção do critério de proporcionalidade para os aumentos das quotas".

Chegámos afinal ao 4º ponto da nossa entrevista, sobre a função complementar da Companhia Usinas Nacionais. Disse-nos o nosso entrevistado:

"Dotámos a tése da reversão das ações da Companhia Usinas Nacionais para os produtores porque essa iniciativa partiu do anterior presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. No plenário, porém, surgiram considerações de ordem técnica e juridica para a transferência dessas ações. Insistir seria tumultuar os trabalhos e não chegariamos a uma solução razoavel e construtora. Preferimos, portanto, que as ações da Companhia permanecessem em mãos do I. A. A.. Consideramos C. U. N. um agente complementar da defesa dos preços. Por isso, a assembléia dos produtores, tendo em vista que o preço do açucar refinado é invariável e tabelado, não se justificaria jamais que um órgão-apendice do I. A. A. fizesse movimento baixista em prejuizo dos produtores, fornecedores de açucar em rama. Recomendou-se então ao I. A. A. que não permitisse a C. U. N. comprar por preço inferior aquele que o próprio I. A. A., praticamente dono da C. U. N., fixou nos planos de safra. Com essa conquista justa, os produtores se ajustaram em relação ao problema da reversão das ações, que continuarão, assim, com o I. A. A.".

Finalizando, disse-nos o Sr. José Pessoa de Queiroz:

— "Rendo publicamente um preito de justiça ao presidente do I. A. A. que teve uma verdadeira consagração pública, pela confiança que demonstrámos em sua ação e no Instituto. E a nossa confiança se avolumou, quando S. S. declarou, sem rebuços, que executará e acatará as recomendações do Congresso Açucareiro, que foi um ato de fé irrestrita na organização autarquica da produção açucareira do país. O I. A. A. saiu dessa experiência democrática mais fortalecido e com maiores perspectivas".

**GAZETA DE NOTICIAS**
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico.

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

*Rua Teófilo Otoni, 142*

| | |
|---|---|
| Diretoria | 43-4215 |
| Gerência | 43-3508 |
| Publicidade | 23-2778 |
| Redação | 43-4804 |
| Redator-Chefe | 43-4805 |
| Esporte e Policia | 43-4804 |
| Oficina | 43-3620 |

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| 12 meses | Cr$ 130,00 |
| 6 meses | Cr$ 70,00 |
| Via aérea | Cr$ 240,00 |
| N.º avulso | Cr$ 0,50 |
| N.º atrasado | Cr$ 1,00 |

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

**BANCO FINANCIAL DO BRASIL**
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
*Capital Realizado* Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

| DEPÓSITO EM C/C | |
|---|---|
| C/C Movimento — Sem Limite | 4 % a/a. |
| C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00 | 5 % a/a. |
| C/C Populares — até Cr$ 50.000,00 | 6 % a/a. |
| DEPÓSITOS A PRAZO FIXO | |
| 6 meses | 6,½% a/a. |
| 12 meses | 7,½% a/a. |
| 12 meses, com RENDA MENSAL | 7 % a/a. |

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0575 RIO DE JANEIRO

### Pelo ensino

# O problema da remuneração

***Jairo Moraes***

Ponto de convergência de interesses, sem solução satisfatório, é o da remuneração dos professroes do ensino particular. Não importa o nivel. Em todos eles o salário é baixo. Mais de uma vez tenho tratado do problema, ouvindo professores e diretores. Tanto diretores proprietários quanto diretores empregados. O obstáculo tema em ficar no caminho da solução.

Argumentam cheios de razão os professores que seus vencimentos não estão de acôrdo com suas prementes necessidades e urgentemente precisam de um reajustamento. Este termo está com um significado de aumento, na moderna dialética, sendo neste sentido aqui empregado.

Não pretendo reproduzir as inúmeras tabelas comparativas do custo de vida nas várias épocas próximas, a fim de tirar conclusões estatisticas sem valor prático. Forçoso é reconhecer a frase.
dência do que pleiteiam os eminentes professores do ensino particular. E' meridianamente claro que o salário condigno, expressão vaga, dependente de interpretações, no caso tem um significado de premência de melhoria. A despesa média do professor é vultosa; o seu nivel social pede uma representação de custo elevado; a manutenção de uma biblioteca geral e especializada é penosissima. A evolução é tão rápida que a visita ás livrarias tem um carater de assiduidade obrigatória, querendo o mestre honrar o titulo.

Sendo a remuneração de baixo nivel ocorrem, geralmente, duas circunstancias. Numa primeira hipótese, boa no inicio, má no computo geral, o professor se dedica a um numero exagerado de aulas, com os mais graves prejuizos.

Tive ensejo de ouvir de um jovem professor: — "Estou com cinquenta aulas semanais" (!) Não é preciso comentar o absurdo.

Num esforço de tal intensidade a fadiga vencerá com grande margem.

As aulas descerão de nivel, perderão o brilho, cairá o interesse; o aprendizado será precário; sofrerá intensamente o ensino as consequências do brutal exagero, fórmula adotada para compensar o baixo salário. Acresce a circunstancia de não poder este professor continuar a progredir para melhor dirigir as suas turmas. Sofrerá a juventude, sofrendo a sociedade do futuro a influência dos mal preparados.

Numa segunda hipótese o professor se desinteressa, permanecendo no exercicio do cargo por uma simples contigência de não ter para onde apelar. Creio ser mais perniciosa esta situação, tão real como a precedente.

O fantasma da falta de bons professores se apresenta ao dirigente do estabelecimento, pois a fuga para outros setores se dá, forçosamente. Os que conseguem ingresso no ensino oficial são os primeiros a mostrar um desinteresse formal. Embora o ensino oficial não remunere régiamente, tem um padrão sensivelmente mais alto.

O estabelecimento educacional, na situação de empregador, tem diante de si o atordoante panorama de uma receita com tendência para baixa e uma despesa de carater inverso. Isto obriga a uma série de fatores ou parcelas, conforme o caso, na complicada fórmula da remuneração. Fixado no inicio do ano o numero de alunos numa turma, o éxodo inevitável não modifica o salário, já estabilizado. O ônus cabe ao estabelecimento.

A impontualidade do pagamento das anuidades, cujas prestações fazem pensar em mensalidades, ou o que é mais grave, o não cumprimento desse item por parte do aluno ou responsavel, trazem um novo e pesado encargo. Fica o educandário em dificil situação.

Acrescenta-se ainda o fato do custo do material ter subido estonteantemente. O valor imobiliário é outro ponto a ser incluido no estudo, pois o prédio alugado está sujeito a uma série infindável de circunstancias. O prédio utilizado de outras formas, traria compensação maior e com menos apreensões.

O problema do aumento sem paradeiro das contribuições dos educandos tem uma repercussão má. Muitos terão dificuldades em suportar novos encargos, trazendo uma seleção econômica em lugar de intelectual. Sabemos bem dos males daí advindos.

Parece um problema sem solução.

O professor precisa receber mais; o educandário particular precisa de aumento de receita; os responsáveis não podem contribuir. — Entretanto um reajustamento do curriculo — aqui com o sentido de tornar a ajustar — reduzindo-o nos pontos facilmente redutiveis; a diminuição das exigências de carater meramente burocrático; a volta á situação anterior onde brilharam tanto os educandários como o Curso Normal de Preparatórios, aqui relembrado, trariam o problema a um ponto de solução muito simples.

Até agora temos tido diante de nós — palavras. Palavras, muitas palavras. Fatos de interesse real muito poucos, de aborrecimentos, muitos. O que é preciso é não sair a lei de bases e diretrizes como um obstáculo a mais na solução do problema educacional brasileiro.

—

QUESTIONARIO PARA AS MINHAS ALUNAS

231 — Quais os constituintes habituais do ar atmosférico?

232 — Qual a pressão atmosférica, por centimetro quadrado, e como se determina?

233 — Qual a experiência que demonstra a pressão atmosférica de baixo para cima?

234 — Como se prova que, no ar, há gás não comburente?

235 — Em que constituiu a experiência de Lavoisier do precipitado "per se"?

236 — Porque o efeito de sôpro extingue a chama?

237 — Quais as aplicações do ar comprimido?

238 — Qual o ciclo do carbono — mineral — vegetal e animal?

239 — Como é fixado o nitrogênio e qual o valor de sua organização?

240 — Em que consiste a experiência de Otto de Guericke?

PEQUENOS PROBLEMAS

g) — o ar inspirado tem vinte por cento de oxigênio; o expirado dezesseis por cento; o ar circulante, meio decimetro cúbico; o número de movimentos respiratórios por minuto, dezoito; qual o consumo horário de oxigênio?

h) — Um recipiente de dois litros encerra sete gramas e setecentos e cinquenta e oito miligramas de ar atmosférico a zero graus centigrados. Qual a pressão por centimetro quadrado?

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Evitam-se erros de DOSAGENS
COM O EMPREGO DO
ASCARIDOL
o vermífugo IDEAL

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892



LOTES NO MAIS LINDO VALE
PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100.00
*
AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

# Aproximam-se do impasse os «três grandes»

## O "porque" da renúncia do Sr. Milton Campos — Não será candidato o Sr. Getúlio Vargas — Como se orienta a candidatura Canrobert — O Governador Ademar de Barros é candidato


Ademar de Barros

*Vamos entrar na semana decisiva para a escolha do candidato pelos chamados "três grandes". Dizemos decisiva porque não há mais possibilidade dos Srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes, controlarem os acontecimentos que se vão precipitando. A UDN não tem mais com que fazer frente ao PSD, pois a "renúncia do Sr. Milton Campos foi porque não desejava perder o contrôle e o domínio de Minas Gerais e também porque o governador mineiro sabia que não venceria as eleições. Portanto não houve altruismo, mas interêsse prático em matéria política. O PSD tem o Sr. Nereu Ramos como candidato, mas o Vice-Presidente sabe que o Catete bloqueia sua candidatura, e que não pode contar senão com uma ala do pessedismo. A seu turno o PTB quer o Sr. Getúlio Vargas, mas êste não está psicològicamente em condições de entrar na luta, pois a derrota que sofreu em S. Paulo, na eleição para vice-governador levou-o a não confiar nas afirmativas de que pode ganhar as eleições se fôr candidato. Dessa forma, o PTB, ou escolhe outro nome ou vem apoiar o de outro partido.*

*Enquanto [illegible] o nome do General Canrobert projeta-se cada vez mais, tendo o Catete para amparar oficialmente. Sabemos que o Catete deseja a candidatura Canrobert mais do que nunca, uma vez que além de não confiar mais no êxito dos "três grandes", não acredita que o Sr. Nereu Ramos possa vencer a outra ala do pessedismo, essencialmente "dutrista". Apesar dos rumores e boatos de prorrogação de mandato, para consolidar o regime e aclarar os horizontes, ou de que poderia ocorrer um golpe, a pretesto disso ou daquilo, não temos dúvida, em afirmar que as condicoes através do país não permitem nenhuma das duas coisas, e que os elementos mais representativos das nossas Fôrças Armadas não admitem siquer que se pense em semelhante absurdo, que seria a morte de nossas instituições republicanas.*

*Por tudo isso, e com o precipitar dos fatos, nos próximos dias teremos o desfecho dessa situação política ensombrada, pela indecisão de muitos e pelo recuo de não poucos.*

INALTERAVEL A ATITUDE DO SR. MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 1 — (Argus) — Mantem-se inalterada a atitude seguida pelo governador mineiro no processo para a escolha do candidato á sucessão do General Eurico Dutra. O Sr. Milton Campos, aos amigos e correligionários, que o tem visitado ultimamente, reiterou suas declarações conhecidas, afirmando que "não somente não tem candidato, mas ainda que aceitará qualquer candidato que os três presidentes indicarem.

POR INJUÇÕES DO SR. PEDRO ALEIXO

BELO HORIZONTE, 1 — (Argus) — Informa-se agora, que a atitude do Sr. Milton Campos em não aceitar a sua candidatura, foi determinada por injuções do Sr. Pedro Aleixo que segundo afirmam, é quem dirige a política governamental.

NÃO RECUARÁ O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 1 — (Argus) — O Sr. Ademar de Barros não recuará na sua candidatura á sucessão presidencial, aumentando mesmo, de intensidade, a propaganda política, estas ultimas noticias vindas do Palácio dos Campos Elíseos.

E' CANDIDATO DO P. S. D. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 1 — (Argus) — O deputado Ultimo Carvalho lançou tacitamente o nome do Sr. Bias Fortes como candidato do PSD mineiro á presidencia da República. Alega esse político que o acôrdo de Minas acha-se desfeito em face da atitude do Sr. Milton Campos e que por isso mesmo o PSD recupera sua liberdade de escolha.

QUER SER GOVERNADOR DO PARANA

CURITIBA, 1 — (Argus) — A presença nesta Capital do senador Artur Santos será ocasião de conversas politicas no sentido de tatear o terreno para aferir das possibilidades do Sr. Artur Santos candidato a Governador do Paraná. Acredita-se possivel que se chegue a um acordo favoravel ao representante do Paraná no Senado Federal.

VAI A PERNAMBUCO O SR. ADEMAR DE BARROS

RECIFE, 1 — (Argus) — Durante a permanencia nesta Capital do deputado paulista Nogueira Filho ficou marcada para fim de outubro a vinda a esta Capital do Sr. Ademar de Barros, que inaugurará o diretório estadual do PSP.

VAI VER O IRMÃO

PORTO ALEGRE, 1 — (Argus) — Seguiu para São Borja, a fim de obter informações sôbre o momento politico, o Sr. Protásio Vargas, que se avistará com o senador Vargas.

TALVEZ DEMORE UNS DIAS NA BAHIA O PRESIDENTE DUTRA

SALVADOR, 1 — (Argus) — E' muito provavel que o General Dutra, na sua volta do Nordeste,


Getúlio

permaneça alguns dias nesta capital. Se bem que não se saiba qual o motivo desta visita, podemos informar, que recolhemos esta informação, na secretaria da Justiça.

PROPAGANDA DO SR. PEREIRA LIRA PARA SENADOR

J. PESSOA, 1 — (Asapress) — Rodou, esta tarde, pelas ruas da cidade, uma camionete fazendo propaganda do nome do Sr. Pereira Lira para senador nas próximas eleições.

INGRESSARAM NO PSP

TEREZINA, 1 — (Asapress) — A imprensa local divulga que Esdras Avelino, da UDN, e Antonio Luiz, do PSD de Santa Filomena, onde são chefes politicos, aderiram ao Partido Social Progressista, por intermédio do Dr. Corrientino Paranaguá.

## A visita do Presidente Dutra ao Nordeste

### Declarações do General Americano Freire

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — O comandante da 7.ª Região Militar, general Americano Freire, chegado a esta capital, ontem, para assistir á chegada do presidente da Republica, fez declarações á imprensa paraibana, que transmitimos agora. Sobre a visita do presidente Dutra ao Nordeste, o general declarou que: "A visita do presidente Dutra ao nordeste é de grande conforto moral, propiciando o encaminhamento de muitos problemas peculiares da região. Sobre as possibilidades das conferencias com os governadores e o presidente da Republica tomarem carater politico, visando a sucessão acentuou o general Americano Freire: "Não será absurdo pensar que o general Dutra exponha os seus pontos de vista sobre a sucessão. Apenas, creio que pode ser imaginado por ninguem que ele pretenda uma solução pessoal no problema sucessório. Frisou ainda o comandante da 7.ª Região Militar: "Já passou a época dos caudilhos, em que os chefes dos governos estaduais eram obrigados a acatar todas as imposições feitas pelo poder central. O presidente Dutra, assim penso, não poderá deixar de abordar a questão sucessória, mas isso num clima de harmonia, como requer a boa norma democrática". Interpelado sobre a possibilidade de uma candidatura extra-partidária, no caso de ções entre os proceres politicos fracassarem as atuais negociações, disse o general Americano Freire: "Nesta hipótese, deveria surgir um nome capaz de atrair as simpatias da maioria do eleitorado e este, uma vez eleito, deve receber o apoio de todos os brasileiros, sem distinção de classe ou partido. Concluiu o general comandante da 7.ª Região Militar, manifestando-se favoravel á apresentação de um nome capaz de oferecer um clima de segurança, harmonia, concordia a todos os brasileiros.


LIVROS FRANCESES
CHEGARAM NOVAS REMESSAS
Recebemos grandes partidas de obras selecionadas sôbre FILOSOFIA, HISTÓRIA, CIÊNCIAS EXATAS E LITERATURA. Preço do franco: 15 centavos, ou sejam 100 francos, Cr$ 15,00.
LIVRARIA ACADÊMICA
49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Resfriados - Tosses - Rouquidão
SE TRATA FACILMENTE COM
ACONITOLINO
EFEITO CERTO ! ! ! — E' UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais reveldes que sejam.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo a diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

PATHE
PRESIDENTE
RUA PEDRO I TEL 42-7128
ALVORADA
SÃO JOSÉ
COLISEU
FLUMINENSE
PARA TODOS
AMANHÃ
Horario 2-4-6-8-10
IMPROP. 18 ANOS
Cécile AUBRY ★
A ESTRÊLA REVELAÇÃO DE 1949
com
MICHEL AUCLAIR
SERGE REGGIANI
GABRIELLE DORZIAT
GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO "FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA-1949"
Além da VIDA !
Além dos HOMENS !
Além de DEUS !
ELA PERMANECEU COM O SEU AMOR TERRÍVEL E MORTAL
ANJO PERVERSO
"MANON" UMA OBRA-PRIMA de H.G. CLOUZOT
EM PRIMEIRA EXIBIÇÃO NO CONTINENTE AMERICANO!

SÃO CARLOS
Amanhã
A PARTIR DO MEIO-DIA
SEREIAS MORENAS
COMP. NACIONAL
Hans HOLT
Hilde KRAHL
CAMINHO DA PERDIÇÃO
Um drama de atrevida sensualidade!
Imp. 18 Anos

VAN E ESTHER CANTAM
"BONECA DE PIXE" EM PORTUGUÊS
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
1.15-1.15-3.25-5.40-7.50-10 HS.
HOJE
1.30-3.30-5.40-7.50-10 HS
Van JOHNSON · Esther WILLIAMS
LUCILLE BALL · KEENAN WYNN
CARLOS RAMIREZ
"QUEM MANDA É O AMOR"
(EASY TO WED)

# Estavam sob o racionamento forçado d'agua

## Desconhecido até agora o matador de «Bojuca»

### Diligencia a polícia do 21° Distrito



Murilo Ribeiro

As autoridades do Distrito de Braz de Pina, até o momento, não conseguiram identificar o nome do autor da morte do comerciário Maurilo Ribeiro, fato êsse, ocorrido na madrugada de ontem, no morro do Alemão.

O corpo de "Bojuca" sómente pela manhã foi encontrado. Estava em decúbito dorsal, tendo o crânio uma longa fratura, proveniente, o que se presume, de violento golpe por barra de ferro. O comissário Pinto Amando, que ali esteve, foi informado pelo litógrafo Américo Marcelino, de 31 anos de idade, residente à rua Conselheiro Ribas número 8-A, que, pela madrugada ouviu gritos de socorro que lhe pareceram ser dados por Maurilo, todavia não ligou importância, pois pensou tratar-se de briga entre vizinhos, aliás, tão comum naquele morro.

UM SUSPEITO

Prosseguindo com as diligências, aquela autoridade veio apurar que, há cinco dias, por questões desconhecidas naquele morro, Maurilo Ribeiro havia se empenhado em luta corporal com um tal de "João Claire". Êste, procurado, não foi encontrado. O corpo de "Bojuca" após o comparecimento da perícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## ASSALTARAM O MOTORISTA

Três individuos, ás primeiras horas da madrugada de ontem, aproximaram-se do motorista Luiz Trajano de Castro na rua Catumbi, solicitando que os levassem em seu automovel chapa 4-16-79, ao morro do Jacarezinho.

Apesar do motorista declarar desconhecer o caminho um dos passageiros se prontificou a ensiná-lo. O automovel, ao chegar nas proximidades da rua Viuva Claudio, teve seu motor desligado um dos passageiros, enquanto que os restantes subjugavam o profissional do volante. De nada valeu a resistência empregada por Luiz Trajano. Os assaltantes tiraram-lhe a roupa, a quantia de 800 cruzeiros, um relógio, além de vibrarem violenta surra.

Em trajes menores, todo ensanguentado Luiz Trajano foi até a delegacia do 19.° distrito, onde apresentou queixa.

## MATOU A ESPÔSA

MACEIO', 1 (Asapress) — O pedreiro Sizenando Buarque Gusmão, que morava no bairro das Fleixeiras, foi há um ano abandonado pela esposa. Ontem, encontrando-a em companhia de outro homem, no Mercado, pegou uma faca, que estava sobre o balcão de uma das lojas, ferindo-a a faca várias vezes. Sizenando foi preso e a vitima está em estado grave.

## DETIDOS EM FLAGRANTE OS SONEGADORES DO PRECIOSO LÍQUIDO — REMOVIDOS PARA O DEPÓSITO DE PRÊSOS

Na tarde do dia 16 do mês findo, esteve na Delegacia de Economia Popular, o Sr. Eduardo Gonçalves Cabral, apresentando queixa, por escrito, contra o proprietário da tipografia situada à rua Alexandre Mackênzie, 123-5. Em sua petição, aquêle senhor declarou que inesplicávelmente, tinha faltado a água que abastece a sua residência, localizada no andar superior daquele estabelecimento mencionado.

No local, esteve o detetive Maurilio Miguel Carvalho, constatanto então, êste policial, a procedência da queixa. No relatório que apresentou ao chefe da Seção de Imóveis, adiantou que a bomba elétrica estava desligada, sem que houvesse água no andar onde reside o queixoso.

PRÊSO EM FLAGRANTE

O responsável pelo estabelecimento, na ocasião, não se encontrava presente, razão pela qual não foi prêso, todavia o policial ali deixou uma intimação para que êste comparecesse à Delegacia, a fim de prestas esclarecimentos.

Ontem, novamente, as autoridades daquele setor, foram procurados. Desta vez por Oscar Cabral, residente no mesmo local. O dono da gráfica, continuava a sonegar-lhes o precioso líquido.

Acompanhado de dois investigadores, para aquele local se dirigiu o detetive Maurilio. Após constatar, pela segunda vez, que a bomba estava desligada, prendeu em flagrante, Geraldo Magela Melo Mourão, viúvo, industrial, residente na Praia do Flamengo número 128, apt. 25. Luiz Soares de Melo, de 35 anos de idade, morador à rua Conde de Baependi 54, respectivamente, preposto do comissário da firma proprietária da tipografia em concordata e gerente do estabelecimento.

Geraldo Melo Mourão, em declarações prestadas no Cartório daquela especializada, adiantou que fôra forçado a tomar aquela medida, em virtude de não só evitar o desperdício do precioso líquido, bem como em defesa dos demais moradores.

Os acusados, foram, ontem mesmo, removidos para o Depósito de Prêsos.

## DILÚ MELO VITIMA DOS LADRÕES

S. LUIZ, 1 (Asapress) — A atriz radiofônica Dilú Melo, ora nesta capital, foi vitima de um furto. O ladrão carregou-lhe 3.800 cruzeiros. A artista teve muita sorte, pois o ladrão deu mostras de estranha generosidade; a bolsa de Dilú Melo continha 28 mil cruzeiros, mas o gatuno contentou-se em levar apenas 3.800,00.

## BALEOU O FREGUES QUE NÃO QUIS PAGAR A DESPESA

Bernadino Fernandes, de 60 anos, proprietário do botequim da rua Goiás, n.° 1254, ontem pela madrugada, baleou o comerciário Valdir Afonso Rabelo, de 25 anos, casado, residente á rua Oliveira Dias, n.° 38 A. O fato foi motivado, conforme alegou o acusado ao prestar declarações no cartório do 23.° distrito, para onde fora conduzido preso, por ter a vitima quando em companha de outros amigos, se recusado efetuar pagamento de uma despesa no seu estabelecimento, Afonso que sofreu ferimento na região aliaca após os curativos recebidos no Dispensário do Meier foi transportado ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado

# CINEMA

(CONCLUSÃO DA PÁG. 11)

para a ficha de inscrição e carteira social.

### Cinema infantil na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, ás 10 horas, a sessão cinematográfica infantil, precedida de um "show", com a colaboração de artistas especializados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social do ano corrente.

### Matinês infantis no Metro Copacabana e Metro Tijuca

Prosseguindo na campanha promovida pelo Clube dos Leõezinhos da Metro, os cines dessaprodutora localizados na Tijuca e em Copacabana darão hoje, em sessões infantis, grandes programas de atrações.

### "Um pinguinho" de gente", amanhã

A partir de amanhã, segunda-feira, estará na tela dos cinemas São Luiz, Império, Eldorado, Rian e Carioca, mais uma produção nacional, direção de Gilda de Abreu e apresentação de Ademar Gonzaga. Trata-se de "Um pinguinho de gente", tendo nos papéis principais Lúcia Delor, Izabelinha de Barros, Vera Nunes e Anselmo Duarte.

### CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METROS PASSEIO — COPACABANA e TIJUCA — "Quem manda é o amor", com Van Johnson, Lucille Ball, Esther Williams e Keenan Wynn.

VITORIA — IPANEMA e AVENIDA — "Atavismo", com Phylis Calvert e Eric Portman.

PATHE' e ALVORADA — "Estranha coincidência", com Louis Jouvet e Suzy Delair (2ª semana).

ODEON — SÃO LUIZ — RIAN e CARIOCA — "Na Cova das serpentes", com Olivia de Havilland, Mark Stevens e Leo Genn.

SAO CARLOS — "Rosa de sangue", com Viviane Romance e "Oba, Oba!" (complemento especial).

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR e MASCOTE — "Na Côrte do Rei Arthur", com Bing Crosby, Rhonda Fleming, William Bendix e Sir Cedric Hardwicke.

PALACIO — ROXY — AMERICA e MONTE CASTELO — "Rio Vermelho", com John Wayne, Montgomery Clift, Walter Brennan e Joanne Dru.

IMPERIO — "Balajú", com Maria Antonieta Pons.

REX — "A grande conquista", com Richard Dix e Joan Fontaine.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

IDEAL — "A Pecadora", com Ramon Armengod e Ninon Sevilla (16ª semana).

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PRESIDENTE — "Nono mandamento: não desejar...", com Elly Parvo, Carlo Ninchi e Massimo Girotti (2ª semana).

SÃO JOSE' e PARA TODOS — "Poeira de estrelas", com Emilinha Borba e Lourdinha Bittencourt.

PIRAJA' — "Odelo-te, meu amor!", com Linda Darnell.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

NACIONAL — "Sentença".

PALACIO VITORIA — "Paixão em jôgo" e "Tesouro maldito".

OLIMPIA — "Estou aí?", com Emilinha Borba e "Choferes e

# TEATRO

(CONCLUSÃO DA PÁG. 11)

culo de adultos. Na bilheteira do Teatrinho continuam á venda os bilhetes para êsse espetáculo, que terá sua renda, em parte, destinada á Obra do Tabernáculo.

ESCOLA DRAMATICA DA BAHIA

Informam da cidade do Salvador: — Continuam intenso os preparativos para a inauguração, a 12 de outubro, do teatro que, por obra da boa vontade do Governador Otávio Mangabeira, do secretário de Educação Anisio Teixeira, e de Chianca de Garcia, surgirá do auditório do Instituto Superior de Educação. Terá 1.200 poltronas. Terá um palco modernamente equipado, útil a todos os gêneros. O ato inaugural será dado com o "Auto da Graça e da Glória da Bahia", com cêrca de 800 pessoas e reproduzirá, no palco, o "Cortêjo Histórico", que tanto sucesso obteve. Virão do Rio autoridades e criticos teatrais para essa primeira representação. Também a fim, de inaugurar a nova "Escola Dramática da Bahia", especialmente convidados, o reitor e professores do "Seminário de Arte Dramática" (Escola do Teatro do Estudante). Uns e outros encontrarão a boa hospitalidade baiana e um interêsse cada vez maior, a favor do teatro, de tôdas as classes sociais.

ESCOLA DE TEATRO

Principiaram os ensaios de marca, na Escola de Teatro da Prefeitura, da peça de Viriato Corrêa, "Tiradentes", que servirá de primeira apresentação pública da Escola em sua nova sede do Teatro João Caetano.

Reina um grande entusiasmo por parte dos alunos neste novo periodo de atividade prática do curso, que ora inaugura o seu ensino experimental graças ás possibilidades didáticas das novas instalações.

Tôda a Escola se apresentará em "Tiradentes", que está sendo levantada por equipes selecionadas entre os alunos, conforme a capacidade e tendências de cada um, nos setores da direção do espetáculo e da interpretação.

Os roteiros da "mise-en-scéne" estão a cargo dos próprios alunos, sob a orientação geral do diretor, constituindo os ensaios da peça um curso de teatro aplicado, na base das teorias já ministradas.

A Escola de Teatro lançará breve o seu jornal, intitulado "João Caetano", órgão do seu pensamento e registro de tôdas as suas atividades, com a colaboração de professores e alunos.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

# SOCIEDADE

(CONCLUSÃO DA PÁG. 11)

RAIMUNDO MARANHÃO AIRES — Vê passar, amanhã, a sua data natalicia o escritor e jornalista Raimundo Maranhão Aires, Presidente da Associação de Intercâmbio Cultural, sediada em Guiratinga, Mato Grosso, e membro da Academia Matogrossense de Letras do Pen Clube do Brasil.

### Casamentos

Teve lugar ontem o enlace matrimonial da Senhorinha Estelita dos Santos filha do Sr. Gracilliano dos Santos e da Sra. Maria dos Santos, com o Sr. Gabriel de Araújo, filho do Sr. Aristides Manuel de Araújo e da Sra. Ernestina da Luz Araújo, sendo o ato civil realizado na 10ª Circunscrição e o religioso na Igreja do São Luiz Gonzaga, em Madureira.

### Viajantes

Passageiros de uma aeronave da Braniff Airways deixaram o Rio, as seguintes pessoas: para Lima, Nestor Bo, French R. Moore, e senhora, Heitor Praguer Fróes, Hubert F. Jordan e senhora; para Havana, Pasquale Sabella e Savatore Sabella, e, Ettore Marano; para Houston, William A. Jacob, Hakon Leffler e senhora; para Dallas, no Texas, Joyce E. Mahar, Barbara A. Causey, Arnold Wiznitzer e senhora, e, para Chicago, Martin M. Marancio e senhora e César G. Ferreira e senhora.

### Missas

Por alma da Senhora Rita de Oliveira Carvalho, será rezada amanhã, segunda-feira, ás 0 horas, missa de sétimo dia, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, por iniciativa de sua familia.

### ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", pela Companhia de Revistas Heber de Boscoli, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Helena...", por Eva e seus artistas, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Bar do Crepusculo", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20.45 horas.

RIVAL — "Como os maridos enganam...", por Aimée e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "O Esperidião", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Mão única, com Colé e seus artistas, ás 20 e 22 horas.

FENIX — "De braços dados", pela Companhia Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer, ás 21 horas.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE IMMUNOL A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE — BRONCHO PULMONARES

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMACÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ" — Sai segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAPUHY" — Sai têrça-feira, 4 do corrente, 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPÉ" — Sai quinta-feira, 6 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARASSU" (Cargueiro) — Sai dia 4 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

O RÁPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ" — Sai dia 6 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU'

"ITAPOAN" (Cargueiro) — Sai dia 5 do corrente, para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.° Telefones: 23-3268 e 23-129

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.° AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1291

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

# GALERIA



Êste é Oscar da Silva Mendes, conhecido punguista e vigarista, sendo considerado no meio da malandragem, como linha de frente. Opera de preferência nos pontos de bondo ou ônibus ou então onde exista aglomeração de povo. Tenha sempre o máximo cuidado quando o vir a seu lado. Oscar da Silva Mendes, é frequentador assíduo da Delegacia Especializada de Vigilância.

# Informações úteis

| | |
|---|---|
| RADIO PATRULHA | Tel. 32-4242 |
| PRONTO SOCORRO | Tel. 22-2121 |
| BOMBEIRO | Tel. 22-2044 |
| DELEGACIA DE DIA | Tel. 42-9614 |
| SOCORRO URGENTE | |
| ENCANTADO | Tel. 49-4664 |
| PENHA | Tel. 30-1956 |
| BANGU | Tel. 845 (Bangu) |

# SESI

## SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

### PERIODO INICIAL

(1-7-46 a 30-6-47)

Conclusões do parecer do relator especial nomeado:

"Em face do exposto, sentimo-nos à vontade para submeter à consideração do Conselho as seguintes conclusões:

*a)* que seja aprovado o relatório apresentado do Departamento Nacional, abrangendo todos os dados referentes à vida do SESI, desde a sua fundação até o presente momento;

*b)* que sejam consideradas boas, bem prestadas e aprovadas as contas constantes do balanço respectivo no período de 1.° de julho de 1946 a 30 de junho de 1947, com plena quitação aos responsáveis;

c) que seja lançado em ata um voto de louvor ao Dr. Euvaldo Lodi, Diretor do Departamento Nacional, e aos seus auxiliares imediatos, pela solicitude, esfôrço, capacidade e patriotismo com que desempenharam os encargos de sua alçada".

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1947.

as.) *Marcial Dias Pequeno,* relator.

Êste parecer foi aprovado, unânimemente, pelo Conselho Nacional do SESI, em reunião plenária de 11 de setembro de 1947, com a presença dos seguintes membros:

| | |
|---|---|
| Armando de Arruda Pereira | — Presidente |
| Euvaldo Lodi | — Diretor do Dep. Nacional |
| Roberto Simonsen | — Pres. Fed. Ind. S. Paulo |
| Amynthas de Faro Sobral<br>Antonio Devisati<br>Manoel da Costa Santos | — Representante do Conselho Regional de São Paulo |
| Cid Feijó Sampaio | — Pres. Fed. Ind. Pernambuco |
| Sebastião de Holanda Cavalcanti | — Repres. Cons. Reg. Pernambuco |
| Arthur Tavares de Moura | — Pres. ex. Fed. Ind. Rio de Janeiro |
| Newton Antonio Pereira | — Pres. Fed. Ind. Minas Gerais |
| Geraldo Magalhães Mascarenhas | — Repres. Cons. Reg. Minas Gerais |
| Heitor Stockler de França | — Pres. Fed. Ind. Paraná |
| Agostinho Leão Junior | — Repres. Cons. Reg. Paraná |
| Gastão de Brito | — Repres. Cons. Reg. Rio Grande do Sul |
| Marcial Dias Pequeno | — Repres. Ministério do Trabalho |
| Tte. Cel. José Pompeu Monte | — Repres. Ministério da Guerra |
| José Henrique Queiroz | — Repres. órgãos arrecadadores. |

### EXERCICIO DE 1947

(1-7-47 a 31-12-47)

Conclusões do parecer da Comissão de Contas e de Distribuição de Fundos:

"Em face do exposto, a Comissão de Contas e de Distribuição de Fundos submete à consideração do Conselho as seguintes conclusões:

*a)* que seja aprovado o relatório do Departamento Nacional, sumariando todos os fatos e realizações do Serviço Social da Indústria, até 31 de dezembro de 1947;

*b)* que sejam proclamadas boas, bem prestadas e aprovadas as contas da entidade, constante do balanço respectivo e demais documentos contábeis, encerrados na data acima indicada, com plena quitação aos responsáveis;

c) que seja inserto em ata um voto de louvor, agradecimento e solidariedade ao Dr. Euvaldo Lodi, Diretor do Departamento Nacional, e aos seus imediatos auxiliares, pelo esfôrço, inteligência e espírito público com que vêm desempenhando as suas respectivas atribuições.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1948.

as.) *Heitor Stockler de França* (relator)
*Roberto Simonsen*
*Newton Antonio da Silva Pereira*
*Francisco Veras*
*Arthur Tavares de Moura*

Este parecer foi aprovado, unânimemente, pelo Conselho Nacional do SESI, em reunião plenária de 8 de abril de 1948, com a presença dos seguintes membros:

| | |
|---|---|
| Armando de Arruda Pereira | — Presidente |
| Euvaldo Lodi | — Diretor do Dep. Nacional |
| Roberto Simonsen | — Pres. Fed. Ind. S. Paulo |
| Amynthas de Faro Sobral<br>Antonio Devisate<br>Manoel da Costa Santos | — Representantes do Conselho Regional de São Paulo |
| Francisco Veras<br>Miguel Santos | — Representantes do Conselho Regional de Pernambuco |
| Arthur Tavares de Moura | — Pres. ex. Fed. Ind. Rio de Janeiro |
| Newton Antonio Pereira | — Pres. Fed. Ind. Minas Gerais |
| Heitor Stockler de França | — Pres. Fed. Ind. Paraná |
| Agostinho Leão Junior | — Repres. Cons. Reg. Paraná |
| Gastão de Brito | — Repres. Cons. Reg. Rio Grande do Sul |
| Marcial Dias Pequeno | — Repres. Ministério do Trabalho |
| Tte. Cel. Alcir Paula Freitas Coelho | — Repres. Ministério da Guerra. |

### EXERCÍCIO DE 1948

(1-1-48 a 31-12-48)

Conclusões do parecer da Comissão de Contas e de Distribuição de Fundos:

"1.ª — que sejam aprovadas as contas do Departamento Nacional do SESI relativas ao exercício de 1948, anexas ao relatório respectivo, conglobando o balanço patrimonial e o balanço financeiro, com discriminação minuciosa da receita e da despesa, incluindo quadros comparativos dos exercícios anteriores e uma série de elementos explicativos da arrecadação, por órgão arrecadador e fonte territorial;

2.ª — que sejam proclamadas boas, bem prestadas e aprovadas as contas da entidade, no período relacionado, com plena quitação aos responsáveis.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1949.

as.) *Arthur Tavares de Moura* (relator)
*Morvan Dias de Figueiredo*
*Heitor Stockler de França*
*Augusto Viana Ribeiro dos Santos*

Êste parecer foi aprovado, unânimemente, pelo Conselho Nacional do SESI, em reunião plenária de 9 de março de 1948, com a presença dos seguintes membros:

| | |
|---|---|
| Armando de Arruda Pereira | — Presidente |
| Euvaldo Lodi | — Diretor do Dep. Nacional |
| Morvan Dias de Figueiredo | — Pres. Fed. Ind. S. Paulo |
| Antonio Devisate<br>Manoel da Costa Santos | — Representantes do Conselho Regional de São Paulo |
| Eduardo Garcia Rossi<br>Miguel Santos | — Repres. Cons. Reg. Pernambucano |
| Leopoldo Lima | — Repres. Cons. Reg. Alagoas |
| Augusto Viana Ribeiro dos Santos | — Pres. Fed. Ind. Bahia |
| Augusto Marques Valente | — Repres. Cons. Reg. da Bahia |
| Arthur Tavares de Moura | - Pres. ex. Fed. Ind. Rio de Janeiro. |
| Otavio Moreira Penna | — Repres. Cons. Reg. Rio de Janeiro. |
| Paulo Macedo Gontijo<br>Ignacio Duarte Carneiro | — Representantes do Conselho Regional de Minas Gerais |
| Heitor Stockler de França | — Pres. Fed. Ind. Paraná |
| Agostinho Leão Junior | — Repres. Cons. Reg. Paraná |
| J. P. Santos | — Repres. Cons. Reg. Rio Grande do Sul |
| Marcial Dias Pequeno | — Repres. Ministério do Trabalho |
| Tte. Cel. José Pompeu Monte | — Repres. Ministério da Guerra |

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) foi criado, a 1.° de julho de 1946, pela Confederação Nacional da Indústria, e a seguir pela mesma organizado e dirigido, como entidade de direito privado, nos têrmos da lei civil, em face da autorização contida no Decreto-lei n. 9.403, de 25 de junho anterior, sendo mantido, exclusivamente, por contribuições dos empregadores, arrecadadas por intermédio dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, mediante indenização das respectivas despesas.

São órgãos dirigentes do SESI, conforme prevê o seu regulamento:

*a)* *O Conselho Nacional,* composto de um Presidente, nomeado pelo Govêrno Federal; do Presidente da Confederação Nacional da Indústria; dos Presidentes das federações de indústrias existentes no país, atualmente no número de dez; representantes de cada conselho regional dos Estados; de um representante do Ministério do Trabalho, nomeado pelo titular da pasta; de um representante do Ministério da Guerra, nomeado pelo titular da pasta; e de um representante dos órgãos arrecadadores, que são os institutos de previdência a que se filiam os beneficiários do SESI;

*b)* o *Departamento Nacional,* dirigido pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria, que é órgão de coordenação entre o Conselho Nacional e as administrações regionais;

*c)* *os Conselhos Regionais,* cujos Presidentes são os das federações de indústria, com representação, ainda, dos sindicatos dos empregadores, do Ministério do Trabalho e do Govêrno do Estado;

*d)* *os Departamentos Regionais,* dirigidos pelos Presidentes dos órgãos federativos, e funcionando com jurisdição autônoma em cada região.

A direção do SESI se submete ao contrôle imediato e constante dos interessados, na aplicação dos seus recursos, que são os próprios contribuintes, isto é, os empregadores da indústria. Em caso de dissolução, o patrimônio do Serviço Social da Indústria reverterá em favor da Confederação Nacional da Indústria.

# Devem ganhar hoje: Vasco, uminense, Flamengo e Bangu!

### CRUZEIRO, 2 E VILA NOVA, 2

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O prélio realizado esta tarde entre Cruzeiro e Vila Nova, pelo turno neutro, do campeonato de futebol profissional da cidade, terminou com um empate de 2 tentos, tendo a primeira fase terminado também empatada por 1 x 1. Houve perfeito equilíbrio de fôrças durante todo o decorrer do jôgo e os tentos foram marcados, por Bororó aos 9 ms. iniciando a contagem e Tobias aos 17, empatando. Na fase complementar, Chumbinho pôs o Vila com vantagem aos 9 ms. marcando o seu segundo tento, enquanto Nonô II aos 38 ms. empatou definitivamente, marcando o segundo tento cruzeirense e último da tarde.

Regular a arbitragem de Valter Costa e renda ínfima, de 8.800 cruzeiros.

### A cancha ficará pronta êste mês

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, junto aos responsáveis pelas obras de construção do Estádio Independência, no qual deverão ser realizados alguns jogos da Copa do Mundo, tendo ficado pronto o trabalho de terraplanagem e já ter sido iniciado o plantio do gramado, por todo o mês de outubro, a cancha estará em condições de ser utilizada.

### Campeão, o C. R. Vasco da Gama

SANTOS, 1 (Asapress) — Com o prélio decisivo realizado anteontem na quadra da Associação Anália Franco, entre o Clube Atlético Santista e o C. R. Vasco da Gama, êste, ficou de posse do título de Campeão Santista de Volibol de 49, com o placar de 2x1 (15-7, 8-15 e 15-13). O quadro campeão, foi o seguinte: — Frandato, Valdomiro, Hermínio, Roberto, Lula, Vergara, Castelli e Homero.

### Campeonato porto-alegrense de atletismo

P. ALEGRE, 1 (Asapress) — E' de extraordinária vibração, o ambiente reinante no setor do esporte-base pôrto-alegrense, em torno do Campeonato de Atletismo da Cidade, que será iniciado, amanhã, na pista da Sogipa, com a participação das equipes desta sociedade, do Cruzeiro, Renner, Internacional, na parte masculina e Soripa e Renner, na parte feminina.

### Simão estaria com o passe à venda

S. PAULO, 1 (Asapress) — De acôrdo com uma nota hoje divulgada pelo matutino local, "Correio Paulistano, os mentores da Associação Portuguêsa de Desportos, em reunião de anteontem, deveriam fixar o preço do passe do ponteiro canhoto Simão, campeão continental no último sul-americano, e atualmente, incompatibilizado com o grêmio da Cruz de Aviz. Todavia, o assunto ficou para ser abordado na próxima reunião.

# 8 "CRACKS" QUE JOGAÃO HOJE



S. CRISTÓVÃO: Marujo; Pelado e Tórbis; Rômulo, Bulau e Olavo; Lino, Wilton, Buarque, Rato e Magalhães. — FLUMINENSE: Castilho; Pinda ro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Mário Faria; Silas, Orlando e Rodrigues. — VASCO DA GAMA: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mário. — BON SUCESSO: Alvarez; Costa e Amauri; Cambuí, Agostinho e Gato; Ro berto, Cidinho, Wilson, Kola e Sóca. — AMÉRICA: Ama ral; Hilton Viana, Rubens e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho. — BANGU: Luiz Borracha; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Simões, Moacir Bueno, Ismael e Zezinho. — FLAME NGO: Garcia; Newton e Job; Biguá, Bria e Jayme; Tião, Zi zinho, Gringo, Lero e Esquerdinha. — CANTO DO RIO: Horácio; Alcides e José: Venâncio, Edézio e Tetraldo; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Carango e Valter.

# Não vai haver mudança na tá a

## Depende do teste desta manhã a escalação do zagueiro Píndaro

### Expectativa em torno do choque São Cristóvão x Fluminense

Caberá ao Fluminense e ao São Cristovão disputarem a principal partida da segunda rodada do returno. O estadinho da rua Figueira de Melo será palco da peleja entre tricolores e sancristovenses. Este jogo deverá apresentar como sua principal característica uma luta constante do esquadrão alvo para equilibrar as acões dentro da cancha e um empenho desmedido do Fluminense para estabelecer solida vitória, já que seu quadro não está mais em condições de perder qualquer ponto, sem que passa a ser considerado como prâticamente fóra do paréo com o Vasco da Gama na disputa do titulo máximo.

AINDA SEM BIGODE O TRICOLOR

E o Fluminense ainda não poderá contar, para seu match com o São Cristovão, com o concurso do half-esquerdo Bigode, que continua contundido. Outro problema sério com que vem lutando o Departamento Médico tricolor diz respeito ao zagueiro direito Pindaro, isto é a contusão e a distensão por ele sofridas. Pindaro apresenta sensíveis e animadoras melroras no seu estado físico e tudo indica que poderá ser aproveitado. Todavia para que se constate oficialmente se já ostenta condições físicas para jogar, será submetido hoje pela manhã a um ultimo teste de campo. Enquanto isso o zagueiro uruguaio Lorenzo continua de sobre-aviso, já que em ultima instancia poderá vir a substituir Pindaro.

REAPARECERÃO PELADO ROMULO, LINO E BUARQUE ENTRE OS CADETES

Na equipe sancristovense serão vários os reaparecimentos que irão se registrar hoje a tarde, no jogo com o Fluminense. O zagueiro direito Pelado, o médio direito Romulo, o ponteiro direito Lino e o centro-avante Buarque voltarão á ativa, para a partida com o Fluminense.

## Rimet retornou à Paris

Conforme antecipamos deixou ontem esta capital o Sr. Jules Rimet, presidente da FIFA. que esteve no Brasil como convidado de honra da C.B.D., a fim de visitar os locais onde serão disputadas as finais pelo Campeonato do Mundo. Ao embarque do ilustre e veterano dirigente do football mundial, compareceram as mais altas autoridades do desporto nacional. M. Jules Rimet só retornará ao Brasil por ocasião da disputa das finais do magno certame mundial, já que virá assisti-los.

### AMANHÃ: BOTAFOGO x NÁUTICO

RECIFE, 1 (Asapress) — A equipe do Botafogo, fará manhã a sua segunda apresentação em gramado pernambucanos medindo forças com o Nautico. O match está despertando grande interesse e os defensores do Nautico esperam desforrar o revés sofrido pelo Esporte. O Botafogo formará com o mesmo onze que atuou sexta-feira. Desse modo, o alvi-negro contará com Oswaldo, Gerson e Santos, Rubinho, Avila e Souza, Paraguaio, Geninho, Cesar, Jayme e Braguinha. Na arbitragem funcionará Mr. Roberts, da Federação Metropolitana, especialmente convidado para dirigir o encontro.

## Novamente nas Laranjeiras a equipe do Bangu

O Bangu terá que "descer" até ás Laranjeiras a fim de enfrentar o América. Irão os banguenses defender nesse prélio a sua situação de 4º colocados no certame oficial da cidade, juntamente com o Flamengo, uma vez que ambos têm 9 pontos perdidos.

MANTIDO LUIZ BORRACHA

A direção técnica banguense resolveu manter, para o jogo com o América, a mesma equipe que conseguiu empatar com o Fluminense, no domingo passado. Inclusive o guardião Luiz Borracha, que tão bom reaparecimento fez contra os tricolores, será mantido para a peleja da tarde de hoje, com o América. Assim, não tem problemas o Bangu para o prélio com os rubros.

AMARAL, RUBEM E CARLINHOS, AS PREOCUPAÇÕES DO AMERICA

O mesmo não se dá com o América, entretanto. O técnico Russo está lutando com sérios problemas para conseguir escalar a equipe rubra que enfrentará o Bangu. E' que o zagueiro esquerdo Amaral está contundido, o mesmo sucedendo com o centro-médio Rubem e o meia-esquerda Carlinhos. Assim, hoje pela manhã todos três serão submetidos a um teste de campo e, caso se confirme que não poderão jogar contra os banguenses serão substituidos por Joel, Oswaldinho e Lopes, respectivamente.

## Grave denuncia sôbre o projeto de auxílio aos Desportos

S. PAULO, 1 (Asapress) — O vereador Pedro Pedreschi fez ontem grave denúuncia em tôrno do projeto de auxilio aos desportos em São Paulo dizendo que o mesmo se acha ligado a um empréstimo de 400 milhões de cruzeiros que a Prefeitura pretende contrair. O fato causou grande agitação no recinto e fóra dêle, onde o povo tendo á frente os estudantes protestavam contra a aprovação do referido projeto. Os estudantes conduziam cartazes alusivos ao projeto, dizendo um dêles: "A cidade não tem água. A cidade não tem pão. Não pode ser dado dinheiro para comprar jogadores profissionais." Pouco depois de chegarem defronte da Camara Municipal, os estudantes foram presos e conduzidos para a Delegacia de Ordem Politica e Social, onde mais tarde foram postos em liberdade. Dos 32 vereadores que defendem o projeto, apenas dois permaneceram no recinto, tal era o ambiente de agitação.

## A rodada de hoje é ples

Geraldo, que foi contra o Vasco boa figu papel de relêvo no sistema defensivo

## Sensação no box ca

### O que sugere a luta entre Bode one e Montalvo

Os meios pugilisticos da cidade aguardam com ansiedade o sensacional encontro entre Boderone e Montalvo, na próxima segunda-feira, dia 3, ás 21 horas, no campo do São Cristovão F. R., na rua Figueira de Melo. Depois da performance do lutador brasileiro, vencendo 21 lutas, empatando 6 e perdendo apenas uma para o campeão mundial dos meios-médios-juniors Tip Larfáim, isto em Nova York, quando fez 28 lutas que empolgaram os norte-americanos, não é para menos o interesse publico em rever em nossos ringues o famoso pugilista rubronegro. Seu adversário será o argentino Juan Montalvo, categorizado pugilista do Luna Pará, de Buenos Aires, e que traz um acêrvo de vitórias que o recomenda como um valor positivo.

Com esta grande luta inicia a F. M. P. a temporada internacional de box, da qual participarão o português Guilherme Martins, o uruguaio Acuna, os argentinos Bazan e Montalvo e os brasileiros Boderone e Oswaldo Silva, o popular ... satisfeita a ... ca que desej... ate os nossos ... os que tantos ... m na terra ... O p... dia 3 é o ... (São Cristov... (Português ... BC) x Zé da ...; Antero ... Narcizo (Madu... Madureira) ... Juran-dir N... Gonzaga (Flam... em 3 rounds ... oncelos x Se... em 6 rounds ... Montalvo, em...

## Favorito o Vasco

Em São Januário o lider invicto do Campeonato dará combate a equipe do Bonsucesso. Inegavelmente o Vasco da Gama é apontado como fraco favorito para o match com os rubro-anis. Mas esse franco-favoritismo nem sempre se confirma, como sucedeu no jogo do 1.º turno, quando em Teixeira de Castro, somente quase no final da peleja é que o Vasco conseguiu o seu tento de vitória sobre o Bonsucesso. E apertada contagem de 2x1 lembra bem o que foi o encontro entre cruzmaltinos e rubro-anis. Deverá vencer o Vasco, mas não se omita que o Bonsucesso pode querer pregar uma peça, hoje a tarde, ao esquadrão invicto do grêmio da Cruz de Malta.

REAPARECERÃO AUGUSTO ELI, SENDO MANTIDO HELENO NO COMANDO E PASSANDO MANECA PARA A PONTA DIREITA

No conjunto lider reaparecerão: o zagueiro direito Augusto e o médio-direito Eli. Quanto ao ataque, Heleno será mantido no comando, sendo Maneca deslocado para a ponta direita, formando ala com Ademir.

COSTA NO LUGAR DE BORRACHA

O Bonsucesso não poderá contar com o concurso do zagueiro direito Borracha, já que este voltou a sentir antiga contusão. Assim caberá ao suplente Costa formar a zaga com Amaury.

## Ultimas informações dos técnicos que estarão hoje em duelo

FLAVIO: — Maneca será deslocado para a ponta direita o Hseno será mantido no comando do ataque.

GRADIN: — Pindaro melho-

GRADIN: — Costa será o substituto de Borracha, que não poderá jogar.

ONDINO: — Pindaro melhorou sensivelmente e deverá jogar. Mário Faria continuará substituindo Bigde.

FILÓLA: — Reaparecerão: Pelado, Romulo, Lino e Buarque.

RUSSO: — Tenho três problemas motivados por contusões: Amaral, Rubem e Carlinhos.

AYMORÉ: — Jogará o mesmo quadro que empatou com o Fluminense, sendo mantido Luiz Borracha.

GENTIL: — Haverá uma alteração na equipe do Flamengo e será o reaparecimento de Biguá.

MARIPOSA: — São várias as alterações que irão se processar na estrutura da equipe do Canto do Rio. Por enquanto, só posso dizer isso...



Marujo, uma boa figura do quadro sancristovense

## A Irlanda levou um «banho» 8x2

BELFAST, Irlanda, 1 — (INS) — A Escocia derrotou hoje a Irlanda, pela contagem de 8 a 2, numa partida de futebol das eliminatórias dos Paises britanicas em disputa da Copa Mundial de Futebol.

## Vão apitar hoje:

S. Cristóvão x Fluminense - Dundas; Vasco x Bonsucesso - Lowe; América x Bangu - Ford - Flamengo x Canto do Rio - Mario Viana.

### SANTA ISABEL x SAMPAIO CORREIA

S. LUIZ, 1 (Asapress) — Dando prosseguimento ao Campeonato da Cidade, preliarão amanhã os quadros do Santa Izabel e do Sampaio Correia, reinando grande expectativa em torno do cotejo.

### O Bangu em Curitiba

CURITIBA, 1 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Bangu está em entendimentos com o Britania, desta cidade, para a realização de uma peleja amistosa interestadual. Agora, podemos adiantar que foi sugesida a data de 16, quando o Bangu estará de folga no Campeonato Carioca de Futebol.



Castilho, o guardião tricolor em ação. Hoje novamen te estará em jôgo, contra novo e difícil adversário

## "LANTERNA" CONTRA O FLAMENGO

### Os rubro-negros pretendem realizar uma boa exibição contra os de Niterói

Na Gávea, o Flamengo receberá hoje á tarde a visita do Canto do Rio. Prélio em que não estará em jogo qualquer posto, já que os cantorrienses são os lanterninhas do certame, deverá, contudo, agradar.

UMA ALTERAÇÃO NO CONJUNTO RUBRO-NEGRO: BIGUA

O quadro do Flamengo formará com a mesma constituição apresentada no prélio com o América. Haverá, como exceção, o reaparecimento do médio-direito Biguá.

MODIFICADO O ESQUADRÃO CANTORRIENSE

Depois de várias derrotas consecutivas, a direção técnica cantorriense resolveu modificar quase que radicalmente a sua equipe. Vejamos como irá se apresentar o onze niteroiense frente aos rubro-negros, para que se possa ter uma idéia exata das alterações que irão se verificar: Horácio-Alcides e José; Venancio-Edézio e Tetraldo; Raymundo-Waldemar-Geraldino-Carango e Walter.

### TÊNIS DE MESA

OS PROXIMOS JOGOS DA SEMANA VINDOURA

Será realizada na terça-feira dia 4, ás 20,30 horas, na sede do Flamengo, a primeira rodada do campeonato individual eliminatório, masculino, de 3ª categoria.

No dia imediato, quarta-feira, será realizada na sede do Olimpico Clube, a segunda rodada do campeonato individual de duplas masculino, eliminatório, de 2ª categoria.

## Ademir vai renovar seu contrato com o Vasco da Gama - notícia de boa fonte

## Novamente em ação em Recife a equipe vitoriosa dos botafoguenses

### Gazeteando NO FUTEBOL

*E hoje vai
novamente
empolgar a
gente,
o Vasco...*

*Prossegue a marcha do ex-
[presso]
Contra o Bonsucesso!*

*Isso já foi campeonato
e agora é boato!*

*Todo mundo aposta,
apenas, no
Flávio Costa!*

# MANECA JOGARÁ HOJ NA EXTREMA-DIREITA

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU AUTOMÓVEL, VERIFIQUE AS CONDIÇÕES QUE LHE OFERECE AUTO MODELO LTDA. LARGO DO MACHADO Ns. 21 e 23 Fones 45-1132 e 25-6050

Peças e acessorios FORD, CHEVROLET e especialmente RENAULT, V. S. encontrara no Agente Autorizado RENAULT AUTO MODELO LTDA. LARGO DO MACHADO, 21 e 23 Fones 45-1132 e 25-6050

# JABOTI é o favorito no G. P. "Guanabara"

## Programas — Cotações — Montarias Oficiais — Nossas Indicações

A prova básica da corrida de hoje, reside no Grande Prêmio "Guanabara", na distância de 3.000 metros, com dotação de Cr$ 150.000,00.

O seu campo reune cinco animais nacionais de quatro e seis anos, todos com possibilidades dilatadas no triunfo. Jabuti e Egeu são os mais prováveis, devendo empolgar em final vigoroso.

A nossa escôlha recai em JABUTI, o ceguinho de Ernani Freitas que desfruta ótima forma.

PALINA é a fôrça do "handicap" que será disputado na milha e CONSULTIVA que reaparece em ótimas condições, com um apronto que assombrou, promete levantar o encerramento do "meeting".

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

### PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — A's 13.20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
( 1 Saralegre, I. Sousa .. 55 35
1(
( 2 Bizarra, A. Ribas .. .. 55 60

( 3 Chiq. Bacana, XX .. .. 55 30
2(
( 4 Himona, J. [illegible] .. 55 50

( 5 Nereida, J. Mesquita . 55 27
3(
( 6 Bola Dourada, N. C. . 55 —

( 7 Neva, F. Irigoyen .. 55 40
4(
( 8 Petulante, E. Castillo . 55 40

2º páreo — 2.000 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
( 1 Leste, L. Meszaros .. 59 30
1(
( " Djolan, A. Macedo .. 55 30

( 2 Hastapura, E. Castillo . 51 40
2(
( 3 Gutzo, A. Araújo .. .. 60 50

( 4 Pepito, J. Mesquita . 53 35
3(
( 5 N. Looses, S. Batista . 49 80

( 6 Carinhosa, V. Andrade 50 80
4( 7 Heremon, O. Ullôa .. 55 35
( " Fla Flu, C. Moreno .. 52 35

3º páreo — "Antenor Lara Campos" — (4ª prova especial do leilão) — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks. Ct.
( 1 Don Navarro, O. Ullôa 58 20
1(
( " Camelot, E. Castillo .. 58 20

( 2 Invictus, I. Sousa .. .. 58 25
2(
( " Irresistivel, J. Mesquita .. .. .. .. .. 55 25

( 3 Albanita, V. Andrade . 55 60
3(
( 4 Medianoche, XX .. .. .. 58 60

( 5 Cabo Frio, J. Portilho 58 50
4( 6 Torpedo, F. Irigoyen . 55 40
( " Argonauta, A. Ribas . 55 40

4º páreo — Grande Prêmio "Guanabara" — 3.000 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 150.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Jabuti, O. Ullôa .. .. 58 15

2—2 Egeu, L. Rigoni .. .. 58 30

3—3 Caxambú, F. Irigoyen 59 80

( 4 Heréo, A. Barbosa .. 59 50
4(
( " Marshall, E. Castillo . 58 50

5º páreo — "Bancários Argentinos" — A's 15.25 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Palina, O. Macedo .. 54 20

( 2 Nero, F. Irigoyen .. .. 53 50
2(
( 3 Looping, P. Coelho .. 52 60

( 4 Jahú, O. Ullôa .. .. 53 25
3(
( 5 Don José, A. Ribas .. 51 60

( 6 Palmeiras, E. Castillo . 50 50
4(
( 7 Peuma, A. Araújo .. 55 60

6º páreo — 1.300 metros — A's 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
( 1 Cibalena, I. Pinheiro . 50 35
1( " C. Dizuma, A. Ribas . 52 35
( " Irapiranga, J. Portilho 56 35

( 2 Ilmenita, O. Ullôa .. 52 30
( 3 Night Club, A. Barbosa 56 80
2(
( 4 Batel, J. Ferreira .. 54 80
( 5 Micandra, V. Andrade 52 80

( 6 Dóge, J. Mesquita .. 58 40
( 7 Paraiano, N. C. .. .. 56 —
3(
( 8 Jamburi, P. Coelho .. 54 80
( 9 Barbara, V. Lima .. .. 58 80

(10 Tupiara, A. Torres .. 56 40
(11 Danhill, C. Moreno .. 52 60
4(
(12 Olympus, O. Macedo .. 54 50
( " Audacioso, J. Tinoco . 52 50

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
( 1 Idealista, F. Irigoyen . 56 30
1(
( 2 Urubixaba, E. Castillo 56 50

( 3 Blue Dream, N. C. .. 56 —
2( 4 Urucânia, J. Mesquita . 56 80
( 5 Jac.-assú, L. Meszaros 56 80

( 6 Mondar, G. Costa .. .. 56 60
3( 7 Hastaluego, P. Coelho 56 70
( 8 Ajahu, A. Ribas .. .. 56 60

( 9 Jangadeiro, O. Ullôa . 56 35
4(10 Intrépido, C. Moreno . 56 60
( " Chorá, I. Sousa .. .. 58 60

8º páreo — 1.300 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
( 1 Consultiva, O. Ullôa .. 58 30
1( 2 Luchon, N. C. .. .. .. 52 —
( 3 Grieta, I. Pinheiro .. 50 80

( 4 Curupay, P. Simões .. 60 27
2( 5 Opulento, N. C. .. .. 56 —
( 6 Puritana, N. C. .. .. 50 —

( 7 Pontevedra, J. Portilho 50 35
3( 8 Petrilla, E. Castillo .. 50 50
( 9 Zoco, C. Moreno .. .. 52 40

(10 Violaine, N. C. .. .. 54 —
(11 Menestrel, A. Ribas .. 52 60
4(
(12 El Don, J. Mesquita .. 58 60
(13 Perlino, O. Macedo .. 52 50

### Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

### ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Pepito — Don Navarro — Palina — Ilmenita e Consultiva

### ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Ilmenita ..... (n. 2)
Hastaluego ... (n. 7)
Consultiva ... (n. 1)

### "BETTING" DUPLO

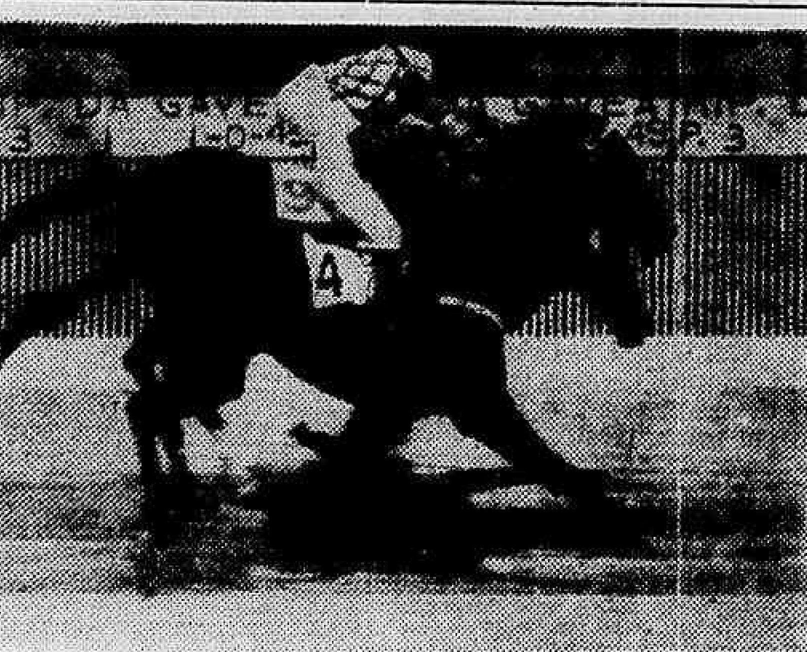
Ilmenita — Cibalena (2 — 1)
Hastaluego — Urubixaba (7 — 2)
Consultiva — Curupay (1 — 4)

## NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

| | Duplas |
|---|---|
| Nereida — Chiq. Bacana — Saralegre | — 23 |
| Pepito — Hastapura — Leste | — 23 |
| Don Navarro — Torpedo — Camelot | — 14 |
| Jabuti — Egeu — Heréo | — 12 |
| Palina — Jahú — Palmeiras | — 13 |
| Ilmenita — Cibalena — Irapiranga | — 12 |
| Hastaluego — Urubixaba — Idealista | — 13 |
| Consultiva — Curupay — Petrilla | — 12 |

# Resultado da reunião de ontem

## Aviador, Radar, Grão Mogol, Falindor, Saquarema, Fulano, Dalia e Segundito foram os vencedores



Chegada de Grão Mogol e Mavilis decidida pelo photocarp a favor de Grão Mogol

A corrida de ontem na Gávea, teve inicio com a vitória de Aviador, cujo rateio atingiu a elevada importância de Cr$ 343,00. Ainda a dupla foi favorável aos ezaristas com uma poule de Cr$ 144,00.

Os favoritos Radar e Falindor, corresponderam a confiança do público apostador, com expressivas vitórias, não acontecendo o mesmo com Havano, muito mal corrido por Anésio Barbosa, que chegou terceiro para Grão Mogol e Mavilis.

Saquarema, Fulano, Dabá e Segundito, venceram as demais carreiras.

Eis o resultado técnico da reunião:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Aviador, 56 quilos, J. Martins;
2º, Arrabalero, 56 quilos, L. Meszaros;
3º, Jaguaré-assú, 56 quilos, O. Ullôa;
Ganho por 5 corpos e meia cabeça.
Tempo: 82" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 6 .. .. .. .. .. Cr$ 343,00
Dupla 34 .. .. .. .. .. .. Cr$ 144,00

PLACES
Do nº 6 .. .. .. .. .. .. Cr$ 113,00
Do nº 4 .. .. .. .. .. .. Cr$ 31,50
Proprietário — Stud Jumar.
Tratador — Reduzino de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 559.550,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
1—1 Jaguaré-assú . 18.671 14,00

( 2 Icatú . . . . . 1.494 173,00
2(
( 3 Carinhoso . . . 349 739,00

( 4 Arrabalero . 4.652 55,00
3(
( 5 Boabdil . . . . 2.621 98,00

( 6 Aviador . . . . 752 343,00
4(
( 7 Eton . . . . . 3.712 69,50

Total . . . . 32.257

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 12 .. .. .. .. .. .. | 4.730 | 34,00 |
| 13 .. .. .. .. .. .. | 7.585 | 21,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 4.847 | 33,00 |
| 22 .. .. .. .. .. .. | 121 | 1.309,00 |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 765 | 212,00 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 478 | 341,00 |
| 33 .. .. .. .. .. .. | 530 | 306,00 |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 1.125 | 144,00 |
| 44 .. .. .. .. .. .. | 110 | 1.476,00 |

Total . . . . 20.292

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Radar, 52 quilos, F. Irigoyen;
2º, Jéca, 52 quilos, O. Ullôa;
3º Saraivada, 51 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 2 corpos e 4 corpos.
Tempo: 98" 4/5.
Não correram Alpina e Bozambo.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. .. .. .. Cr$ 11,00
Dupla 14 .. .. .. .. .. .. Cr$ 13,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 421.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
1—1 Radar . . . . 17.212 11,00

2—2 Saraivada . . . 1.70[illegible] 114,00

( 3 Bozambo . . . N.C.
3(
( 4 Alpina . . . . N.C.

( 5 Jéca . . . . . 2.385 81,00
4(
( 6 Fogo Bravo . . 2.915 66,00

Total . . . . 24.216

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 12 .. .. .. .. .. .. | 4.463 | 33,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 10.815 | 13,60 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 1.302 | 112,00 |
| 44 .. .. .. .. .. .. | 1.635 | 89,00 |

Total . . . 18.215

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Grão Mogol, 49 quilos, C. Moreno;
2º, Mavilis, 54 quilos, J. Araújo;
3º, Havano, 56 quilos, A. Barbosa.
Ganho por focinho e 2 corpos.
Tempo: 82" 3/5.
Não correram Galhardia, Magestade, Hispano e Nativo.

RATEIOS
Vencedor, 9 .. .. .. .. .. Cr$ 38,00
Dupla 24 .. .. .. .. .. .. Cr$ 23,00

PLACES
Do nº 9 .. .. .. .. .. .. Cr$ 19,00
Do nº 4 .. .. .. .. .. .. Cr$ 35,00
Proprietário — Alfredo Saad.
Tratador — Alvaro Rosa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 651.240,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
( 1 Jacomi . . 4.677 60,50
1(
( 2 Galhardia . . . N.C

( 3 Havano . . . 19.432 14,50
2(
( 4 Mavilis . . . . 1.683 168,00

( 5 Nativo . . . . N.C.
3(
( 6 Please . . . . 2.1[illegible] 132,00

( 7 Hispano . . N.C.
4( 8 Magestade . . N.C.
( 9 Grão Mogol . . 7.434 38,00

Total . . . . 35.367

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 12 .. .. .. .. .. .. | 7.85[illegible] | 27,00 |
| 13 .. .. .. .. .. .. | 793 | 272,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 2.007 | 107,00 |
| 22 .. .. .. .. .. .. | 2.934 | 73,00 |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 2.91[illegible] | 74,00 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 9.284 | 23,00 |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 1.156 | 186,00 |

Total . . . . 36.928

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Falindor, 55 quilos, E. Castillo;
2º, Guaruman, 55 quilos, A. Barbosa;
3º, Lys, 53 quilos, O. Ullôa.
Ganho por 3 corpos e 1 corpo.
Tempo: 87" 2/5.
Não correram Califa, Torpedo, Scarface, Lobelia, Serra Negra e Altamisa.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. .. .. .. Cr$ 16,00
Dupla 12 .. .. .. .. .. .. Cr$ 13,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — Henrique de Toledo Lara.
Tratador — M. Farrajota.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 591.530,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
( 1 Falindor . . 16.117 16,00
1(
( 2 Serra Negra . . N.C.

( 3 Guaruman . . 10.692 21,00
2(
( 4 Altamisa . . N.C.

( 5 Califa . . . . N.C
3( 6 Floreto . . . 1.551 164,50
( 7 Torpedo . . . N.C.

( 8 Scarface . . N.C.
4( 9 Lys . . . . . 3.550 72,00
(10 Lobelia . . . N.C

Total . . . . 31.910

DUPLAS

Cr$
12 .. .. .. .. .. .. 17.167 13,00

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Saquarema, 54 quilos, F. Irigoyen;
2º, Braz. Star, 52 quilos, J. Portilho;
3º, Guelfo, 53 quilos, E. Castillo.
Ganho por 3 corpo e cabeça.
Tempo: 94" 3/5.
Não correu Poeta.

RATEIOS

| | | |
|---|---|---|
| 13 .. .. .. .. .. .. | 1.765 | 118,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 4.872 | 45,00 |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 841 | 259,00 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 1.917 | 114,00 |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 681 | 320,00 |

Total . . . . 27.242

PLACES
Do nº 8 .. .. .. .. .. .. Cr$ 23,00
Do nº 1 .. .. .. .. .. .. Cr$ 24,00
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mário de Almeida.
Dupla 14 .. .. .. .. .. .. Cr$ 75,00
Vencedor, 8 .. .. .. .. .. Cr$ 52,00
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.087.330,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
( 1 Braz. Star . . 10.935 45,00
1(
( " Guelfo . . . .

( 2 Caoré . . . . 7.892 63,00
2(
( 3 Icaro . . . 9.645 51,00

( 4 Altrussa . . 16.69[illegible] 30,00
3( 5 Luva . . . . . 1.454 340,00
( 6 Poeta . . . .

( 7 Taylor . . . . 5.728 86,00
4( 8 Saquarema . . 9.467 52,00
( " Itororó . . .

Total . . . 61.819

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 .. .. .. .. .. .. | 1.66[illegible] | 197,00 |
| 12 .. .. .. .. .. .. | 3.793 | 86,00 |
| 13 .. .. .. .. .. .. | 6.978 | 47,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 4.363 | 75,00 |
| 22 .. .. .. .. .. .. | 2.642 | 124,00 |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 7.413 | 44,00 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 3.985 | 84,50 |
| 33 .. .. .. .. .. .. | 1.137 | 287,00 |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 6.675 | 49,00 |
| 44 .. .. .. .. .. .. | 2.200 | 148,50 |

Total . . . . 40.846

6º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Fulano, 55 quilos, E. Castillo;
2º, Islete, 55 quilos, S. Batista;
3º, Vice Rey, 55 quilos, J. Mesquita.
Ganho por pescoço e cabeça.
Tempo: 60" 3/5.
Não correram Blandy, Clarão e Nico.

RATEIOS
Vencedor, 9 .. .. .. .. .. Cr$ 90,00
Dupla 33 .. .. .. .. .. .. Cr$ 88,00

PLACES
Do nº 9 .. .. .. .. .. .. Cr$ 23,00
Do nº 8 .. .. .. .. .. .. Cr$ 18,00
Do nº 12 .. .. .. .. .. .. Cr$ 20,00
Proprietário — Guilherme F. Penteado.
Tratador — Celestino Gomes.

Não correram Strategy e Madrugadora.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. .. .. .. Cr$ 144,00
Dupla 14 .. .. .. .. .. .. Cr$ 45,00

PLACES
Do nº 1 .. .. .. .. .. .. Cr$ 23,00
Do nº 11 .. .. .. .. .. .. Cr$ 14,00
Do nº 13 .. .. .. .. .. .. Cr$ 12,50
Proprietário — Miguel Gil.
Tratador — O proprietário.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 934.19[illegible]

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
( 1 Dabá . . . . 2.962 144,00
1( 2 Catauá . . . . 655 651,00
( 3 Alcalina . . . 5.973 71,00

( 4 F.E.B. . . . 7.353 58,0
2( 5 Cavlúna . . . 2.184 191,00
( 6 Cracóvia . . . 1.536 274,00

( 7 Strategy . . . N.C.
( 8 Opala . . . . 469 927,08
3(
( 9 Aléa . . . . . 2.311 184,00
(10 Madrugadora . N.C.

(11 Vêspa . . . 17.311 25,00
(12 La Matuche . 2.935 145,00
4(
(13 Edopuva . . . 9.589 44,00
( " Edelfa . . . .

Total . . . . 53.289

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 .. .. .. .. .. .. | 1.254 | 215,00 |
| 12 .. .. .. .. .. .. | 3.151 | 85,00 |
| 13 .. .. .. .. .. .. | 933 | 289,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 6.002 | 45,00 |
| 22 .. .. .. .. .. .. | 1.446 | 187,00 |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 1.134 | 238,00 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 7.830 | 34,00 |
| 33 .. .. .. .. .. .. | 33 | 810,00 |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 3.015 | 89,00 |
| 44 .. .. .. .. .. .. | 8.602 | 31,00 |

Total . . . . 33.730

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Segundito, 52 quilos, B. P[illegible]beiro;
2º, Malandro, 52 quilos, J. Tinoco;
3º, Hilarion, 58 quilos, F. Irigoyen.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 114" 2/5.
Não correram Palmar, Fogo Bravo e Insólito.

RATEIOS
Vencedor, 10 .. .. .. .. .. Cr$ 76,00
Dupla 34 .. .. .. .. .. .. Cr$ 62,00

PLACES
Do nº 10 .. .. .. .. .. .. Cr$ 27,50
Do nº 7 .. .. .. .. .. .. Cr$ 71,0[illegible]
Proprietário — Stud El Rosal.
Tratador — Justo Peres.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.072.240,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

Cr$
( 1 Bonne Amie . 11.417 42,00
1(
( 2 Fogo Bravo . . N.C.

( 3 Sagramor . . . 4.311 113,00
2( 4 Petrilla . . . . 15.538 31,00
( 5 Palmar . . . N.C.

( 6 Hilarion . . . 12.605 36,00
3( 7 Malandro . . . 2.06[illegible] 235,0[illegible]
( 8 Insólito . . . N.C.

( 9 Champion . 8.335 53,00
4(10 Segundito . . 6.357 76,00
( " Marán . . . .

Total . . . . 60.651

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 12 .. .. .. .. .. .. | 5.84[illegible] | 56,00 |
| 13 .. .. .. .. .. .. | 5.81[illegible] | 57,00 |
| 14 .. .. .. .. .. .. | 4.901 | 67,00 |
| 22 .. .. .. .. .. .. | 2.230 | 148,00 |
| 23 .. .. .. .. .. .. | 7.577 | 43,00 |
| 24 .. .. .. .. .. .. | 6.278 | 52,00 |
| 33 .. .. .. .. .. .. | 1.082 | 304,50 |
| 34 .. .. .. .. .. .. | 5.287 | 62,00 |
| 44 .. .. .. .. .. .. | 2.177 | 151,00 |

Total . . . . 41.185

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
1 vencedor, com 6 pontos — Cr$ 79.818,00.

Concurso duplo
1 vencedor, com 13 pontos — Cr$ 57.126,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (9-1-10) — Não houve vencedores, ficando acumulado a importância de Cr$ 11.432,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (9-1-10) — 8 vencedores — Cr$ 10.081,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (9-8) (1-11) (10-7) — 3 vencedores — Cr$ 561.880.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.128.170,00.

(Conclui na pág. 13)

## ELE DISSE...




"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Bola Dourada — Pacalano — Blue Dream — Luchon — Opulento — Puritana e Violaine.*

# Mundanidades

## BINÓCULO

*Na última quinta-feira não nos detivemos, como desejávamos em nossas impressões de "Vogue" e a elas voltamos hoje.*

*A boite da rua Princesa Isabel não é mais um recanto de bom tom e, podemos dizê-lo, de bom gôsto. Tudo ali está em decadência, desde a decoração cansativa, berrante, até o serviço que é, agora, pessimo. A música para criar um ambiente de animação, cai nas coisas vulgares que deliciam a eclética frequência dos sábados burguêses. A azáfama dos garçons, a colocação de mesas à última hora, diante das que foram reservadas, o esquecimento de tudo que se pede, fazem da outróra elegante casa do Barão Von Stuckardt, um ambiente igual a qualquer restaurante do centro, tendo a mais uma luz mortiça e quatro músicos ao redor de piano "mignon".*

*Esperamos que "Vogue" volte a ser, em breve, um lugar agradável com bôa orquestra, serviço impecável, frequentado por gente menos vulgar; pois tudo que é de bom gôsto e fino, alija os que desejam sómente dançar em passos de "gafieira" e beber até cair, sem saber de que modo são servidos e sem olhar a côr e os detalhes que os rodeiam.*

*De repente nos lembramos que tudo isso acontece, porque o edifício onde está a boite vai ser demolido. "Vogue" irá abaixo.*

*Disseram-nos que no plano urbanístico traçado para ligar os túneis de Copacabana, está prevista a queda do pequeno arranha-céu onde funcionam a boite e o hotel.*

*Talvez seja por isso, que a queda interior tenha vindo primeiro que a outra.*

—:0:—

*A Primavera chegou. Dizer de onde veio não sei, mas veio.*

*Esquentou mais, há rumor de águas ocultas e de fôlhas novas balançando em galhos anônimos (delicioso é o anonimato das florestas). Vêm-nos à lembrança o verso de Lorca: "Se mueren de amor los ramos".*

*Cantam-se coisas esquecidas pelas ruas; marchas antigas de carnavais passados, árias de velhas operetas.*

*A Primavera tem música suave e ligeira. A do inverno — mesmo no trópico — é solene e cinzenta. Mas a da Primavera surge no ar, anda nas rodas, nas cirandas de calcada, nos pregões dos vendedores.*

*Laranjas, laranjas — e as laranjas amarelas convidam os dentes a morderem a pôlpa clara e dôce.*

*Nas feiras há mais côres, nas bancas onde se vendem flôres. A mulher que as negocia põe um cravo côr de rosa atrás da orelha e ri, com seu dente de ouro brilhando, para a "madama" que compra papoulas tênues, de tôdas as côres.*

*Flôres, frutas, canções, fôlhas novas, mar aberto e água fria da primavera que chegou.*

*"Se mueren de amor los ramos".*

*Mas é também da Primavera esta ânsia indefinida, esta planta nova que crescerá dentro de nós sem sabermos seu nome.*

*Devia ser de Lorca: "Se mueren de amor los brazos".*

*E' o acontecimento máximo, maior do que as multas do trânsito para os pedestres. Brota a Primavera, floresce a Primavera e tudo fica mais claro e luminoso.*

B. DE CRUZ ALTA

**HOMENAGEM A UMA ARTISTA**

Não haverá espetáculo no Regina, amanhã, segunda-feira. Na têrça-feira também não haverá espetáculo para dar lugar á montagem da comédia "As solteironas dos chapéus verdes", original do casal Acrement, tradução de Alberto de Queiroz. Trata-se de uma teatralização do romance "As damas das capotas verdes", dos mesmo autores. A "avant-première" de "As solteironas dos chapéus verdes" será na quarta-feira, em festival de homenagem á insigne atriz Conchita de Morais, pela passagem do seu 40º aniversário de teatro. Os ingressos já se encontram á venda na bilheteria do Regina.

**CENTENARIO DA "MÃO ÚNICA"**

"Mão única", que completara na próxima semana o seu primeiro centenário de representações consecutivas, será levada hoje á noite á cêna do Teatrinho Jardel, continuando o grande sucesso do elenco de Colé.

**TEATRO EXPERIMENTA**

Estão abertas as inscrições do elenco do Teatro Experimental, da A.B.I. As inscrições serão feitas diariamente na Diretoria de Atividades Culturais, 10º andar da Casa do Jornalista, das 14 ás 18 horas. A direção geral está confiada a Henrique Pongetti e a técnica a Willy Keller.

**NO MUNDO DAS CRIANÇAS**

O espetáculo infantil denominado "Tico-Tico no fubá", que Geysa Boscoli escreveu especialmente para o elenco-mignon da "grande-pequena" bailarina Tilia Norka, será repetido hoje e amanhã nas vesperais do Teatrinho Jardel, em Copacabana. Tomam parte nesse originalissimo espetáculo 25 crianças da nossa melhor sociedade, representando uma revista, com cenários e guarda-roupa próprios como em qualquer espetá-

(CONCLUI NA PÁG. 6)

## Aniversários

DR. LAURO DE MORAIS ANDRADE — Aniversaria, hoje, o Dr. Lauro de Morais Andrade, procurador da C.A.P. dos Funcionários da Central do Brasil e advogado no fôro desta capital.

CAP. DE FRAGATA SILVIO HECK — Por motivo do transcurso, ontem, de seu aniversário natalicio, foi alvo de várias manifestações de aprêço o Capitão de Fragata Silvio Heck, comandante da Base Almirante Castro e Silva.

TENENTE HILDEBRANDO VITOR PORTO — Registra-se, amanhã, a data natalicia do Tenente Hildebrando Vitor Pôrto, distinto oficial do Corpo de Bombeiros de Niterói e desportista na vizinha capital.

MARLENE — Hoje é dia de aniversário e, ao mesmo tempo, do ba-



tizado da interessante garota Marlene, filha do Sr. Norival Coutinho Lima, funcionário de GAZETA DE NOTICIAS, e de sua espôsa, Sra. Luzia Augusta Lima.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Maria de Lourdes Morais Rêgo Reis, espôsa do Dr. Arthur Henoch dos Reis.

— Sra. Orminda Escobar, espôsa do Dr. Francisco Escobar Filho, advogado e nosso colega de imprensa.

— Sra. Maria da Glória Blochira, secretária da Ordem Terceira do Carmo da Lapa.

— Sra. Amélia de Oliveira Joaquim, enfermeira-chefe do Hospital Jesus.

— Sra. Haydée Barreto de Assunção, professora municipal.

— Sra. Madalena Ribeiro Lima, espôsa do Sr. Alvaro de Albuquerque Lima, do Banco do Brasil.

— Sra. Maria Augusta de Andrade Martela, digna espôsa do Sr. Carlos Carmo Martela, proprietário, residente em Mococa, Estado de São Paulo.

— Sra. Yolanda Freyesleben, espôsa do Sr. Arthur Freyesleben, do D. C. T.

— Professora Julieta Wendhauser de Carvalho.

— Sra. Ernestina Peçanha da Silva, espôsa do Sr. Eurico Silva, e filha do Sr. Ernesto Peçanha, antigo funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

— Sra. Judith Melo, espôsa do Sr. João Melo, de nosso alto comércio.

— Sra. Nila de Sousa Vilar, espôsa do capitalista Francisco da Silva Godinho Vilar.

— Sra. Gioconda Corrêa, espôsa do Dr. João Corrêa, advogado.

— Sra. Lúcia de Sousa Gouvêa, filha do nosso companheiro da seção gráfica, Sr. José de Sousa e espôsa do Sr. Ricardo Lopes Gouvêa, funcionário do Banco Financial Novo Mundo.

SENHORINHAS:

Senhorinha Maria da Conceição Raso, funcionária do Conselho Nacional de Petróleo.

MENINAS:

Faz anos hoje, a graciosa menina Marlene, filha do Sr. Norival Coutinho Lima, da corporação gráfica dêste matutino, e de sua espôsa Sra. Luzia Augusta Lima.

SENHORES:

Dr. Aldemir Borges, da Divisão Técnica do Conselho Nacional do Petróleo.

— Dr. Adil Salgado Dias, Inspetor Geral da Caixa Econômica Federal.

— Sr. Jairo Sena de Oliveira, técnico de turismo da Prefeitura.

— Dr. Coaraci Gentil Nunes, Deputado Federal pelo Amazonas.

— Dr. Luciano Paiva e Sousa, diretor do Colégio Paiva e Sousa.

— Diplomata Fernando Nilo de Alvarenga.

— Dr. Alberto Maranhão, ex-deputado federal.

— Dr. Alfredo Braga Piragibe, alto funcionário da Prefeitura.

— Cônsul Paulo Leão de Moura.

— Sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escritórios de Hime Comércio e Industria S. A.

— Almirante reformado Américo Brasilio Silvado.

— Sr. Jorge Gonçalves, nosso colega do imprensa.

— Coronel Zeno Estilac Leal.

— Cônsul Jaime de Sousa Gomes.

— Sr. Sebastião da Silva Malfaia, do alto comércio.

— Sr. Nilo Barra, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Paulo Magalhães, teatrólogo.

— Dr. Alcebiades Câmara, médico.

— Coronel Moacir Toscano, professor da Escola Militar.

— Sr. Mauricio Augusto Cardoso, do Banco Brasileiro de Comércio.

— Sr. Samuel de Gusmão.

— Dr. Eurico Dantas.

— Sr. Nilo Ludgero Pizon.

— Sr. Aide Afonso Botelho, auxiliar da importante firma Pizarro & Companhia, nesta praça.

— Sr. Osvaldo de Almeida, funcionário da Western Telegraph Co.

— Sr. Alberto Ruiz, guarda-mór da Alfândega.

MENINOS:

Faz anos hoje, o menino Paulo César, filhinho do Sr. Samuel Vieira Gama, funcionário do Ministério de Educação e Saúde e de sua espôsa Sra. Nico Nascimento Gama.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Maria Cândida dos Santos, espôsa do Major João Antônio dos Santos, oficial da Brigada Militar do Distrito Federal.

— Sra. Maria Luiza Antunes Pinheiro, espôsa do Dr. Raul de Santa Marinha.

— Sra. Iolanda de Almeida Castelo Costa, espôsa do Dr. Leonidas Castelo Costa.

— Sra. Cacilda Ribeiro, espôsa do Dr. Carlos Ribeiro.

— Sra. Aurora Gomes da Silva, espôsa do Sr. Luiz Silva, da P.D.F.

— Sra. Adalgisa Azeredo Fernandes, espôsa do Sr. Israel Fernandes, alto funcionário da Sul América.

— Sra. Alice Pimentel, espôsa do Sr. Horácio Pimentel.

SENHORES:

Dr. Eduardo Drummond Alves, médico nesta capital.

— Dr. Luiz Fernando Corrêa.

— Dr. Silvio D'Avila, clinico nesta capital.

— Dr. Rodrigues Alves Filho.

— Jornalista Francisco Guaraná Menezes.

— Dr. Augusto Acioli Carneiro.

— Sr. Domingos Vassalo Caruso, figura de destaque nos meios sindicais e esportivos locais.

— Monsenhor Dr. Francisco de Melo e Sousa.

— Dr. Mariano Augusto de Medeiros, advogado.

— Sr. Carlos de Freitas.

— Sr. Joaquim Ribeiro Viana Filho.

— Desembargador Giovani Costa.

— Sr. Francisco Ramos, funcionário do Ministério da Guerra.

— Sr. José Aparecida da Silva, da Agência Nacional.

— Sr. Ari Sales, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

MENINOS:

O inteligente menino Galdino Siqueira Neto, filho do Dr. José Prudente Siqueira, Juiz da 11ª Vara Cível e de sua espôsa Sra. Cléia Siqueira e neto do Desembargador Galdino Siqueira.

— O menino Antônio Mauricio, filho do Sr. Lidio Mauricio dos Santos, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

## Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Dr. Odilon de Carvalho, vice-Ministro da Ordem Terceira de São Francisco, e de sua Exma. Senhora, D. Leonodia Moreira de Carvalho, com o nascimento de uma linda menina que, na pia batismal, recebeu o nome de Angela Maria. Por êsse motivo, o distinto casal tem sido muito cumprimentado pelas pessoas de suas relações.

## Diplomáticas

Pela aeronave da linha interamericana da Braniff Airways deixou o Rio, acompanhado de sua espôsa, com destino aos Estados Unidos, via Lima, o Capitão de Mar e Guerra, French R. Moore, que durante vários anos foi membro da Missão Naval Norte-Americana no Brasil, tendo, na qualidade de médico, prestados os seus serviços no Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras.

Ao seu embarque compareceu elevado número de significativas figuras dos circulos civis e militares, entre as quais se destacavam os Almirantes Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, Silvio Camargo, Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais e Von Heimburg, chefe da Missão Naval Norte-Americana.

(CONCLUI NA PÁG. 6)

# BELAS-ARTES

*"GAZETA DE NOTICIAS", em sua seção de Belas-Artes, sob a orientação de Garcia Júnior, publica, hoje, a primeira colaboração, dos que estão programados para abrilhantar as nossas colunas, aos domingos. Cabe a Jenny Dreyfus, incontestávelmente uma das mais brilhantes figuras do nosso mundo intelectual feminino, conhecedora profunda que é da arte de brazonar, em tôdas as suas modalidades, especialmente, no que se refere à porcelana antiga, — dar inicio a essas colaborações, as quais constituem não só motivo de orgulho para o nosso critico de arte, como para a direção dêste jornal. Garcia Júnior tem já convidado para colaborar aos domingos nesta colunas de arte, os mais expressivos cultores da torentica, numismática, pintura, escultura e artes aplicadas como sejam: Marques Poliano, Dr. Antônio de Avelar Fernandes, Marques dos Santos, Dr. Feijó Bittencourt e Escragnolle Dória Sobrinho.*

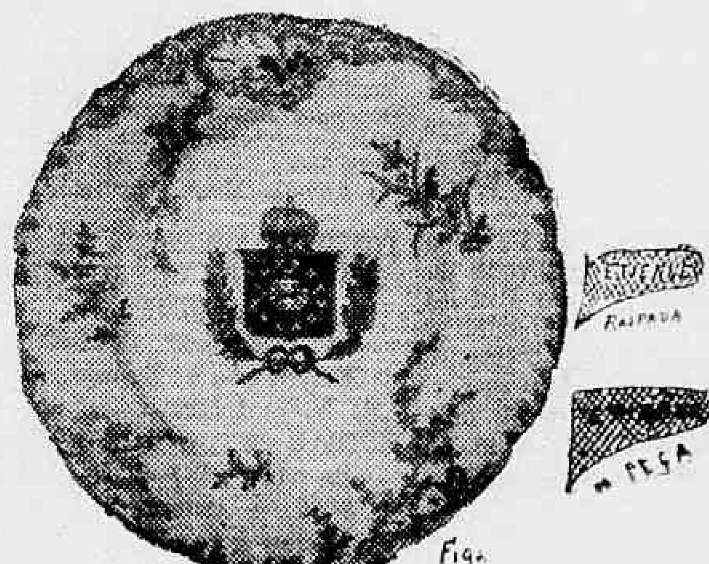
## Esclarecendo um suposto enigma

Expostas entre as magnificas porcelanas do Museu Histórico Nacional, encontramos algumas peças cuja classificação até o presente momento tem sido muito discutida e controvertida, atribuindo-se-lhes na maioria, uma procedência falsa.

Formam tais objetos uma série sem repetição de côr e de decoração levando-nos a crer se tratar de peças puramente decorativas.

Segundo a tradição, foram encomendadas pelo Barão de Macaúbas (Abilio César Borges), adquiridas mais tarde pelo Dr. Nilo Peçanha para o Ministério do Exterior e de lá encaminhadas ao Museu Histórico Nacional.

Aparentemente não há nenhuma explicação para estas peças muito bonitas, em bela porcelana, com sigla e brazão Imperial, que não obedecem à convenções heráldicas.




**N. 1 — Prato em porcelana branca de beira irregular com desenhos dourados em relêvo na pasta. A borda é semeada de pequenos ramos de flores em policromia, partindo desta para o centro, onde se acha o escudo das armas Imperiais errado tanto em seus elementos quanto em suas côres, ladeado pelos ramos de fumo e café, encimado pela coroa Imperial. Porcelana francesa Victor Etienne, encoberta por traços negros; n. 2 — Prato em porcelana de beira irregular com uma grinalda de pequeninas flores em policromia. No centro, a sigla P II encima da pela coroa Imperial e ladeada pelos ramos de fumo e café. Ainda no centro, raminhos de flores em tons policromos. Porcelana francesa V. Etienne**

Esta louça nos preocupou longamente; não seria possivel atribuir falsidade em se tratando de porcelana de ótima qulidade cujo trabalho de pasta e de decorações difere em tôdas as peças. Qual seria a fábrica capaz de perder seu tempo precioso com falsificação de tal natureza!

Procuramos, então, estudar longamente a vida do Barão de Macaúbas a fim de conseguir a ligação entre o titular e esta louça absurda.

Não foi improfiquo nosso trabalho e eis a conclusão a que chegamos: Tais objetos devem ter sido encomendados por aquele titular, grato admirador de S. Majestade, com o fim de distribui-los a educandários e amigos por ocasião do jubileu do D. Pedro, que se daria em 23 de julho de 1890.

Nossa opinião é reforçada pela variedade de peças daquele gênero; além dos diversos pratos existentes no Museu, encontramos ainda xicaras, canecas, tinteiros, cache-pots, etc.

Abilio César Borges nasceu em 9 de setembro de 1824, na provincia da Bahia, na pequenina vila de Rio das Contas onde estudou suas primeiras letras. Era filho de Miguel Borges de Carvalho e de D. Mafalda Maria da Paixão. Em 1838 veio para Salvador onde se matriculou no Colégio Conceição e tal era seu pender para os estudos, que em dois anos terminou os preparatórios.

Aos 17 anos iniciou os estudos de medicina, sendo convidado ainda estudante, a reger as aulas do colégio onde se educara. Ali permaneceu até 1846 quando veio para a Côrte a fim de concluir seus estudos médicos.

Muito dotado para as letras, fundou e fêz parte de vários institutos e academias literárias, sendo que na Academia Filomática, conseguiu ser membro da diretoria ao lado do Vde. de Caravelas e do Barão de Santo Angelo, homens encanecidos e respeitáveis.

Nessa mesma época transpôs os humbrais do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Conservatório Dramático e da Imperial Sociedade Amante da Instrução.

Formou-se em 1847, chegando a ser clinico e cirurgião de fama, exercendo sua atividade na região do Rio São Francisco, sendo um dos fundadores do primeiro hospital de caridade que se criou no interior da Bahia.

Casou-se com D. Francisca Antônia Vanderlei, fiel companheira e incentivadora de seus melhores momentos.

Embora médico, não foi essa a carreira que seguiu, pois em 1856, chamado a exercer o cargo de Diretor Geral dos Estudos, encontrou ali a sua glória.

Muito propugnou pela melhoria pedagógica e pelas condições econômicas dos professores. Em seu vasto programa; entre muitas medidas de necessidade, pediu a criação a exemplo de outros paises, de uma caixa econômica ou um montepio para os professores da provincia. E' dêle também a idéia da amovibilidade, vitaliedade, jubilação dos professores, etc. Lembrou por várias vêzes a necessidade da obrigatoriedade do ensino; "como já vem de longe essa coisa maravilhosa ainda tão pouco compreendida no Brasil!".

Em 3 de fevereiro de 1858 inaugurou o ginásio Baiano, o qual em 1871 passou para o Cônego Rocha, recebendo o nome de Colégio S. José. Veio, então, Abilio para o Rio, inaugurando em 1º de agôsto, à Rua Ipiranga nº 4, o primeiro colégio Abilio. Indispondo-se mais tarde com seu sócio, a êste abandonou sua escola, e nesta ocasião, recebeu o nome de Colégio Epifânio Reis.

Parte para Minas e lá, na cidade de Barbacena, instala o segundo colégio do seu nome, isto em fevereiro de 1881 onde permaneceu até 1888, quando cedeu seu estabelecimento de ensino, ao Govêrno daquela provincia, formando-se o ginásio de Minas. Voltou, então, Macaúbas para terminar seus dias no Rio, no terceiro colégio Abilio, criação de seus filhos Joaquim Abilio e Abilio César Borges.

Faleceu a 17 de janeiro de 1891 e o colégio Abilio do Rio foi extinto em 1911.

—

D. Pedro que muito batalhou em prol do ensino no Brasil, foi uma das fôrças determinantes da vitoria de Macaúbas. Incentivou-o durante tôda a longa trajetória dedicada inteiramente ao bem-estar e a cultura do nosso país.

Por tudo que semeou entre nós, recebeu em 1881 a dignidade de Barão e após sua brilhante atuação no Congresso Pedagógico Internacional realizado em Buenos Aires, as honras de Grandeza.

Recebeu, ainda do Govêrno Imperial, o hábito de Cristo e a Imperial Ordem da Rosa e do Govêrno Pontificio, a comenda de S. Gregorio o Magno.

Fundador da Sociedade Libertadora Sete de Setembro e do "Abolicionista" primeiro jornal brasileiro em defesa dos escravos e um dos fundadores da Sociedade Brasileira contra a Escravatura. Não deixou de ser também um grande patriota pois organizou uma companhia de Zuavos Baianos, enviada ao Paraguai sob o comando de Marcelino José Dias.

Portanto, pelo amor a Pátria, pela gratidão ao grande monarca que foi D. Pedro II, Abilio Borges desejou prestar uma homenagem ao Imperador por ocasião de seu 50º aniversário de Govêrno. Nada mais delicado do que mandar fabricar em França, peças da mais fina porcelana, para com elas obsequiar seus mais intimos e mesmo seus discipulos.

Pela demora em seu fabrico, devem ter sido encomendadas com grande antecedência a fim de estarem aqui no momento aprazado. Não chegou Macaúbas a distribui-las, pois aqui devem ter aportado com os primeiros brados republicanos. Ficaram, portanto, sem destino próprio. Cremos que êle as tenha conservado até sua morte e mais tarde a familia lhes deu o destino já conhecido.

Devemos, diante do exposto, classificá-las como "peças comemorativas" e não como peças falsas o que seria absurdo. Não houve muito cuidado quanto à convenção heráldica. Naturalmente o artista que as decorou não possuia grandes conhecimentos heráldicos daí a deturpação convencional daquela forma. Esse fenômeno se repetiu em muitos serviços brazonados do longo periodo monarquico brasileiro.

—

Outro ponto ainda deve ser esclarecido aqui. Qual terria sido a razão do decorador esconder sua assinatura?

Era V. Etienne, decorador em Paris onde alcançou fama, expondo na Exposição de 1878 serviços muito elogiados.

Trabalhou para a manufatura de Limoges sobretudo no periodo de William Guerin et. Cie. Há peças daquela época em belo relêvo ouro que podem ser confrontadas com essas que acabamos de nos ocupar e sairam tôdas das fábricas de Limoges.

A conclusão a que chegamos embora sem nada afirmarmos, é do que estas peças foram decoradas particularmente por Etienne que tendo contrato firmado com Limoges, não lhe fôsse permitido trabalhar por conta própria; daí o mascaramento da assinatura.

Encontramos êsse fato repetido no serviço encomendado pelo Barão de Tinguá para hospedar D. Pedro II. A marca do mesmo decorador está encoberta por um galho de fôlhas douradas.




Esta é, portanto, a explicação lógica que damos sôbre a porcelana encomendada pelo Barão de Macaúbas.

JENNY DREYFUS — Conservador-Chefe da Seção de Historia — Museu Histórico Nacional.

Em 28-9-1949.

# cinema

## Círculo de Estudos Cinematográficos

Para a sua próxima exibição, que será realizada amanhã, dia 3 de outubro, no auditório do Ministério de Educação e Saúde, o "Circulo de Estudos Cinematográficos" programou a pelicula "Nanook do Norte", de Robert Flaherty, gentilmente cedida pela Unidet Artists. "Nanook" é sem dúvida um dos mais expressivos documentários já feitos pelo cinema em todos os tempos. O filme foi realizado em 1922. Completará o programa um "short" cedido gentilmente pela embaixada polonêsa. Por nosso intermédio o CEC pede a todos os seus sócios para deixarem na Rua Senador Dantas, 76, sala 706 (séde do Circulo), dois retratos 3x4

(CONCLUI NA PÁG. 8)

# GAZETA JURIDICA

## EDITAIS

### JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Segundo Ofício

Edital de praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos móveis adiante descritos, pertencentes ao espólio de Leopoldina Conceição Almeida, na forma abaixo:

O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz em exercício na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia dez de outubro do corrente ano, ás dezesseis horas, em frente ao prédio sito á rua do Proposito, n. 27, antigo 21, o porteiro dos auditorios deste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima das respectivas avaliações, os moveis adiante descritos, pertencentes ao espólio de Leopoldina Conceição Almeida: Um cofre de ferro, marca "Couraçado Milners", n. 13.694, avaliado em Cr$ 1.500,00; uma mobilio de sala de jantar, antiga, com bastante uso, composta de mesa, "etagére", "buffet", cristaleira e seis cadeiras, avaliada em Cr$..... 600,00; um licoreiro, três copos, três taças, cinco calices, duas garrafas, uma biscoteira, uma jarra, uma compoteira, uma fruteira, um bule e onze xicaras, avaliados em Cr$ 50,00 perfazendo o total de dois mil cento e cinquenta cruzeiros (2.150,00). Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e será feita mediante pagamento a vista ou com fiador idoneo que garanta o Juizo, correndo por conta do arrematante todas as despezas decorrentes da arrematação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Aloisio Moss de Castro, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Genesio de Sá Soto Maior, escrivão, subscrevo. (a) Sebastião Perez da Lima. Confere. — Aloisio Moss de Castro, subscrevi.

### JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias a Armando Coutinho, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO GOUVEA COELHO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se o Sr. Armando Coutinho, para ciência da sentença que decretou o despêjo do quarto em que reside destinado á moradia do porteiro do Edificio "Guará", sito á Av. Atlântica, 598, e para no prazo de 30 dias desocupar o mesmo, sob pena de despêjo. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de setembro de 1949. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouvea Coelho. Está conforme. O Escrivão. Milton Seabra.

### JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SECESSÕES

CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de citação de: Fernando de Serpa Pinto, Edmundo de Serpa Pinto, Maria Gisella de Serpa Pinto Valadão e seu marido Antônio Coelho Valadão e finalmente, Henrique Glória de Serpa Pinto — interessados na sucessão dos bens deixados pelo finado Dr. ANTONIO AUGUST O DE SERPA PINTO, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, desta cidade do Rio de Janeiro, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem expedidos nos autos de inventário dos bens deixados pelo finado Doutor Antônio Augusto de Serpa Pinto, que, se processa perante êste Juizo e cartório do 1.º Oficio, que atendendo ao que lhe foi requerido por Antônio Mourão de Serpa Pinto e outros, interessados no aludido inventário, que afirmou estar os citandos em lugar incerto e não sabido, e tendo em vista a certidão do oficial de justiça confirmando do tal fato, pelo presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei, cita: Fernando de Serpa Pinto — Edmundo de Serpa Pinto — Maria Gisella Serpa Pinta Valadão e seu marido Antônio Coelho Valadão e Henrique Glória de Serpa Pinto, para no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado, alegando o que se lhe oferecer, em defesa dos seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado — prosseguir o inventário. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove — Eu, Manuel Braga, escrivão substituto, no impedimento ocasional do escrivão, subcrevo. —(a.a.) Sady Cardoso de Gusmão. — Estava conforme ao original — o que dou fé. — O Escrivão Substituto, Manuel Braga.

### JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

**EDITAL com o prazo de 10 dias, para vender em 1ª praça os bens penhorados a Fernando R. Lassance nos autos da ação executiva que lhe move Andersen & Companhia Limitada na forma abaixo:**

O Doutor Heraclito Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel, do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 3 (três) de outubro próximo, ás 14,30 horas (quatorze e trinta horas), no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel n. 29, serão levados á 1ª praça, pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima da avaliação os bens adiante transcritos: Laudo de Avaliação. Executivo. Andersen & Companhia Limitada. — Fernando R. Lassance. 9ª Vara Civel. Bens encontrados á Avenida Marechal Floriano n. 5.: Um cofre de ferro com dois compartimentos, em perfeito estado de conservação do fabricante Dj-Franco, sob número 8403 que avaliamos em ...... Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Uma máquina de escrever fabricante Olivete, ordem 220.077, em perfeito estado, avaliamos em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). Uma mesinha para depósito da dita máquina com bom estado. Avaliamos em ... Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiro. Importa a presente avaliação em Cr$ 3.650,00 (três mil, seiscentos e cinquenta cruzeiros). Rio de Janeiro, 6 de maio de 1949. (as) Ernesto Babo Filho e Délio de Souza Maia. E para conhecimento dos interessados mandei passar êste e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Antônio Alves de Moura, Escrevente juramentado o datilografei. E eu, (a) Eurico Alencastro Massot, Escrivão o subscrevi. (a) Heraclito Ferreira de Queiroz. Está conforme. O Escrivão. Eurico Alencastro.

### JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS SUCESSÕES

Segundo Ofício

De praça para venda e arrematação, do prédio á rua do Propósito número 27, antigo 21, na Freguesia de Santa Rita pertencente ao espólio de Leopoldina Conceição Almeida, na forma abaixo:

O Dr. Sebastião Perez Lima, juiz em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda e arrematação virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 10 de outubro do corrente ano, ás dezeseis horas em frente ao imóvel adiante descrito o porteiro dos auditórios deste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima do preço-base de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00), o seguinte imóvel: "Prédio assobradado, sito á rua do Propósito n. 27, antigo, 21, próprio para residencia, medindo a edificação cinco metros e sessenta e seis centimetros de largura, por dezoito metros e setenta de comprimento tendo em seguida um puxado de três metros de largura, por quatorze metros e quarenta centimetros de extensão, edificado em terreno que mede cinco metros e sessenta e seis centimetros de largura na frente, igual largura na linha dos fundos, por quarenta e sete metros e cinquenta centimetros de extensão por ambos os lados, confrontando á direita com o prédio n. 25, de propriedade de Dolores R. Freitas; á esquerda com o prédio n. 29, pertencente a Fortunato Marques da Silva e, aos fundos com o terreno do prédio n. 32 da rua da Harmonia, pertencente a Augusto Lourenço. Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais e será feita mediante pagamento á vista ou, com fiador idôneo que garanta o Juizo. Correrão por conta do comprador todas as despesas decorrentes da arrematação, isto é, percentagem do porteiro, custas de cartório, ficando esclarecido que o imóvel em apreço acha-se desocupado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Aloisio Moss de Castro, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Domingos Antonio Alves, escrivão interino, subscrevo. — Sebastião Perez Lima. — Confere: Domingos Antonio Alves, substituto.

### JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUSESSÕES

CARTÓRIO 2.º OFICIO

Subrogação — Requte. Ada de Vidal Liberal.

EDITAL de Praça com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos prédios a rua Pedro Américo numero 51 e 53, pertencentes em usofruto a Ada de Vidal Liberal — O Doutor Aloysio Maria Teixeira, juiz de direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 11 de outubro do corrente ano ás 16.00 horas, no local o porteiro dos auditórios deste juizo, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) e Cr$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil cruzeiros) os seguintes imóveis: — Prédio á rua Pedro Américo numero cincoenta e um, freguezia da Glória, de feitio platibanda, de dois pavimentos, tendo na fachada no primeiro destes, dois mezaninos gradeados e três portas, duas destas se abrindo sobre uma sacada com gradil de ferro; no segundo uma sacada com gradil de ferro para a qual se abrem tres portas. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo francês medindo, 5,90 de largura por 11,85 de comprimento; o puxado 435, digo, o puxado, 4,35 de largura por 8,00 de comprimento; dividido no primeiro pavimento em dus salas e vão de escada soalhades e forrados uma passagem e uma sala ladrilhadas; no segundo em tres parte dos fundos do terreno salas soalhadas e forradas. Na parte dos fundos do terreno existe uma meia-agua abrigando instalações sanitárias. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 5,90 de largura por 34,55 de extensão, murado e confrontando do lado direito com o prédio de n.º 49 de propriedade de dona Maria Domingues Palaermo; do lado esquerdo com o prédio de nº 53 e nos fundos com quem de direito. Avaliamos em trezentos mil cruzeiros. Cr$ ........ 300.000,00. — Prédio á rua Pedro Américo numero cincoenta e três, freguezia da Góriа, de feito platibanda de um pavimento, tendo na fachada três mezaninos gradeados e quatro portas, tres destas se abrindo sobre uma sacada com grade de ferro. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 7 60 de largura por 14,15 de comprimeno, o puxado 4.00 de largura por 8.70 de comprimento; dividido em duas salas, uma alcova e dois quartos soalhados e forrados, cozinha e instalações sanitárias cimentadas. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 7,60 de largura por 34,55 de extensão, murado e confrontando do lado direito com o prédio de n.º 51; do lado esquerdo com o Prédio de n.º 55 de propriedade de Manoel Rodrigues Saavedra; nos fundos com quem de direito. Avalimos em trezentos e oitena mil cruzeiros. Cr$ ... 380.000,00. — A venda foi réquerida pela usofructuária com a concordancia dos Doutores Fiscais e é feita a dinheiro á vista, ou mediante fiador idôneo que garanta o Juizo. Correrá por conta do arrematante Taxa Judiciária de 1% diligência do Juizo comissão do porteiro dos auditórios e lademio se for devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de setembro do no de mil novecentos e quarenta e nove, Eu, Castão Vieira, escrevente juramentado, datilografei. — E eu Henrique Cand do Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão subscrevo. — (assinado) Alysio Maria Teixeira. Está conforme com o original. — Henrique Cavalcanti de Albuquerque. Escrivão.

### JUIO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de Primeira Praça dos bens penhorados a Ana Birman, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor Joaquim de Souza Neto, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que virem êste Edital de Primeira Praça com o prazo de dez (10) dias, que no dia 12 de outubro do corrente ano, as 13.30 horas a rua Dom Manuel nº 29, 5º andar, Palácio da Justiça" no lugar do costume, será apregoado pelo porteiro dos Auditórios, e vendido a quem maior preço oferecer acima da Avaliação de Cr$ .... 6.000,00, os seguintes bens móveis penhorados a Ana Birman, na ação Executiva que lhe move a Malharia Confiança Ltda., Avenida Princesa Isabel, nº 72 apartamento nº 1002. — Uma sala de jantar, composta de mesa elástica, um faqueiro com duas gavetas, um buffet grande com três portas; uma cristaleira tóda envidraçada com duas prateleiras de vidro com fundo espelhado e oito cadeiras com assento e encosto de couro, móveis de estilo colonial de madeira escura — torneado. — Avaliamos em Cr$ 6.000,00 — (seis mil cruzeiros). — A arrematação far-se-á com dinheiro a vista ou fiança idônea. — Para conhecimento geral, mandou expedir o presente, a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da Lei. — Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1949. — Eu, José Chaves, escrevente juramentado datilografei — E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão subscrevo. — (ass.) Joaquim de Souza Neto.

### JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

*CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO*

**EDITAL DE 1ª Praça com o prazo de 30 dias, para a venda e arrematação do Terreno á rua Curunã, sem número, em Cordovil, freguezia de Irajá do lado esquerdo de quem parte da rua Ferreira França, antiga rua Medeiros, situado antes e a oito metros do prédio nº 173, na forma abaixo:**

O DOUTOR SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia três do mês de outubro do corrente ano, á rua Curunã, sem número, em Cordovil, freguezia de Irajá, do lado esquerdo de quem parte da rua Ferreira França, antiga rua Medeiros, situado antes e a oito metros do prédio nº 173, ás 16½ horas, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação, pelo valor da avaliação de Cr$ 60.000.00, (sessenta mil cruzeiros), o imóvel abaixo descrito: — Terreno á rua Curunã sem número, em Cordovil, freguezia de Irajá, do lado esquerdo de quem parte da rua Ferreira França, antiga rua Medeiros, situado antes e a oito metros do prédio nº 173, em aberto e mede de largura na frente quarenta metros e de comprimento pelo lado direito trinta e um metros e pelo lado esquerdo trinta e cinco metros. Confronta pelo lado direito com um terreno pertencente a Alexandre Castanho, pelo esquerdo com um terreno pertencente a Aurélio Vicente, e, pelos fundos com o prédio nº 120 da rua Iraçú, pertencente ao espólio de Américo Henrique Flôres. — A venda foi requerida para se fazer uma subrogação, concordando com a mesma os interessados e os Drs. 1º Curador de Resíduos e 2º Procurador Municipal, tendo sido requerida em apenso aos inventários de Américo Henrique Flôres. A venda é feita a dinheiro à vista. Correndo por conta do arrematante, a comissão do Poretiro digo do Porteiro dos Auditórios, 1% da Taxa Judiciária, Impôsto de Transmissão e Custas do Cartório. E, para constar lavrei êste e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da Lei — DADO E PASSADO aos nove (9) digo aos vinte e dois (22) dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu, Tobias Francisco de Azevedo Júnior, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu, Oswaldo de Castro Dolabella, Escrivão, subscrevo. (a.) Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito. — Está conforme o original. — O Escrivão, Oswaldo de Castro Dolabella

### JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

**Concordata Preventiva de José Arias Lema**

AVISO

Aviso aos interessados da concordata Preventiva de José Arias Lema, que se acha correndo o prazo de 5 dias (Art. 174, 11, da lei de Falências) para que os interessados possam oferecer os embargos a concordata.

Rio, 29 de setembro de 1949. — O Escrivão, a) ilegivel.

### JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Escrivão —Dr. Jorio Pessoa C. de Albuquerque

Edital de primeira praça, com o prazo de viote (20) dias, para venda e arrematação dos bens imóveis, digo, arrematação do direito e ação objeto da penhora.

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito de Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia três de outubro, ás quatorze horas, o Porteiro dos Auditórios Francisco Neves de Assis, trará a público pregão de venda e arrematação em primeira praça a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$..... 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) — o direito e ação sôbre o "apartamento", de número 303 do 3º pavimento do Edificio em fase final de construção, sito á rua Vinte de Março n. 11, na Freguesia do Engenho Novo. — Está localizado na parte dos fundos e se divide em dois quartos e uma sala assoalhada e estucados: banheiro, W. C. de empregado e terraço de serviço. — Encontrase o Edificio em terreno plano e fechado por muros penhorados nos autos de ação executiva movida por Enrique Vasques Vasques contra Dariana Amaral Ribeiro, cuja laudo de avaliação petição e despacho dos teores são os seguintes:—Laudo de avaliação —Oitava Vara Civel: Executivo contra Damiana Amaral Ribeiro. Apartamento de n. 303 do 3º pavimento, do Edificio em fase final de construção, sito á rua Vinte de Março n. 11, na Freguesia do Engenho Novo. — Está localizado na parte dos fundos e se divide em dois quartos e uma sala assoalhados e estucados: banheiro, W. C. de empregado e terraço de serviço. Encontra-se o Edificio em terreno plano e fechado por muros. — Mede o terreno 25.00 metros de largura tanto na frente como nos fundos, por 35,00 metros de comprimentos por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com o imóvel de número 5; pelo lado esquerdo, com o imóvel de número 19, e, nos fundos com o imóvel de n. 305 da rua Lins de Vasconcelos, e de propriedade de Miguel Soares da Silva.—Avaliamos o apartamento acima descrito, em Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 27 de julho de 1949. — (a) Délio de Souza Maria. — Alvaro César Melo Castro Rangel. — Petição de fls. 95: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel.— Enrique Vasques Vasques, nos autos de ação executiva que promoveu contra Damiana Amaral Ribeiro, cumprindo o respeitável despacho de fls. 94, vem dizer a V. Excia. que a cobrança da divida é dificil e despendiosa, de vez que a primeira ré é revel e chamada por edital não acusou a citação e o segundo se acha ausente desta Capital, como se vê da procuração de fls. 80. o seu procurador consultado a respeito, declarou não está autorizado a efetuar o pagamento amigável, motivo por que foi pedido os editais para a venda em hasta pública, o que pela presente ratifica. — Nestes têrmos P. deferimento. — Distrito Federal, 23 de agosto de 1949. (a) Adelino José Nazario — solic. insc. 129. — Despacho: —"N. A.. Rio, 29-8-949. (a) Oliveira Ramos.— Despacho de fls. 96: —Expeça-se o edital — Rio, 30-8-949. (a) Oliveira Ramos. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e Passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de setembro do ano de 1949.—Eu. (a) Hilda Pinto Monteiro, — escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, (a) Jorio Pessoa C. de Albuquerque. — Escrivão o subscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — —O escrivão. — Jorio Pessoa C. de Albuquerque.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIAO
RUA DEBRET, 23 - 4.º andar — Fone: 22-6681 — Residência: 25-0096

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

# Em precária situação financeira o Ceará

## TURFE

(Conclusão da pág. 10)

**RATEIOS EVENTUAIS**

**VENCEDORES**

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| (1 Reuno | 3.836 | [illegible] |
| (2 Nico | N.C. | |
| (3 Barodar | 1.682 | 207,50 |
| (4 Blandy | N.C. | |
| (5 Livramento | 5.227 | 89,00 |
| (6 Nadir | 3.903 | 133,00 |
| (7 Charão | N.C. | |
| (8 Islete | 10.757 | 48,00 |
| (9 Fulano | 5.768 | 90,00 |
| (10 Peteim | 2.119 | 244,00 |
| (11 Pindorama | 1.949 | 401,50 |
| (12 Vice Rey | 13.077 | 39,50 |
| (13 Gisela | 4.275 | 118,00 |
| (14 Lampo | 1.221 | 424,00 |
| (15 Cherife | 11.450 | 45,00 |
| Total | 64.705 | |

**DUPLAS**

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 | 290 | 1.112,00 |
| 12 | 1.071 | 301,00 |
| 13 | 2.129 | 151,50 |
| 14 | 3.013 | 107,00 |
| 22 | 796 | 405,00 |
| 23 | 4.881 | 66,00 |
| 24 | 4.850 | 66,50 |
| 33 | 3.646 | 88,00 |
| 34 | 13.324 | 24,00 |
| 44 | 6.323 | 51,00 |
| Total | 40.323 | |

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 1.500,00.

1º, Dubá, 53 quilos, F. Machado; 2º, Vêspa, 56 quilos, O. Ulloa; 3º, Edelfa, 56 quilos, O. Serra. Ganho por 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 90".

## Passando em revista os concorrentes de hoje

**1º PAREO — 1.000 METROS (GRAMA)**
**RECORD: 58" 1/5**

SARALEGRE — Muita chance. Fêz os 1.000 metros, em 64". Foi 4º para Sarabela, em 4-9-49.
CHIQUITA BACANA — Estreante. Pode chegar com os da frente.
HIMONA — Achamos difícil. Vem de último para Chatelain, em 21-5-49.
NEREIDA — Adversária temível. Foi 3º para Sarabela, em 4-9-49.
BOLA BRANCA — Não corre.
NEVE — Estreante. Levam fé.
PETULANTE — Estreante. Não gostamos.

**2º PAREO — 2.000 METROS (GRAMA)**
**RECORD: 121" 4/5**

LESTE — E' corredor na grama e desfruta ótimo estado. Foi 2º para Hilarion, em 18-9-49.
DIOLAN — Reforça o número de Leste. Foi 1º para Imbú, em 17-9-49.
HASTAPURA — Está "tinindo". Não deve ser desprezado. Foi 2º para Pepito, em 25-9-49.
GUIZO — Cuidado com êle. Foi 4º para Caxambú, em 17-7-49.
PEPITO — Ganhou muito fácil. Pode repetir o feito passado.
NEVER LOOSES — Não gostamos. Foi último para Pepito, em 25-9-49.
CARINHOSA — Apresenta melhoras. Foi 4º para Pepito, em 25-9-49.
HEREMON — Distancia e turma a feição. E' baldoso. Pode arrebentar. Foi 3º para Diolan, em 17-9-49.
FLA' FLU' — Reforça o número de Heremon.

**3º PAREO — 1.600 METROS**
**RECORD: 96" 1/5**

DON NAVARRO — Dificilmente perderá. Fechou a milha, em 104" 1/5.
CAMELOT — Otimo refôrço para Don Navarro, com muita chance.
INVICTUS — Nada produz na grama. Foi 7º para Nacar, em 11-9-49.
IRRESISTIVEL — Reforça o companheiro. Foi 3º para Don Euvaldo, em 24-9-49.
ALBARDAO — A distancia é maior. Foi 1º para Irresistivel, em 11-9-49.
MEDIADOR — Não acreditamos. Foi 6º para Irrequieto, em 6-8-49.
CABO FRIO — Fora de cogitações. Foi último para Irrequieto, em 21-8-49.
TORPEDO — Bastante chance. E' adversário de Don Navarro.
ARGONAUTA — Forma com Torpedo uma forte parelha. Foi 1º para Ouro Preto, em 24-9-49.

**4º PAREO — 3.000 METROS**
**GRANDE PREMIO "GUANABARA"**
**RECORD: 184" 3/5**

JABUTI — E' o provável vencedor. Desfruta ótimo estado. Foi 5º para Carrasco, em 7-8-49.
EGEU — Temivel adversário. Foi 2º para Mustafá, em 7-9-49.
CAXAMBU' — Não gostamos. Foi 4º para Carasco, em 18-9-49.
HERÉO — Vai correr muito na grama sêca. Foi 3º para Carrasco, em 18-9-49.
MARSHALL — Agradou o seu trabalho e reforça o número de Heréo.

**5º PAREO — 1.600 METROS**
**RECORD: 96" 1/5**

PALINA — Deve vencer novamente. Foi 1º para Jahú, em 24-9-49.
NÉRO — Fora de cogitações. Foi 1º para Palina, em 24-9-49.
LOOPING — Tem produzido mal. Foi último para Palina, em 24-9-49.
JAHU' — Apresenta melhoras sensiveis. Pode figurar com êxito. Foi 1º para Palma, em 24-9-49.
DON JOSE' — A companhia é boa. Pode colocar-se. Foi último para Carrasco, em 18-9-49.
PALMEIRAS — Inimigo temeroso. Foi 4º para aMestro, em 18-9-49.
PEUWA — Não acreditamos. Foi 5º para Maestro, em 18-9-49.

**6º PAREO — 1.300 METROS**
**RECORD: 77" 4/5**

CIBALENA — Continua bem e pode reabilitar-se. Foi 4º para Alvacá, em 25-9-49.
CHICO DIZUMA — Não gostamos. Foi último para Alvacá, em 25-9-49.
IRAPIRANGA — Possibilidades dilatadas. Foi 1º para Braz. Star, em 10-9-49.
ILMENITA — Deve vencer agora. Foi 2º para Alvacá, em 25-9-49.
NIGHT CLUB — Não acreditamos. Foi 1º para Carinho, em 17-9-49.
BATEL — Nada deverá pretender. Foi 6º para Alvacá, em 25-9-49.
MICANDRA — Continua no mesmo. Foi 4º para Braz. Star, em 17-9-49.
DOGE — Há fé. Foi 7º para Bruto, em 5-2-49.
PACALANO — Não corre.
JAMBURI — Só como azar. Foi 1º para Bruno, em 24-9-49.
BARBARO — Fora de cogitações. Vem do 9º para Alvacá, em 25-9-49.
TUPIARA — Muita chance. Foi 11º para Haramun, em 29-7-49. E' duvidosa a apresentação.
DENBILI — E' recomendável como azar. Foi 2º para Apolita, em 30-7-49.
OLYMPUS — O seu estado permanece inalterável. Foi 7º para Harem, em 4-9-49.
AUDACIOSO — Reforça o número de Olympuss.

**7º PAREO — 1.500 METROS**
**RECORD: 90" 1/5**

IDEALISTA — E' adversário de respeito em qualquer pista. Foi 2º para Jéca, em 17-9-49.
URUBIXABA — Subiu de turma, mas pode vencer. Foi 1º para Mistico, em 25-9-49.
BLUE DREAM — Não corre.
URUCANIA — Não gostamos. Foi 1º para Urubixaba, em 11-6-49.
JACARANDA'-ASSU' — Nada tem feito que agrede. Foi 5º para Jéca, em 17-9-49.
MONDAR — E' bom no placê. Foi 3º para Fogo Bravo, em 11-9-49.
HASTALUEGO — Vai dar o que fazer. Foi 3º para Jéca, em 17-9-49.
AJAHY — Não gostamos. Foi 4º para Jéca, em 17-9-49.
JANGADEIRO — Muita chance. Está bem. Foi último para Manguari, em 25-5-49.
INTREPIDO — Não acreditamos. Foi último para Fogo Bravo, em 11-9-49.
CHORO' — Reforça o número de Intrépido.

**8º PAREO — 1.300 METROS**
**RECORD: 77" 4/5**

CONSULTIVA — Reaparece em excelentes condições. Foi 1º para Cabana, em 24-4-49.
LUCHON — Não corre.
GRIETA — Pode chegar placê.
CURUPARI — Pode repetir o feito anterior. Foi 1º para Danton, em 11-9-49.
OPULENTO — Não corre.
PURITANA — Não corre.
RONTEVEDRA — Estreante. Não gostamos.
PETRILLA — Outra que nada tem feito.
ZOCO — Achamos difícil. Foi 2º para Hilarion, em 21-8-49.
VIOLAINE — Não corre.
MENESTRAL — Estreante. Difícil.
EL DON — Continua no mesmo.

## Memorial do funcionalismo público ao Chefe da Nação

FORTALEZA, 1 — (Asapress) — Os funcionários públicos estaduais acabam de aprovar a resolução no sentido de ser enviado ao Presidente Dutra um longo memorial, solicitando um empréstimo á União, a fim de que o Estado, que está em precária situação financeira, possa regularizar o pagamento da laboriosa classe.


**Dr. José de Albuquerque**

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
**Rua do Rosário n. 98**
DAS 13 AS 18 HORAS






EM ESPORTES
A OPINIÃO DO OUVINTE ESTÁ SEMPRE DE PÉ:
ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE
E NO "PÉ": "MEIA ETHEL" A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA!
QUE APRESENTA, AOS DOMINGOS, NA
RADIO MAYRINK VEIGA
a "Resenha Esportiva das MEIAS ETHEL"
SEMPRE A PARTIR DAS 20,30 HORAS



**Compram-se móveis**

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.


## Tudo por causa do petróleo!

### Dois mortos num conflito entre comunistas e policiais em Santos

SANTOS, 1 — (Asapress) — Violento conflito ocorreu ontem nesta cidade entre os bolchevistas e policiais. E' que estava marcado para ontem, no cruzamento das Avenidas Siqueira Campos e Almirante Tamandaré, no bairro do Macuco, um comicio bolchevista. Deviam falar vários oradores, sobre o problema do petróleo. O comicio foi proibido pela policia. O entretanto, cerca das 20,30 horas, o comunista Elo de Melo usou da palavra, iniciando a manifestação. O chefe dos investigadores deu-lhe voz de prisão, com o que não concordasam os vermelhos, originando-se então o conflito, com violenta troca de tiros. Durante a refrega, tombaram mortos o bolchevista Diocleciano Augusto Santana, doqueiro da Companhia Paulista de Armazens Gerais, de 39 anos, solteiro, e o inspetor da Policia Marítima José Cirilo dos Reis, de 43 anos. Várias prisões foram efetuadas no local.

## De grande relevância para a vida nacional

### Os nossos problemas orçamentários — Oportunas considerações do sr. Camilo Anzarah, numa reunião das classes conservadoras paulistas

SÃO PAULO, 1 — (Asapress) — Na última reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado, o Sr. Camilo Anzarah, depois de lembrar que a situação da receita e das despesas públicas interessam de perto ás classes produtoras e tem grande relevancia para a vida nacional, fez diversas considerações sôbre o assunto. Referiu-se a palestra pronunciada algum tempo pelo Sr. João D'Oliveira em que, procurando fazer confrontos, trouxera á luz dados os mais interessantes sôbre os gastos de diversos paises com o funcionalismo público. Os Estados Unidos, por exemplo, dispendem 28% da sua receita com os seus servidores; a Inglaterra, apesar da complexidade da sua máquina governamental e da administração do seu vasto império, inverte, apenas, 22%; O Canadá 19%; a Itália e a Suiça, respectivamente, 32,2 e 17,8% com base nos orçamentos dos exercícios de 1948 e 1949.

O Sr. Camilo Anzarah discorreu, depois, sôbre a situação em nosso pais. Ressaltou que, enquanto em outras nações os poderes dispendem cifras relativamente pequenas com o funcionalismo, no Brasil são invertidos 40, 50, 60 e até 70% da arrecadação, com graves prejuizo a manutenção dos demais serviços públicos.

Afirmou que a seu ver as constituições, federal e estaduais, deviam estabelecer limites percentuais dentro dos quais seriam mantidas as despesas com a máquina burocrática.

Concluindo as suas considerações, o Sr. Camilo Anzarah disse que se evitariam assim, os sucessivos desequilibrios orçamentários e as nomeações em massa, que atendem mais ao interesse partidário que ao da administração pública.


NOVAS INSTALAÇÕES...




a mesma fartura de sortes grandes!

A ESQUINA DA SORTE comunica aos seus amigos e fregueses, que está funcionando em suas novas e modernas instalações, à Rua do Ouvidor, esquina de Rua do Carmo, onde aguarda sua visita.
Visite a nova esquina — a ESQUINA DA SORTE — e compre o seu bilhete da Loteria Federal, candidatando-se a ser milionário do dia para a noite!

É mais fácil um burro voar do que a "Esquina da Sorte" falhar!

A ESQUINA DA SORTE
RUA DO OUVIDOR - ESQUINA DE RUA DO CARMO



**TINTAS 77**

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890



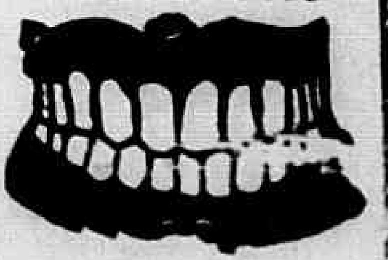
MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,50
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-4741



**Dr. J. Cardoso Tosta**
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.



DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

# Leilões Públicos no Distrito Federal

GRANDE LEILÃO DE

## Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

**Venderá em leilão**

**TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1949**

**Às 9 horas da noite, à**

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

---

**COM *ENTRADA DE 20.000* CRUZEIROS**

**VILA ISABEL**

LEILÃO DE

## 8 Apartamentos

— E —

*14 CASAS DE VILA*

— À —

**RUA PETROCOCHINO, 57**

Estes apartamentos divididos em amplas acomodações para familia e as casas da vila, modernos, tendo 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal, achando-se alugados sem contrato.

O Sr. arrematante entrará com 20.000 cruzeiros e o restante do preço, pagará até 10 anos juros 10% pela Tabela Price.

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

***SEXTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1949***

ÀS 16 HORAS, NO LOCAL

— À —

**RUA PETROCOCHINO, 57**

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

---

60 % FINANCIAMENTO

***SÃO CRISTÓVÃO***

LEILÃO DE

**BOM PRÉDIO**

— À —

***RUA ABILIO, 484***

Este bom prédio òtimamente localizado com jardim à frente e dividido em amplas acomodações para moradia, 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e bom quintal, tendo o financiamento de 60 % sôbre o preço arrematado.

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

***RUA ABILIO, 484***

Sinal 20 % e 5% comissão no ato.

---

***PIEDADE***

1 LOTE OU RETALHADO

LEILÃO DE

**BONS PRÉDIOS RESIDENCIAIS**

— À —

***RUA PAIVA, 49 e 51***

Estes prédios são 2 tipo apartamento à frente de 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e área; a entrada ao lado sob o n. 51 tem nos fundos dos primeiros uma construção de quarto, sala, banheiro e cozinha e ao fundo do terreno tem uma construção antiga confortável, de 3 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha e grande quintal.

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 16 HORAS, NO LOCAL

— À —

***RUA PAIVA, 49 e 51***

Sinal 20 % e 5% comissão no ato.

---

***Bairro Higienópolis***

LEILÃO DE

**2 MODERNÍSSIMOS PRÉDIOS**

— E —

**1 BOM TERRENO**

— À —

**Rua Ubiraci, 481 - 485**

Êstes modernos prédios, construção recentíssima, divididos em 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal edificados cada um em terreno de cerca de 9 x 25 mais ou menos, tendo jardim à frente e ainda um ótimo terreno de esquina, sendo a venda retalhadamente e a entrega de um dos prédios na escritura definitiva.

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

**Rua Ubiraci, 481 - 485**

Sinal 20% e 5% de comissão.

---

**GRAJAÚ**

5% FINANCIADO

LEILÃO DE

**3 BONS PRÉDIOS**

— À —

***RUA VISCONDE DE SÃO VICENTE N. 20***

CASAS 2, 3 e 4

Êstes prédios dividem-se em 2 quartos, 2 salas banheiro completo, cozinha, pequeno quintal e etc., podendo ter um financiamento de 50 % em 5 anos.

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

***RUA VISCONDE DE SÃO VICENTE N. 20***

Sinal 20% e 5% de comissão.

---

***MADUREIRA***

LEILÃO DE

**2 SÓLIDAS CASAS**

— À —

***RUA GURINHATÁ, 75***

**ANTIGA TRAVESSA MADALENA, 12**

Estas duas casas, construção antiga, tipo chalet, tendo cada, 2 quartos, sala, copa, cozinha e etc., sendo o banheiro em comum para as duas casas que se encontram em terreno de 8,50 x 63,00.

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

***RUA GURINHATÁ, 75***

(Próximo da Rua Monteiro Manso)
Sinal 20 % e 5% comissão no ato.

---

***BONSUCESSO***

LEILÃO DE

**PEQUENO PRÉDIO**

**E 6 moradias ao fundo**

— À —

**Rua Bonsucesso n. 252**

(JUNTO À PRAÇA)

Sólido prédio residencial, com 6 pequenas residências ao fundo do terreno que mede 8 x 45, dando ótima renda.

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

**Rua Bonsucesso n. 252**

Sinal 20 % e 5% comissão no ato.

---

## LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tele fone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

### PARA O NORTE

**"RIO GURUPI"**
Sairá a 4 do corrente, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

**"ALEGRETE"**
(CARGA)
Sairá a 6 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

**"ASC. COELHO"**
(CARGA)
Sairá a 9 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

**"DUQUE DE CAXIAS"**
(PASSAGEIROS)
Sairá a 12 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

**"PARÁ"**
(PASSAGEIROS)
Sairá a 4 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

### PARA O SUL

**"CARIOCA"**
Sairá a 2 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

### PARA A EUROPA

**"LOIDE-PARAGUAY"**
(CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — AVONMOUTH — HAVRE — ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Nicarágua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11

**"CTE. LYRA"**
(PASSAGEIROS/CARGAS)
Sairá a 19 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

**"CUIABÁ"**
Sairá a 15 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — VIGO — LEIXÕES — LISBOA

### PARA A AMÉRICA

**"LOIDE-HONDURAS"**
(CARGA)
Sairá a 6 do corrente, para: VITÓRIA e NEW ORLEANS

PRÓXIMAS SAIDAS: "Loide-Brasil" 21-10; "Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia" 21-11.

**N/T "DUQUE DE CAXIAS"**
Sairá brevemente, para: LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

---

**COPACABANA** **RETALHADAMENTE**

***PARA MUDANÇA DE NEGÓCIO***

LEILÃO DE

## *Bem montada Mercearia*

— A —

**AVENIDA COPACABANA, 455**

**DESTACANDO-SE — Magnifica e nova geladeira e balcão frigorífico completamente novas — Balcões vitrina — Armações de prateleiras e etc., tudo em peroba de Campos. Grande quantidade de conservas e bebidas, tudo em pequenos lotes ao alcance de particulares, conforme catálogo no dia do leilão.**

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fones 42-3997 e 37-8570

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

**TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1949 — ÀS 14 HORAS**

— A —

**AVENIDA COPACABANA, 455**

Sinal 20% e 5% comissão.

---

AO CORRER DO MARTELO

***BOTAFOGO***

LEILÃO DE

**PRÉDIO E PEQUENA VILA**

— A —

**Rua Rodrigo de Brito 17**

(Junto à Rua Arnaldo Quintela)

Êste pequeno prédio antigo e sólida construção, dividido em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e etc., tendo o terreno 5,50 x 45 de extensão aonde se encontram 3 casas pequenas e ainda outras moradias de madeira, dando regular renda.

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1949

ÀS 16,45 HORAS, NO LOCAL

— A —

**Rua Rodrigo de Brito 17**

Sinal 20% e 5% de comissão.

---

LEILÃO DE

## Automoveis

MÉIER

**AVENIDA AMARO CAVALCANTI N.º 169**

***SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1949***

***Às 21 horas***

## JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Venderá rigorosamente ao correr do martelo, em seu departamento automobilístico do Méier, vários automóveis, de ótima procedência. Diversos tipos e marcas, novos e usados

### CATÁLOGO

STUDEBAKER — motor 13718
FORD — motor 799A1776565
PONTIAC — B899128
MORRIS — E397666
CHEVROLET — motor DAA326806
NASH — motor K22625
BUICK — 43686886
OLDSMOBILE — L456065
STANDARD — motor 459161
DODGE — motor D280138
CHRYSLER — motor 128715566
PACKARD — motor X121011
MERCURY — motor 99-1004661
WILLYS — motor 44037283
PLYMOUTH — AH3923150
CHEVROLET — 3982524
CADILLAC — motor 5386203
AUSTIN — motor 1A-114672
HUDSON — motor 1076035
FORD 186052966
RENAULT — 1110842
BUICK — motor 4101273
FORD — motor 99A667832

DE SOTO — P450682
M. G. MIDGET — motor 58212974
LINCOLN — motor H63228
CHEVROLET — motor A179371
SINCA — motor 829597
PONTIAC — motor 6887456
PACKARD — motor T58391
DKW — motor 911503
LA SALLE — motor 4329963
NASH — motor K118198
FIAT — motor 105C262172
MERCURY — motor 1746203
BUICK — motor 3833620
OPEL — motor 12265
OLDSMOBILE — motor 6427720
CITROEM — motor AH1936
CHRYSLER — motor L2698
CADILLAC — 8381461
VEDETE — motor AC0139
HILMAN — motor 372471
FORD — motor 184428649
HUDSON — motor A438668
CHEVROLET — EAM68828

---


## A COPIADORA

Marca Registrada
Rua do Ouvidor 97 1º Andar
UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO NO GENERO

CÓPIAS

FOTOSTÁTICAS de livros sem prejudicar a encadernação, AO MIMEÓGRAFO, em côres, avião ou papel timbrado

o O o

HELIOGRÁFICAS, À MAQUINA AMPLIAÇÃO E REDUCÃO.

o O o

Preços módicos
Serviços urgentes
Tels. 23-5155 e 23-5232


---

## Instituto dos Industriários

**AVISO**

**O Instituto dos Industriários está alugando aos seus associados os 916 apartamentos da parte final do conjunto residencial da PENHA, que conta 1.248 apartamentos e cujas obras se iniciaram em setembro de 1947. Informações no local: Rua Leopoldina Rêgo, junto e antes do n. 754, Penha, das 14 às 19 horas, nos dias comuns, e das 9 às 12, aos sábados e domingos.**

# As relações entre os E. U. A. e Cuba

## Um grande passo para cimentá-las, a atuação do comitê de Finanças do Senado norte-americano

WASHINGTON — 1 — (Por Pierre Leving, do International News Service) — Na opinião dos entendidos, o comité de Finanças do Senado deu um grande passo para cimentar as relações entre os Estados Unidos e Cuba ao suprimir a cláusula 202 da lei de 1948 sôbre o açucar.

Atuando em sessão executiva, a respeito do Projeto de resolução apresentado pelo senador Dannis Chaves, democrata por Nova Mexico, o comité eliminou a disposição lesiva a Cuba por unanimidades de votos.

A cláusula 202 a que se refere o projeto é sôbre não ter Cuba satisfeito as reclamações validas dos interesses comerciais e financeiros dos Estados Unidos.

Nos circulos do Senado se diz que os departamentos do governo interessado no assunto tais como do Estado, da Agricultura e do Comércio não fizeram qualquer objeção a iniciativa do comité do Senado sôbre consultas. Recorda-se a este respeito que as acusações de "agressão economica" provocadas pela parte irritante da clausula 202 foram apresentadas em várias ocasiões pelo ex-embaixador de Cuba em Washington, Guilhermo Belt.

Belt chegou a ameaçar o boicote da conferência de Segurança Continental do Rio de Janeiro de 1947, devida a debatida cláusula e se presume que sua retirada foi evitada graças a uma carta em termos amistosos que lhe dirigiu o então secretário de Estado Marshall.

Afirmava Marshall em sua carta que os Estados Unidos não tinham qualquer intenção de invocar o dispositivo protetor.

Recorda-se ainda que Belt apresentou de todo o modo a questão da agressão economica quando da reunião do Rio de Janeiro mas a sua moção caducou por falta de apoio das demais nações latino americanas.

Tambem na conferência de Bogotá, Belt voltou a apresentar o seu projeto embora existissem poucas probabilidades de ser aprovado. O próprio Belt não se encontrava mais em Bogotá quando seu projeto transitava nas sessões.

No entanto, o seu substituto em Bogotá foi o embaixador Oscar Gans, naquela época embaixador na Argentina e graças a seu prestígio no seio dos demais delegados. Gans conseguiu o apoio da Argentina e de algumas delegações. O resultado foi uma declaração contra a chamada agressão economica por unanimidade, abstendo-se os Estados Unidos de participar na votação.

Ao instar pela adoção da medida, Gans declarou que assim agia por instruções do então presidente de Cuba, Ramon Grau San Martin.

Atualmente, Gans é embaixador de Cuba em Washington e desde então a situação modificou-se por completo, apresentando-se mais favoravel para Cuba.

A nova politica culminou com a retirada da cláusula 202 o que representou um grande passo para um maior estreitamento das relações entre Cuba e Estados Unidos.

# Negativas de Peron sôbre objetivos imperialistas da Argentina

## O seu país "ama a paz e não é militarista nem belicoso", diz êle nos seus últimos discursos

BUENOS AIRES, 1 —(INS)— O governo de Peron pretende demonstrar ás demais nações latino americanas que a Argentina não tem objetivos imperialistas sôbre a sua independência ou soberania.

Em dois discursos recentes, o Presidente Peron negou que estivesse fomentando "movimentos peronistas" em países visinhos e o jornal "Noticias Gráficas" que é propriedade do govêrno publica uma série de artigos nesse sentido.

Salienta Peron que "a Argentina ama a paz e não é militarista nem belicosa".

# Campanha para a "paz atômica"

## Patético apêlo do Senador Mac Mahon a tôdas as nações do mundo

WASHINGTON, 1 — (INS) — O presidente do Comité de Energia atômica, do Congresso, senador MacMahon, instou junto a todas as nações do mundo para que salvam a humanidade de uma guerra atômica.

Pediu que todos procurassem compreender o problema atômico quando das discussões de questões internacionais.

Iniciou tambem uma campanha para a "paz atômica" e referiu-se ainda á bomba atômica dos russos salientando que todos deveriam cooperar para que a guerra atômica não se tornasse uma realidade.

# Estrangeiros dentro da própria pátria

## Os alemães da zona russa não podem cruzar os limites da zona de ocupação americana

MUNICH, 1 — (INS) — Annuncia-se que mil e quinhentos policiais alemães da fronteira e da zona rural foram postos em estado de alerta ao longo dos limites entre as zonas de ocupação americana e da União Sovietica.

Tais medidas foram tomadas para impedir que milhares de alemães da zona russa passem para a zona ocidental de ocupação.

Sabe-se que centenas de milhares de alemães se concentraram ao longo da fronteira das duas zonas, entre Coburgo e Haf em virtude das comemorações do "Dia da Paz" patrocinado pelas autoridades russas de ocupação.

A vigilancia é intensa em todos os pontos da fronteira pois as autoridades ocidentais receberam informações de que os alemães da zona de ocupação russa pretendem aproveitar da ocasião para cruzarem a fronteira.


RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

**Casamentos - Certidões - Carteiras - Certificados - Procurações**

Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, nº 13-1º andar. Tel. 23-3840 diáriamente (antiga Rua Larga).

**BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.**
FUNDADO EM 1911
Capital ........... Cr$ 50.000.000,00
Reservas .......... Cr$ 63.652.172,10
Sede: — BELO HORIZONTE
Sucursais — RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA N. 105
SÃO PAULO — RUA DA QUITANDA N. 126
Agências nos Estados de — GOIAZ, SÃO PAULO, MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO
Descontos — Cobranças — Depósitos em geral — Cauções — Valores
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO HÁ MAIS DE 30 ANOS


## Bacia de Pilatos

*"La vie est à monter et non pas à descendre".*
*VERHAEREN*

*O jato de já haver passado da idade, em que todos nós somos ingenitamente poetas, não quer dizer que não tenha ficado em mim o amôr à poesia. Absolutamente. Admiro, isto sim, são os belos versos — os versos em que alguma coisa subsiste de lírico, de emocional, estejam êles num sonêto decassilabo, num alexandrino, ou mesmo numa balada à maneira dos velhos aedos francêses. Daí porque não foi sem um certo e velho entusiasmo de "poeta em férias", que li, de uma assentada, "Música da Fonte", de Nilo Aparecida Pinto, meu velho conhecido, aliás, e que, talvez por haver nascido em Minas Gerais, melhor do que ninguém, sabe conversar à noite, com as estrêlas. Repitir que já disse um dia, do grande artista mineiro, quando o apresentei como exemplo de bôa e sadia poesia brasileira — alguma coisa de sobrenatural em meio ao chorrilho de asnices que andam por aí "dando atêrro" nos sêbos da rua São José — parece-me, por isto, supérfluo. Não privemos, contudo, o leitor de "GAZETA DE NOTICIAS", de tomar conhecimento de quem seja o modesto, o simples, mas invulgar poeta das Alterosas. Vejá-mo-lo neste soneto:*

*Quando meu leve coração, senhora,*
*florir na morte e tu puderes tê-lo*
*numa papoula húmida da aurora*
*— meu sangue feito em flôr no teu cabelo;*

*Quando a noite baixar sem teu desvêlo,*
*e a minh'alma sonhando espaço em fóra,*
*buscar o teu semblante, e enternecê-lo,*
*como a estrêla do azul que te namora . . .*

*— Flôr de obscuro nome, astro sem norte*
*ao teu olhar, de evocativos lumes,*
*— sombra da vida — eu te amarei na morte . . .*

*E ainda assim, hei de, em trêmulos desmaios,*
*sendo flôr — dar-te beijos de perfumes*
*sendo estrêla — abraçar-te com meus raios.*

*Isto só basta para que todos nós passemos a vêr, talvez, em Nilo Aparecida Pinto, um irmão caçula de Stecchetti.*

*PONCIO*


**Diabruras do Saci!**

**Deixar a porta do refrigerador aberta!**



**Veja como o Saci está radiante com essa distração...**

Por muito cuidadosa que seja uma dona de casa ou uma empregada, sempre ocorrem distrações inspiradas pelo Saci — **o demônio do desperdício,** que implicam num gasto inútil de eletricidade.

Deixar a porta do refrigerador aberta sem necessidade, por um instante que seja, é, por exemplo, uma forma de desperdício que pode ser perfeitamente evitada.

Além da luz que fica acesa no interior do refrigerador, a massa de ar quente que nele penetra, força o motor a trabalhar mais do que devia; e isto representa maior consumo de eletricidade.

Na situação atual com a produção de energia elétrica sèriamente ameaçada pela contínua baixa do nível de água na represa de Ribeirão das Lajes, economizar eletricidade é o melhor meio de evitar no futuro o seu possível racionamento.

Agora, mais do que nunca, sua cooperação é indispensável neste combate ao Saci — **o demônio do desperdício** — para que, possa haver, sempre, abundância de luz em todos os lares cariocas, sem a menor restrição ao seu uso.

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

# "Olga Suely é uma verdadeira artista"

AFIRMA D. MARIA LUIZA CARDOSO, MÃE DE ALCIR — SEGUNDO CONSTA, O DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI SERÁ O ADVOGADO DE ACUSAÇÃO — SENSACIONAIS REVELAÇÕES COLHIDAS PELA REPORTAGEM DA "GAZETA DE NOTICIAS", EM DUQUE DE CAXIAS



D. Maria Luiza Cardoso, relatando à nossa reportagem, alguns fatos que antecederam a tragédia de Caxias

Com o intuito de fornecer ao publico maiores detalhes da tragédia que abalou a populosa localidade de Duque de Caxias, cenário do duplo homicidio praticado por Olga Suely, no interior do gabinete do delegado de policia e na presença das autoridades ali de serviço, a reporagem da "Gazeta de Noticias" procurou ouvir, ontem, na casa da Avenida Nilo Vieira, a Sra. Maria Souza Cardoso, mãe de Alcir Vieira.

### Desolada

Ao chegarmos ao portão da residência em questão, encontramos dois soldados armados de fuzis, aos quais falamos sobre o motivo da nossa presença. Em uma das dependências da casa, fomos recebidos pela familia enlutada. A muito custo conseguimos entrevistar D. Maria Luiza, que nos declarou, logo de pronto, preferir nada dizer. Isto devido ao estado de animo em que se encontra. Insistimos, tendo, então, D. Maria se decidido a nos esclarecer que, na qualidade de mãe, tudo fez para que o caso tivesse um desfecho harmonioso, ora controlando os de casa, ora fazendo o mesmo com Olga e seus parentes.

E' verdade que eramos contrários á situação de ambos, pois várias vezes vi Alcir á beira de um abismo, isto devido à forte pressão que Olga e sua familia exerciam sobre meu filho que, envergonhado dos escandalos que a mesma fazia constantemente, tudo ia suportando em seu próprio prejuizo.

### Só queria casar-se

Posso lhe afirmar, continuou D. Maria, que Olga é uma verdadeira e diabólica artista, da ultima vez que aqui esteve, declarou-nos abertamente, que, não fazia questão de viver com Alcir; o que queria era casar-se, podendo o mesmo, logo após o enlace, fazer o que entendesse. E' claro que fomos contrarios, não pela visivel má intenção demonstrada com a exigência feita por Olga, como também pelos seus antecedentes, pois trata-se de uma mulher muito mais idosa que Alcir, muito experiente e de reputação duvidosa nesta nesta localidade.

### Ameaçado de morte

Prosseguiu D. Maria:

— Após o que lhe relatei, resolvemos, na segunda-feira passada, levar Alcir para a estação de Colégio. Ao chegarmos á estação de D. Pedro II, lá se encontravam, á nossa espera, Olga e seus irmãos, os quais após promoverem séria discussão com o pai de Alcir, declararam que meu filho ou casaria com Olga ou morreria.

Resolvemos, então, adiar a viagem, e de volta á casa, seu pai dirigiu-se ás autoridades policiais, não encontrando, porém, o delegado.

### Foi pedir garantia de vida e não voltou

Mais tarde, então, disse ainda D. Maria, voltaram á policia, a fim de pedir garantia de vida, e relataram ás autoridades os ultimos acontecimentos, inclusive a ameaça de morte contra seu filho.

Quanto ao resto, os senhores já estão inteirados. Foram covardemente assassinados na delegacia, por uma mulher que estava perfeitamente orientada para a prática do crime.

# O problema do desajustamento conjugal

**Por D'ALMEIDA VITOR**

Estatisticas veradadeiramente alarmantos, revelam um decrescimo no número de casamentos, enquanto que aumentam os desquites. E', inegável e inevitavelmente a dissolução da familia, em cujos alicerces se assenta a sociedade.

Sem dúvida que os nossos legisladores têm grande parcela de responsabilidade nesse processo de desagregação da familia, na insistência de manter o casamento a vinculo, numa tentativa, fracassada, de torna-lo duradouro, sem atentar para uma série de problemas decorrentes das contradições sociais de nosso momento.

Não implicará na quebra da dignidade moral o ajustamento do Direito de Familia ás contingências invenciveis de nossa época, como aliás, já o fez a quase totalidade dos povos. Em realidade, apenas o Brasil, Argentina, Chile e Paraguai não possuem o Divorcio, quando até mesmo á Itália — sede do catolicismo com a República, consagrou o principio de dissolubilidade do matrimônio, como barreira para deter a desagregação da familia.

Não pode a Lei manter-se estática diante da evolução mesológica, senão que adquirir maleabilidade e movimento ascencional, de modo a ajustar-se aos imperativos das circunstancias. A manutenção do Desquite é, pois, um erro, porque, ao invés de consolidar a familia dissolve-a, destruindo-a em seu conteudo moral.

Nenhum casal atenderá á imposição da Lei de manter-se em comum, desde que lhe falte a base afetiva, a força compreensiva que totaliza, o sentido de humana dedicação que unifica. Tão pouco, alguem buscará o Divorcio, quando ajustados em seu sentimento, felizes na simbiose de suas vidas.

O Divórcio é, deste modo, uma solução para o problema dos desajustamentos conjugais, porque possibilitando uma separação total, facilitará o encontro de condições comuns de vida moralmente amparadas pela sociedade, enquanto que permitirá a uns e outros, servindo-se da experiência do primeiro fracasso, para escolher, melhormente, aquele que deve ser seu ideal afetivo, e a êle unir-se na indissolubilidade (essa sim) do verdadeiro amor. (Copyght da Press Continental).

## ATENTADO CONTRA TITO EM TRIESTE

LONDRES, 1 — (INS) — O Jornal "Daily Expresse" desta cidade informou hoje que na cidade de Triste se tinha originado um atentado contra a vida do marechal Tito.

Segundo a informação publicada pelo mesmo jornal o cabeça do suposto atentado foi Vittorio Vidali, lider comunista de Triste e do Kominform.

## Ação pré-ofensiva da Polícia italiana contra Giuliano

PALERMO, Sicilia, 1 — (INS) — A policia italiana afirmou que recorreu a bombas de gazes letais e cargas de dinamite nas montanhas onde se acredita se encontre refugiado o famoso Salvatorre Giuliano, o maior bandido da Itália contemporanea.

Um alto funcionário da Policia afirma que a operação nada mais é do que uma ação pré-ofensiva acrescentando que será usado o gaz letal durante três meses e que fatalmente o mesmo matará qualquer pessoa no seu interior.

# "Café pequeno" a Cr$ 0,60 e "Média" a Cr$ 1,00?

## Diz o comércio torrefador que não aumentou o quilo do café. Acrescentam os hoteleiros que não desejam elevar o preço do "cafezinho", mas... manobram francamente por conseguir mais dinheiro — A Comissão Local de Preços está estudando a aspiração dos botequineiros — Manobra inexplicável dos "tubarões"

Descobriram os proprietários de casas de café que a maneira mais fácil de conseguir elevação dos preços do "cafezinho" e da "média" é insistir na petição, mesmo que as condições do seu comércio não aconselhem tal atitude. E' o que está acontecendo agora com o celebre café pequeno. Não faz muito tempo, a Comissão Local de Preços permitiu cobrassem os interessados mais Cr$ 0,10 na xicara. A população protestou, mas... venceram os "tubarões". Imediatamente se movimentaram e estão pedindo, embora tenham sido contemplados há pouco tempo, mais Cr$ 0,30 por unidade, isto é, querem nada menos de Cr$ 0,60 pela dose menor da rubiácea.



O café "sentado" tende a desaparecer... mas ainda existem alguns no Rio, como êste

DESCULPA...

A reportagem esteve com o Sr. Rogélio Ferreira, tesoureiro do Sindicato do Comércio Hoteleiro e que é o indicado pela classe para providenciar sôbre esses assuntos. S. S. informou que absolutamente não pleiteia reajustamento do "cafèzinho", por estar interessado em elevar o preço da "média", que, em sua opinião, devia acompanhar o daquele. Acrescenta ainda que o movimento é, tão somente, da firma "Café Palheta", a qual alega superioridade do produto que entrega ao público consumidor, e que só pretenderia mais alguns centavos no café pequeno, se o quilo do pó encarecesse mais.

Falamos, então, com o presidente do Sindicato dos Comerciantes Torrefadores que nos adiantou ser estável, até agora, a cotação do valioso alimento cujo saco de 10 quilogramas na Bolsa, custa Cr$ 73.00. Verificamos, assim, o jogo inqualificável desses felizes locupletadores. Um diz que nada pleiteia, enquanto um seu colega está trabalhando por conseguir o que todos desejam, isto é, vinte centavos de majoração no "cafezinho". O outro declara, enfaticamente, que é justo o tributo que lhe pagam pelo que distribui. Na surdina, todavia, manobram contra o povo, sempre indefeso, sempre á mercê da voracidade dos "honrados negociantes da praça".

ARMADO O BOTE CONTRA A "MÉDIA"

Tôda gente sabe que o trabalhador em geral, em virtude de sair muito cedo de casa, com destino ao "batente", toma sua primeira refeição no "botequim" mais próximo do local de trabalho. Assim, podemos afirmar que a "média" representa para êle o reforço indispensável para conservar-se no escritório, na loja ou na fábrica até as 12 horas. Não raciocina desse modo o Comércio Hoteleiro, o qual já está desesperado com a Comissão Local de Preços, que não lhe deu, sem mais delongas, o novo tributo de Cr$ 1,00 pela "média". Não desejamos advogar a causa do órgão que regula o valor das mercadorias no Distrito Federal; principalmente porque não nos parecem sólidas suas decisões. Agora mesmo, depois de tabelar as frutas argentinas, a Comissão Local de Preços, naturalmente por imposição dos importadores e distribuidores do produto, resolveu organizar periódicamente, isto é, de 30 em 30 dias, nova tabela para esses artigos, esquecida de que, no máximo, só caberia reexame, no caso de se tratar de nova partida. Os estudos que foram feitos, dos quais resultou a aplaudida medida, continua a nossa ver, sendo a causa do que se publicou.

MANOBRA INEXPLICAVEL

Manobra inexplicável é, sem dúvida, a justificação anexa ao pedido de aumento do preço do café pequeno. Dizem os negociantes que, em 1950, quando aqui estiverem os turistas que virão assistir ao desenrolar do campeonato mundial de futebol, não estaremos em condições de recepcionar condignamente nossos visitantes, pois, ao preço de Cr$ 0,40, ninguem se animará a vender o alimento, que, para eles, é fator importante da nossa propaganda. Seguindo esse raciocinio, reclamam livre comércio nos hotéis, pensões, estações de repouso, etc. Como se vê, não é infantil, porque é ridicula a proposta.

DARÁ PREJUIZO O "CAFÉZINHO"

E' fato indiscutivel que o comércio do "cafézinho" deixa apreciável lucro. Façamos, sem mudências que redundariam numa demonstração cabal do lucro que o café pequeno representa para as casas que exploram seu comércio, um estudo da situação. Inicialmente, confrontemos o que se paga pela "média" e o que é exigido pelo café pequeno e o volume dos liquidos. Vê-se, claramente, que é exorbitante o preço de Cr$ 0,40 que se exige por êste. Mas, vamos adiante. Qualquer desses estabelecimentos não negocia somente com "cafézinho". Vende, tambem, o pacote de quilo, refrescos, sorvetes, cigarros, pão, e outros artigos de hotel. Com um movimento de 6.000 xicaras da gostosa rubiacea, essas casas arrecadam uma renda de Cr$........ 73.000,00 mensais, renda essa que, feitas as despesas com pessoal, material, etc., não se restringirá a menos de Cr$ 50.000,00 de lucro liquido, o que, na verdade, é negócio compensador. Ou não é?

# Através dos jornais

DE "O RADICAL"

*"Estamos, pois a braços com a evasão escolar, mal que se vem ajuntar ao mal maior da inexistência escolar. Como, ao fim de um ou de dois anos no curso primário, a criança não pôde ter aprendido grande coisa, segue-se que o que aprendeu, pouco e mal, jamais lhe parecerá ou parecerá a sua família, um instrumento de trabalho, um elemento de progresso, uma arma na luta pela vida; e vem, daí, o descrédito popular da escola. Outro mal, e mal enorme, portanto, a ajuntar aos males já citados".*

DO "CORREIO DA MANHÃ"

*"Pior do que as despesas forçadas do Tesouro para acudir a subsídios, jetons e ajudas de custo dos deputados e senadores — que somam alguns milhões de cruzeiros — é o espetáculo de um Congresso aberto fora de tempo sem nada de importante para decidir e sem ânimo sequer para justificar mesmo tarefas de rotina postas em atraso".*

DO "DIÁRIO DE NOTICIAS"

*"Pois bem. Até hoje jaz o Plano no Senado, que, pelas aparências, não mostra nenhum interêsse em aprová-lo. Há cêrca de dois anos transita êle pelo Congresso. Sendo governamental, é de admirar que não ande".*

DO "JORNAL DO BRASIL"

*"O orçamento, sempre deficitário, não permitirá tão cêdo realizar as obras públicas indispensáveis a sacudir os músculos do gigante, que dorme em leito esplêndido, como diz o hino".*

DE "O GLOBO"

*"Evidentemente não devemos alimentar ilusões quanto à nossa capacidade de influir nos rumos do comércio internacional. Mas por isso mesmo, precisamos estar especialmente vigilantes a fim de evitar sejamos tomados de surprêsa ante uma conjuntura cuja evolução se caracteriza por incertezas e apreensões generalizadas".*

DE "A NOTÍCIA"

*"Voltemos aos bons tempos em que se confiava a direção política do país aos políticos experimentados e conscientes do seu papel. E' nos quadros partidários que êles, evidentemente, se encontram".*

DE "A NOITE"

*"Em tôda parte do mundo os regimes se defendem contra o crime político. Na elaboração das leis dessa natureza deve haver, sem dúvida, o cuidado para que à sua sombra não se cometam arbitrariedades escusadas, ou que pessôas inocentes possam vir a ser envolvidas, por injustiça ou perseguição, entre verdadeiros culpados. Mas que a ação do Estado deve ser dura e enérgica contra os desordeiros, os agitadores e os traidores, êsse é um ponto sem contestações".*

# Sob o fascinante signo de Orfeu e Ariel, os gênios da Poesia e do Bem

## Um singular expoente da literatura e das letras jurídicas

HOMERO PRATES

### A VIDA E A OBRA DE HOMERO PRATES

*Pertence Homero Prates a uma geração literária verdadeiramente esplendorosa. Apareceu, no Rio, vindo lá dos pampas, cheio de ruinas, de entusiasmos e de esperança, para triunfar no jornalismo e nas letras. Seu nome completo é Homero Mena Barreto Prates da Silva, nascido em São Gabriel, no Rio Grande do Sul. Extremamente amável e finamente educado, com facilidade conquistou as simpatias dos confrades de sua iniciação na vida literária carioca: Hermes Fontes, Filipe d'Oliveira, Olegário Mariano, Álvaro Moreira, Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida, Ribeiro Couto, Astério de Campos, Lima Barreto, Coelho Cavalcanti, Antônio Torres, Miguel Melo, Gilberto Amado, A. J. Pereira da Silva, Jackson de Figueiredo, Humberto de Campos, Zito Batista, Luiz Edmundo, M. Paulo Filho, Pinheiro Viegas, Rafael Pinheiro, Agrippino Grieco, Luiz Carlos, José do Patrocínio Filho, Carlos Dias Fernandes, Adoasto de Godoy, Oscar Lopes, além dos consagrados Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, João Ribeiro, Augusto de Lima, Osório Duque-Estrada, João do Rio, Carlos Malheiros Dias, e outros.*

*Durante os anos de 1918 a 1924, distinguiu-se Homero Prates na crítica literária do prestigioso matutino "O País", crítica impressionista e rutilante, muito lida e apreciada.*

*Publicou em várias fases as seguintes obras:* "Horas coroadas de Rosas e de Espinhos", "No Jardim dos Ídolos e das "No Jardim dos Ídolos e das Rosas", "Ao Sol dos Pagos" (*versos regionais*), "Orfeu" (*poema*)i "Paraíso Interior" (*poema*), "Morte de Ariel", "Código da Justiça Militar" (*comentário*); *e tem inéditos:* "Notas literárias" (*crítica*), "O Sonho de D. João" (*poema*), "Contos espirituais" (*prosa*), "Da simulação dos negócios jurídicos", "Dos atos em fraude da lei".

*E' também preclaro magistrado, havendo prestado já serviços relevantissimos à Justiça do Trabalho, onde ocupou o cargo de Juiz-Presidente da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento, e exerce, atualmente, as funções de Juiz do Tribunal Regional do Trabalho.*

*Seu estilo atrai, pela harmonia e simplicidade. Em seus versos sentimentais e imaginosos, se evidencia a influência dos luminosos signos de Orfeu e Ariel, o gênio da Poesia e do Bem.*

## Sonêtos de Homero Prates

A TURQUEZA

Só... Meia noite... Cismo... O olhar de um anjo doura
O meu Sonho... Abro um livro... E' Desbordes-Valmore...
E onde um só lirio ou flox que um par de asas não doure
No teu jardim noturno. ó Alma consoladora?

E é quando a Sombra desce. ó misteriosa e loura!
Que em mim, profundo, plange o eterno "never-more",
Que outrora ouvira sob os céus de Baltimore
O teu divino Poeta, ó pálida Lenora!

E ah! não fôra a alegria estranha de lembrar-te
E eu não sentira nunca, ó Beatriz Dolorosa!
Esta angustia infinita e amarga de chorar-te..

Súbito asas batendo, ás tontas, de repente,
Pela janela aberta à grande noite umbrosa,
O corvo de Edgar Poe entra sinistramente.

A FLOR AZUL

Havia outróra, além, no alto de uma montanha
—diz velho Conto Azul — radiosa e eterea flôr
que poupava da vida ao desencanto e á dor
quem lhe sentisse o aroma e a luz magica e estranha.

Na ansia vã de tocá-la — um mistico esplendor
desce dos céus em torno e a terra inteira banha..
sobe aos cimos o Poeta... Apenas o acompanha
sua sede imortal de beleza e de amor...

Moço e belo inicia a penosa ascensão...

Sobe... e de perto vê que a esquiva flôr de sonho
que éra como uma estrela, é apenas ilusão!

Velho, ao fim da jornada, ele a alcança, afinál
mas volta ao pó do chão desolado e tristonho..
era toda de cinza a flôr azul do Ideal!

COMO UM SONHO

Foi como um sonho a vida. A fugaz mocidade,
mal o vinho nupcial da sua taça ardente
nos fez provar, partiu, mudando de repente
nossa bréve ventura em remorso e saudade...

Com que encanto, do ceu dos tempos de outra idade
ela ainda nos sorri, enamoradamente,

(Conclui na pág. 2)

## Pensamentos

"Se pasares quando é noite e sem estrêlas, nem a imagem restará de que não exististe..."

—:0:—

"Olha para a turba humana com simpatia ou indiferença; com ódio nunca: ela não merece esta glória".

"Não te esqueças de que a Morte — a Medusa das encruzilhadas — pode transformar-te em pedra, à primeira curva do caminho..."

..Homero Prates — (*Paraisos Interiores*).

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

## Boy

ANGELUS ELOIM

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Boy é o nome de um cãozinho pêlo de arame "ai jesus" de pessoa minha conhecida. Boy leva a vida folgada, vida de nobre. Só toma banho com sabonete de luxo, é perfumado com essências esquisitas vindas do longinquo Oriente, dorme em almofada de sêda, e à maneira de qualquer menino tranquinas faz pirraça "molhando" os ricos tapetes da casa se não lhe dão biscoitinhos de chocolate. Um malandrão, o "boy". Creiroso, bem nutrido, pêlo preparado por eximios artistas na arte de tosquiar, amado pelo dono, adorado pela dona, invejado por todos os lulús da redondeza. Boy tem enorme quintal para passear e na hora serena do ocaso, olhando as nuvens tranquilas do céu "boy", no seu raciocino canino, por certo há de bendizer a sorte que o destino lhe permitiu.

Passando de um polo a outro, lembrei-me e certa criança que há tempos fui buscar no morro da Mangueira para internar num hospital. A descrição do quadro se torna desnecessária, mesmo porque era o quadro vivo de qualquer barraco de favela: probreza, dor, desesperança. A criança definhava a mingua, como bichinho despresado, em cima de uma esteira

(Conclui na 2ª página)

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — N. 232
Domingo, 2 de outubro de 1949

*"A mocidade é como uma linda canção que se ouve uma só vez em tôda a nossa vida, mas que jamais se esquece... E' uma fôlha caida que o vento leva, flôr que vai na corrente, rio abaixo, do Tempo. E a saudade sòmente é tudo que nos deixa...*

HOMERO PRATES"

## Nestes tempos de pseudo-versos...

**O poeta Guilherme de Almeida, que ocupa, na Academia Brasileira de Letras, a cadeira n. 15 que pertenceu a Olavo Bilac e Amadeu Amaral**

*Sôbre o recente livro — "Morte de Ariel" — de Homero Prates, manifestou-se a crítica literária de modo vibrante e simpático. A' êsse gracioso poeta, escreveu Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras, uma linda e afetuosa missiva, em que exclama, cheio de entusiasmo: — "Que dupla alegria, meu querido Homero Prates! Dupla, por poder a gente, afinal, lêr versos versos de verdade, nestes tempos de pseudo-versos; e por serem seus êsses versos!" E publicou, no "Diário de São Paulo" um juizo definitivo. Aqui está uma formosa crônica de Guilherme de Almeida, na qual transmite ao grande público, a impressão da leitura da "Morte de Ariel":*

TEMA ETERNO

*E' DO AMOR — mais do que de qualquer outra psicose — êsse fenômeno que roça pelos mistérios do divino, ou do demoníaco, e a que deu a ciência moderna o nome de "premunição". Que amoroso, ao avistar pela primeira vez a criatura predestinada, não tem a nítida impressão de um "reconhecimento", de a ter visto já nas perdidas distâncias de uma vida anterior, de um longinquo avatara?...*

*Para os poetas, então, que são os intuitivos e instintivos vaticinadores, os negados e renegados Anjos da Anunciação, êsse mágico e supersticioso poder devinatório tornou-se tema eterno. Quem não sabe de côr aquêle "sonho familiar" do "pauvre Lélian":*

*"Je fais souvent ce rêve étrange et pénétrant*
*D'une femme inconnue, et que j'aime, et qui m'aime"...?*

*Menos sútil, Michel Zamacoïs, naquela sua tão conhecida declaração de amôr, que é a cêna final do 3º ato de "Les Bouffons", fêz "Jacasse" dizer a "Solange":*

*"Aimer, c'est rencontrer sur son chemin un être*
*Qui pour nous dans l'espace et le temps devait naître;*
*Un visage ignoré que l'on a reconnu*
*Mystérieusement au rendez-vous venu"..*

*Eu mesmo (e que glória me dou ao me pôr em tão glorificante companhia!) não soube calar essa impressão, que me escapou num alexandrino do "Acaso":*

*"Porque eu nunca te vi pela primeira vez"...*

* * *

*Vieram-me aí essas vadias considerações ao parar meus olhos e meu pensamento numa página do último livro de versos do meu querido Homero Prates. (Sim, entre parêntesis: — Homero Prates, o suavíssimo cisne e lírio, aquele meio-Rodenbach e meio-Samain da "Torre Encantada", que nós ouvíamos, quando São Paulo era São Paulo, na grande galeria de arte da "Villa Kyrial", sob o cétro poético-senhorial de Jacques d'Avray)... Aí — página 16 do seu belo e desolado "Morte de Ariel" — Homero Prates retoma e renova o tema eterna, num soneto iluminado, no qual me vem a sua espiritual presença, que é uma paz dôce e clara para o meu coração:*

*"Foi em Thule, talvez, ou na cidade d'Is*
*cujos sinos de sonho ainda ouço em fora,*
*que em meus braços, assim como te vejo agora,*
*certa vez me sorriste, encantada e feliz*

*Como a Isolda, Tristão, como Dante a Beatriz,*
*sinto que já te amei desde a primeira aurora*
*de outras éras, nalgum vago e ignoto país,*
*de que foste a rainha e eu fui o rei, outrora..*

*Como Amadis de Gaula e Oriana, Elsa e Lohengrin*
*na Atlântida, em Ophir ou nos jardins d'Armida,*
*noutras almas, talvez, nos amamos assim.*

*E — Principe Encantado —, ó Bela Adormecida,*
*em cada beijo teu revive em ti, em mim,*
*êsse amôr com que se ama uma só vez na vida!"*

**Suplemento Literário**
**Direção: Astério de Campos**

# Página escolar

# ATRAVE'S DAS ESCOLAS

**Redação de Elpidio Pimentel**
**Professor do Colégio Pedro II -- Externato**

### AINDA A LEI DE BASES E DIRETRIZES

Sem outro intuito senão o de carrear sugestões, que possam, de alguma forma, evidenciar nosso interêsse pela solução do problema educacional brasileiro, vamos fixar em rápidas anotações mais alguns pontos de vista pessoais sôbre êsse assunto.

**Registro de professôres** — O bom professor não se improvisa, não se inventa, não se fabrica nas Faculdades de Filosofia, ou nos Institutos de Educação. Referimo-nos aos mestres, que sabem transmitir, que têm o privilégio de conquistar pela sua dialética a simpatia e a confiança das turmas. Não precisa ser profundo na disciplina, que leciona: basta que a conheça satisfatòriamente, para não ensinar errado, ou vacilar e desacreditar-se quando alunos estudiosos ou experimentadores o interpelam.

E' lamentável que o magistério nacional e particularmente o do Distrito Federal, com maior evidência nas atividades particulares estejam infestados de professôres inidôneos, meros **biscateiros** de aulas a ínfimo preço, furtando precioso tempo a centenas de adolescentes, de ambos os sexos. Os resultados maléficos dessa irresponsabilidade em questão de tamanha relevância temo-los, todos os dias, na vida pública, nas atividades comerciais, nas profissões liberais, onde é comum os prejudicados buscarem nova orientação e ensinamentos, que substituam as falsas noções adquiridas.

Não se confunda êsse grupo de "penetras" com a classe respeitável dos professôres, que comparamos **a máquinas de lecionar, a gramofônios de dar aulas.** Êsses, de modo geral, são competentes, têm ciência e consciência do que ensinam. Falta-lhes tempo, entusiasmo e, às vêzes, mocidade para imprimir vivacidade e interêsse às suas lições. Servindo a três e quatro colégios no mesmo dia; desdobrando-se em dez e doze aulas quotidianamente para ganhar o indispensável ao sustento e bem-estar da família, avalie-se o cansaço dêsses trabalhadores sem férias ao fim de dez anos estafantes de labuta escolar: não estudam mais, não têm folgas para ler, não acompanham o ritmo apressado da cultura moderna — ei-los, em resumo, transformados em melancólicos realejos de lecionar.

Tomando ao caso dos que apelidamos de **biscateiros** do magistério, não vemos outra origem na proliferação dêsse joio senão a complacência, a facilidade, o impatriotismo com que, durante largos anos, se consentiu no chamado **registro de professôres**, até de estudantes recém e mal saídos das vacilações e insuficiências do ensino secundário, sem exigência indispensável da prova prática de suas possibilidades didáticas: uma semana experimental de aulas nos bons colegios desta Capital.

**Artigo 91** — Chamou-se "artigo 100", antes da reforma Capanema, que lhe regulou a espécie no inciso da epígrafe. E' o desejo, louvável em princípio, de possibilitar oportunidades aos maiores de dezoito anos — modalidade progressiva, mas, já sediça de que hoje se denomina louvaminheiramente "educação de adultos", de indisfarçável objetivo político-eleitoral — a fim de que, satisfeitas as exigências do curso secundário, os aprovados logrem aventurar-se à conquista de lauréas acadêmicas. Nessa arrancada para o bacharelato superior, não se pode negar que alguns candidatos, honrando as gloriosas tradições do autodidatismo, se apresentam briosos e competentes, bem merecendo os graus máximos com que são premiados. Êsses constituem, entretanto, escassa minoria: 10 %, no máximo. O resto é bagaceira; é gente audaciosa ou inconsciente, que se arrisca a essa espécie de habilitação ginasial, contando com a ajuda temerária da **cola**, ou escorada nos empenhos de "padrinhos" pedinchões.

Certo andará o Congresso, se, aprovando a nova lei de educação nacional, em lugar dessa forma de apressamento do curso secundário, restaurar os exames finais parcelados, na base máxima de quatro por ano. Êsse sistema honesto e proveitoso de permitir que pessoas, desejosas de continuarem seus estudos, mas impossibilitados por fatores diversos de fazê-los, deixem de comparecer regularmente a estabelecimentos escolares, bons frutos já produziu e produzirá, se o reviverem, como convém.

**Lei e regulamento** — São frequentes as opiniões dos que sustentam a conveniência de se fazer apenas uma lei de caráter geral, relativa às bases e diretrizes do ensino brasileiro. Deus nos livre que tal orientação prevaleça!

Estamos vendo constantemente as delongas, as interpretações dúbias, as imprecisões de forma, os conflitos de opinião e de interêsses, que são resultado infalìvelmente de semelhante praxe. Por que, então, haveremos de obstinar-nos no êrro?

A lei deverá vir completa, fixando normas ou regras claras, insofismáveis, para exação imediata do seu texto. Os hermeneutas ou exegetas administrativos, filtrados pelo tamis darpiano, são quase sempre esquisitos interpretadores do que se chama — **espírito das leis.**

Além dessa inconveniência, que não é para se subestimar, acresce o largo tempo perdido, que medeia sempre entre dispositivos legais genéricos e a sua duvidosa regulamentação.

**Liberdade de cátedra** — Somos em princípio teòricamente favoráveis à independência de idéias do professor no honroso exercício de sua profissão. Mas entendemos que as autoridades competentes não podem deixar de atentar na ampla e decisiva influência do professorado junto a seus alunos. Num mundo sarjado de convicções radicalistas, onde não raro se põem os mais caros e soberanos direitos da Pátria subordinados fanàticamente à mercê de aspirações e ordens estranhas, é óbvio que ao Poder Público incumbe rigorosa e ativa vigilância em todos os setores das atividades nacionais.

Por que, cultuando desmedido liberalismo, hão de os brasileiros dormir imprudentemente à sombra dessa perigosa mancenilha?

**O ensino público no Distrito Federal** — Consideramos ato de trivial justiça a referência, que vamos fazer ao ensino público sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal.

O Professor Clovis Monteiro, tendo captado pelo trabalho e pela competência a estima e confiança do eminente Chefe do Executivo carioca, vem realizando obra de notório merecimento em prol da juventude brasileira, domiciliada no Distrito Federal. Escolas primárias e ginásios, cursos noturnos, escolas técnicas — tudo gratuitamente — têm-se multiplicado em larga rêde de fecundas possibilidade educacionais, nesta Capital.

E não só a preocupação do número de estabelecimentos escolares, mas sobretudo seu cuidadoso equipamento, assim como a remuneração veramente condigna de seu professorado, assinalam a feliz passagem do ilustre catedrático do Colegio Pedro II pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal.

Mais de espaço, oportunamente, pretendemos fazer circunstanciado relato de suas atividades, salientando seus preclaros títulos de abalizado educador, sem esquecer-nos do que, além disso, êle é um dos mais inspirados e brilhantes sonetistas brasileiros contemporâneos.

# Morada da paz

A poesia vem tomando, nos últimos tempos, matizes os mais variados, sem, contudo, prejudicar o estro daqueles que são de fato os seus eleitos. O Sr. Jorge Medauar está neste caso. Escrevendo versos modernos, não foge à sua forma original, vasada no mais castiço lirismo. O seu livro, ùltimamente apresentado ao público, **Morada da Paz**, no qual o que mais predomina é a poesia a serviço da sociedade, ou, melhor, da questão social no mundo confirma o nosso acêrto.

E para evitar delongas, daremos, aqui, uma prova, com a poesia **Esperança**:

"Eu faço versos como quem luta
De fronte erguida... de armas nas mãos...
Forma ao meu lado, pois na labuta
Os companheiros são como irmãos...

Meu verso é aço. Fornalha ardente...
Peito ou bigorna... Braço ou trator...
Corre entre o povo. Salgado e quente,
Cai, gota a gota, porque é suor.

E nestes versos de luta ousada
Deixo a esperança que sempre tive
Nas tintas rubras da madrugada.

— Eu faço versos como quem vive".

Por aí as tendências do Sr. Jorge Medauar poderão ser compreendidas ou discutidas... Mas o que não se pode negar é que os poemas de **Morada da Paz** confirmam o poeta e o idealista.

**A. P.**

## EXPOSIÇÃO DE LIVROS PORTUGUÊSES

Como digno fecho para o ciclo de festividades comemorativas do seu aniversário de fundação, ocorrido a 10 de setembro, o Liceu Literário Português inaugurou solenemente a primeira Exposição de Livros Femininos de Portugal, que é uma iniciativa de sua honorária, a escritora Iveta Ribeiro.

Essa mostra original da moderna cultura intelectual da Mulher Lusa da atualidade constou de cêrca de quatrocentos volumes de literatura, ciência, poesia, etc., e teve a organização de sua iniciadora, coadjuvada em Lisboa pela ilustre poetisa Ilda Correja Leite. O ato teve a presença do senhor Embaixador de Portugal, altas autoridades brasileiras, especialmente convidadas, associações culturais, etc., falando sôbre as causas determinantes dessa sua iniciativa a Senhora Iveta Ribeiro. A Exposição, cujo total de livro apresentados já é propriedade do próprio Liceu e irá constituir em sua Biblioteca a primeira Estante Feminina Portuguesa na America, está franqueada ao público até 8 de outubro, nos dias uteis, menos aos sábados, das 14 as 16 horas, no Salão da Diretoria daquela Instituição, a rua Senador Dantas n.º 118 — 2.º.

## OS SETE PREGUIÇOSOS

(Conclusão da pág. 5)

como os pinheirais de Voushan, serão sempre acariciados pelos ventos da imortalidade.

Decorridos tantos séculos, sabe-se agora que um grupo de poetas e poetisas brasileiros, cujos inspirados pinceis foram honrados com a estima do Imperador dos Cinco Rios (o Deus da poesia), farão ressurgir sob êste céu de sêda todo o esplendor lirico que caracterizou a mais romântica e original academia poética do mundo, a dos "Sete Preguiçosos do Bosque de Bambús", sem, entretanto, as prolongadas excursões ao "Pais dos Dentes da Uva".

Aos jovens vates envio o balbuciar humilde do meu encantamento, desejando que as ânforas da felicidade do Senhor Buda sejam esvasiadas sôbre seus "charkras coronários"...

CHIANG SING

**ANTIGUIDADES**
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9464

# Gazetilha Econômica

**Orientador: AMOROSO ANASTACIO**

### PROTEÇÃO AOS EXDORTADORES

O Sr. Horácio Lafer tem se caracterizado na vida civil e na Câmara, pelo devotamento aos estudos econômicos dos quais, em verdade dedicou a sua vida Ponderado e cuidadoso, tôdas as vezes em que tem ocupado a tribuna realiza obra oratória de profunda repercussão, no seio da nação.

O seu último discurso, recebido pelo pais com a maior simpatia, teve na imprensa a merecida projeção e foi comentado nesta coluna como merecia.

Voltou, ontem, S. Excia. a tribuna da Camâra para apresentar um projeto de lei de grande interêsse e o qual transmitimos em seguida para o conhecimento dos nossos leitores.

E' o seguinte:

Art. 1.º — Fica revogado o decreto lei 9524 de 26 de julho de 1947.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Justificação:

Os recentes acontecimentos monetários, acompanhados por um ressurgimento da capacidade produtiva de extensas areas do mundo, que se preparam para uma politica agressiva de exportações, em busca de trabalho para o povo e divisas, impôs ao Brasil uma série de providências que não podem ser descuradas.

Temos que conceder as exportações brasileiras amparo, livrá-las de impecilhos e prepará-las para a concorrência crescente.

Assim, desde logo a primeira medida, a qual outras terão que se seguir, é a revogação do Decreto lei 9524 que obrigou todos os expodtadores a aplicar 20% do produque obrigou todos os exportaem letras do Tesouro Nacional. Era um empréstimo compulsorio, a curto prazo. Naquele tempo as exportações eram faceis e as importações deficientes. Hoje o quadro se inverteu e o Tesouro deverá estudar e propor outras medidas desde que não dificultem as exportações brasileiras. Dai o projeto em epigrafe.

### COMERCIO COM O PRATA

De uma publicação especializada argentina extraimos o seguinte tópico, cujo conhecimento é de significativo interesse para o comercio e a indústria nacionais. Eis como se refere ás importações brasileiras o mencionado boletim.

"E' notória a demanda existente no mercado e a pressão exercida pelos meios importadores argentinos no sentido de obter das autoridades respectivas uma maior liberalidade nas aquisições do exterior. Entre a extensa lista dos produtos cuja introdução não está autorisada no momento se incluem abacaxis, metais não ferrosos e suas manufaturas que compreendem grande diversidade de artigos, como talheres, ligas metálicas, chapas, tubos etc. essência de mentol, metal cristalisado, piassaba em geral, farinha, armonicas ou gaitas simples e duplas, brinquedos, não mecanicos, pentes de ebonite, máquinas para ceramica, máquinas para construções, pinceis para artistas, tubos de ferro de determinadas medidas, e muitos outras, cuja enumeração seria longa.

E' de se lamentar que a execução do convenio comercial, até o momento não tenha, no que se refere ás importações de produtos brasileiros, tido uma aplicação pratica e efetiva, como parecia antever, de maneira bastante clara o artigo 20 do referido acôrdo".

Mais adiante diz o articulista: "A manutenção por mais tempo da atual situação ocasionará, como é inevitável, sensiveis prejuizos á economia de ambos os paises o que seria deplorável para todos aqueles que se interesam pelo desenvolvimento e intensificação da relações comerciais entre Argentina e Brasil".

### ALGODÃO PAULISTA

Entre festividades de grande ressonância em todo o Estado de S. Paulo realizou-se no municipio de Martipolis uma tocante cerimonia campestre com a terminação da safra de algodão do corrente ano.

E' de todo justificável o regosijo dos bandeirantes em face dos expressivos resultados obtidos com a cultura da rica malvácea no jovem municipio paulista.

As três máquinas beneficiadoras existentes em Martipolis acolheram em seus recintos cerca de dois milhões de arroba de algodão em coroço.

No municipio de Martipolis avulta o elemento humano estrangeiro, porém, há maior porcentagem de nordestinos que são considerados excelentes colonos. A mão de obra é de todo insuficiente na ocaside todo insuficiente na ocasião da colheita, o que a valoriza sobremodo, porém, a maior dificuldade encontrada pelos agricultores é o escoamento da produção.

Não obstante, foram de tal maneira satisfatórios os resultados colhidos êste ano em Martipolis, que são esperados grandes aumentos na área de cultivo dêsse municipio.

### BANCO RURAL DO BRASIL

Na assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul vem de apresentar uma indicação sôbre a criação do Banco Rural Brasileiro o Deputado Emilio Kaminski. S. Excia fez, a propósito, um grande e judicioso discurso, terminando por encaminhar a sua proposição no sentido, de ouvida a Casa, seja dirigida uma veemente recomendação a respeito do Banco Rural Brasileiro ao Presidente da Camara dos Deputados, ao Presidente, ao Senado e aos lideres da bancada riograndense, inclusive ao deputado Daniel Faraco.

Um dos itens da proposição do Sr. Emilio Kaminsâi coincide com a recente indicação do Sr. Horacio Lafer, no sentido de ser extinta a atual "Letra de Exportação", a qual passaria a constituir uma: Obrigação Rural".

O estudo de S. Exia. é profundo, e realmente, contem sugestões aproveitáveis.

### DECLINIO NAS VENDAS AMERICANAS

O New York Times, em artigo publicalo na semana finda, comenta o fato de que o volume das vendas de tôdas as companhias manufatureiras para julho do corrente ano declinou de 6 por cento, em comparação com o nivel alcançado em junho anterior.

### BOLSAS DE ESTUDO PARA BRASILEIROS

A "Guggenheim Memorial Foundation", dos EE.UU., acaba de conceder 22 bolsas de estudos a técnicos da America Latina, entre os quais 8 do Brasil. São estes: Dr. Roberto Luiz Pimenta de Mello, João Batista Veiga Salles, John Lane, Paulo Emilio Vanzolini, José Olticica Filho, Carlos Paula Couto, Lewelln Ivor Price e Deopoldo Nachbin.

### OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Desesjam representante no Brasil:

Desejam represente no Brasil: Carleton 7 Moffat — 155 John Estreet, N. York 7 — N. Y. endereço telg. ILDERIM, representante de antiga firma de juta de Calcutá, deseja entrar em contacto com agente brasileiro que tenha conexoes entre as fábricas de fiação.

The Synkoloyd Co. produtora de tintas em solução aquoca 618 So. Clarence Estreet, Los Angeles, Cal. deseja conseguir representantes no Brasil para a venda de seus produtos.

Supreme Foreign Sales Co 401 Broadway, N. York 13 — N.Y. produtores e representantes no campo de maquinária e equipamento de fiação e tecelagem máquinas texteis deseja um representante com direitos de exclusividade para distribuição por atacado em todo o Brasil.

### BIBLIOGRAFIA RECEBIDA

Recebemos e agradecemos
Boletim Americano
Observador Economico e Financeiro.
Boletim Argentino.

# Sonetos de Homero Prates Boy

(Conclusão da pág. 1)

tornando em sonho quase a triste realidade,
que a dor de envelhecer faz mais cruel e pungente

Dela apenas ficou a infinita doçura
do seu primeiro amor que ainda, como uma estrela
depois de extinta, brilha em nossa desventura,

E na ansia de alongar-lhe o adeus da despedida
tanto maior é a dor, a angustia de perdê-la
quanto foi lindo e bréve o noivado da vida!

TERRA NATAL

Fim de tarde no Pampa... A' beira dos lagos
Os João-Grandes estão estáticos, olhando
No céu que há dentro d'água o sol, que vai golfand
Numa sangueira de ouro os últimos clarões...

E tôda e extinta chama heróica dos galpões
Avoengos arde além, no Céu, que se incendiand
Lembra um fogão imenso onde se vão grupand
Como heróis em repouso as nossas tradições..

Rosas dos céus natais, desfolhando-se esparsas
Na macia amplidão desolada do Azul,
Voam aqui e ali colheiros e garças,

E ave que busca o ninho além , quando escurece,
Sôbre sangas, perâus, rincões, nos céus do Sul
Saudosa e suave a Noite e Pouco e pouco desce.

*HOMERO PRATES*

(Conclusão da pág. 1)

ra jogada no chão de barro. A mãe olhava a cena com indiferença quase, geito apalermado, olhos vidrados e sem vida, olhos cujo brilho o sofrimento havia muito levara. Além do filho enfermo tinha mais sete ou oito se acotovelando no único quarto do barraco. Apesar de termos conseguido a transferência do doente para um hospital, o menino faleceu dias após, tendo o médico esclarecido que a subnutrição lhe depauperara demasiado o organismo. A imagem do garoto me ficou gravada na mente durante muito tempo e tive estranhos pensamentos quando fui apresentado ao "Boy", confortavelmente instalado nas macias almofadas de moderno Cadilac. Já conhecia a fama do caozinho granfino e fiquei pensando que os biscoitinhos de chocolate que "boy" muitas vezes despresa talvez tivessem feito parte dos sonhos da alminha que a Miséria transferiu do morro para o céu, talvez tivessem minorado a fome do menino que morreu. Mundo estranho êste nosso...

# Mulher

DIREÇÃO DE
**Maura de Sena Pereira**

## Mensagem

*O Clube Nacional de Imprensa, de Washington, costuma homenagear anualmente, as personalidades femininas que mais se destacam pela sua atuação no mundo da arte ou do pensamento e pelas contribuições que trazem para o progresso.*

*Seis mulheres americanas foram as eleitas êste ano pelo Clube de Washington, figurando, entre elas, a pintora Moses, uma velhinha que conta nada menos de oitenta e oito invernos.*

*Aos setenta e seis anos, não pôde mais bordar nem cuidar do seu jardim, até então os seus exercícios prediletos. Prêsa, agora, ao leito, com as velhas pernas mortas, a admirável mulher não ficou, no entanto, aniquilada.*

*Ao contrário, tratou de dedicar-se a outra ocupação, a qualquer coisa que pudesse fazer. E, em telas minúsculas, trabalhadora e jovial, começou a pintar. A "bordar com os pincéis" as flores do seu amor, as árvores da sua terra, a primavera, o natal. Eram postais, mensagens enviadas aos seus semelhantes, que davam notícia dos mundos que trazia em si, da vida e da mocidade do seu espírito. Não tardou a celebridade. E os seus grandes quadros pequeninos, originais e abundantes — em dois lustros executou cerca de oitocentos trabalhos — que começaram sendo vendidos nas feiras como se fôssem maçãs, aparecem hoje, consagrados, nos Museus de Arte Moderna da sua pátria.*

*Essa vida comovente nos lembra uma parábola de José Enrique Rodó, narrada nos "Motivos de Proteo". Brincava um menino, em seu jardim, com uma taça de cristal. Numa das mãos a taça brilhando ao sol e, na outra, uma pequena vara de junco. Descobriu, então, o menino que, golpeando de leve o cristal, produzia sons frescos como o gorjeio de um pássaro. Depois de se haver deliciado longo tempo com a música que vinha da taça, encheu-a de terra até as bordas, encantado com o novo prazer. Lembrando-se, mais tarde, das ondas sonoras que havia arrebatado ao seio claro do cristal, tentou conseguí-las outra vez. Mas a fonte emudecera. Apenas um ruído sêco vinha da lira sufocada. Antes, porém, que rolasse a lágrima do desapontamento diante daquele fracasso, os olhos úmidos olharam em tôrno e viram a mais bela flor do jardim. Correu a criança para ela, desatou-a do ramo e colocou-a na taça, que ergueu bem alto, em triunfo, no meio das outras flores.*

*E é uma criatura quase centenária quem nos faz recordar o menino da parábola, pois, com o seu exemplo de sábia e corajosa renovação, a velha artista nos lembra, realmente, a filosofia da história de Rodó. Não podendo mais fazer brotar música do cristal, soube encontrar, também, "una flor muy blanca y pomposa" e entronizá-la na taça. Não podendo mais plantar rosas, foi pintá-las nas suas telas imortais.*

## As rosas

Conto de
**Júlia Lopes de Almeida**

O meu jardineiro era um homem de feio aspecto, todo coberto de pelos eriçados, vermelhaço de pele e de olhar desconfiado e sombrio.

Tôda a gente me dizia:

— Olha que aquêle sujeito compromete a tua casa! Põe-no fora!...

Mas, como êle era calado, metido consigo e porque, principalmente, tratava muito bem das minhas flores, eu levantava os ombros:

— Não era tanto assim! O pobre homem! Aquêles modos de animal bravio, não os tinha de certo por culpa sua!

E assim íamos vivendo.

Uma tarde, em setembro, desci ao jardim. Que crepúsculo aquêle! No céu, esgarçado de nuvens, a lua, em foice, brilhava já e com tamanha doçura, que dava vontade à gente de não fazer outra coisa senão olhar para ela! Havia também no ar, transparente e calmo, tal delicadeza de colorido, que a minha alma ficaria nela extática, se os olhos, percorrendo tudo, não vissem logo a infinidade de rosas que as minhas roseiras prometiam.

— Quantos botões, Mãe do Céu!

— Tudo isto abre esta noite — resmungou com voz soturna o jardineiro. — Amanhã haverá centenas de rosas no jardim!

A minha fantasia desencadeou-se. Centenas de rosas frescas, tôdas abertas, deveriam dar uma graça nova àquele recanto, pouco acostumado a semelhante fartura de flores.

Eu mesma quereria colhê-las ainda frescas de orvalho: mandaria um ramalhete à minha mãe, cobriria de rosas a sepultura de minha filha, encheria de rosas a minha casa...

E, usando de uma forma imperativa e severa, pouco comum em mim, disse ao medonho e hirsuto jardineiro que não tocasse nenhuma flor! Seria eu quem as colhesse tôdas!

Êle curvou-se, em obediência.

Nessa noite, fui cedo para a cama, preparando-me para madrugar no dia seguinte. E tal era o meu propósito, que peguei logo num sono doce e tranquilo.

Eram seis horas e eu já estava no jardim. Como quem desperta de um sonho, apatetada, olhei à roda e só vi fôlhas... fôlhas e mais fôlhas verdes! Nem uma flor!

Gritei pelo jardineiro, e êle veio, como por encanto, num momento, mas com tal jeito e tão demudadas feições, que tive medo.

Os olhos, de vermelhos eram só sangue; a barba áspera, longa e ruiva, estava revolvida como por um vento de loucura, e nos grossos braços tisnados tinha sinais fundos de unhadas...

— As minhas rosas?! — perguntei-lhe, disfarçando o pavor que a sua figura estranha me infundia.

— Estão aqui — disse êle, com voz grossa, como um baixo de órgão de catedral; e caminhou para o quarto.

Fui atrás dêle, espantadíssima, mal segurando a saia do vestido, que se não molhasse na relva, — cheia de raiva e curiosa ao mesmo tempo.

O quarto do jardineiro era ao fundo, entre a horta e o jardim, ao pé de dois limoeiros da Pérsia, de gostoso cheiro. Ensombrando a porta, havia uma latada de maracujás, e, à esquina, encostados à parede, estavam os utensílios de jardinagem.

— Que quererá êle? — perguntava a mim mesma. De repente, estaquei:

— Não entro — respondi, a um gesto que me fazia.

— Então, olhe daí — replicou o homem bruscamente, escancarando a porta.

Encostei-me ao umbral para não cair. No meio do quarto, sob uma avalanche de rosas perfumadíssimas, entrevi o corpo de uma mulher.

— Era minha filha; — disse o jardineiro, entre soluços que mais se assemelhavam a uivos que a dor humana — um dia abandonou-me, correu por êsse mundo... Esta noite, veio bater ao portão, muito chorosa... que o amante lhe batera... Ouviu bem, senhora? Quis fazê-la jurar que desprezaria agora êsse

(Conclue na 6ª pág.)

A grande declamadora Margarida Lopes de Almeida realizou, numa das últimas tardes, no Teatro Municipal, o seu esperado recital poético. Registramos, aqui, com prazer, o acontecimento e, ao lado, publicamos esta linda página da nossa literatura, que é "As rosas" e que tem sido um dos pontos altos dos programas interpretados pela filha de Júlia Lopes de Almeida.

## PROBLEMAS DA MENINA E MOÇA

**Diário de Rosumaria**

Lembro-me, nitidamente, do dia em que comprei meus sapatos altos. O caixeiro deve ter notado serem aquêles os primeiros, pois eu não sabia caminhar e, ainda mais, estava emocionada. Que animação e que tristeza, depois!... Mamãe me obrigou a trocá-los, apesar dos meus rogos e quase humilhação, pois já os havia mostrado às amiguinhas. Em sua opinião, umas sandálias ficavam muitíssimo bem nos meus pés de menina.

Agora, recordo-me sorrindo; aos poucos, fui aumentando os saltos e, após ter conseguido usá-los bem altos, acho uma coisa ótima voltar às sandálias...

Absolutamente não culpo êsses "brotinhos" louros e morenos que [illegible] pelas avenidas, quando os vejo de salto sete, baton ciclamen e fumando [illegible] centemente nas festinhas das amigas. Não os culpo porque vejo, através dêles, a mamãe moderníssima que permite à filhinha um "ar" mais vivido do que o seu próprio. Êsse jeito de ridicularizar os sentimentos bons, de parecer indiferente às coisas simples e humanas, de

(Conclui na pág. 6)

Caderno de poesia

## Discurso ao hóspede

**Haydée Nicolussi**

*O vinho é grego. E' alegria, é ingenuidade, é otimismo.*
*Porém o cântaro que contém êsse vinho é de barro.*
*Barro dos começos do mundo, das terras virgens do éden,*
*amassado por gente rústica, de prazeres simples e humanos,*
*barro que ainda guarda o sabor do mel e das fôlhas verdes,*
*o rumor de ventos marinhos e de fontes em grotas úmidas.*

*O vinho é grego. E' amor, é carinho, é esperança.*
*Mas o velho vaso que contém êsse vinho é etrusco.*
*Vem de um país misterioso, cuja língua o mundo esqueceu,*
*nunca mais se repetiu a significação dos seus grifos,*
*onde há cortejos de glória e sangue de antigos massacres,*
*clamando nessas linhas rudes.*

*O vinho é grego. E' perdão, é sabedoria, é silêncio.*
*Mas o vaso que hoje guarda êsse vinho é inteiramente [cristão*
*E' de ouro? E' de prata? E' de vidro? Que importa?*
*Lembra os céus apagados, de Bisâncio ou de Roma antiga.*
*Por êle passou o sangue de Cristo e o pão dos trigais do [Hebron.*
*Quem dêle bebe — diz a lenda — fica mais manso e mais [triste.*
*Que a paz seja contigo, sob o meu teto, Irmão?*

(Do livro "Festa na Sombra")

## O NENE E A CASA

Loiva Leiria Borba

Se acontece o empregado falhar ao trabalho inesperadamente, e a jovem dona de casa inexperiente — há pouco desligada das saias da mamãe onde estivera até seu segundo nené completar dois anos — encontrar-se com tôda a luta da casa e dos filhos nas mãos, então está iniciada a tragédia. Moça e sempre cheia de boa-vontade e de belas teorias, ela compreende subitamente que só boa-vontade não basta para resolver o problema. A primeira coisa que tem a fazer é amarrar o lenço na cabeça, tomar a vassoura e o espanador. A essa hora naturalmente, por medida de precaução, o quarto já deve estar com as camas extendidas. Do contrário, o conflito será muito maior.

As duas crianças, habituadas ao passeio diário ao parque com a mamãe, ficam por trás da grade da janela a espiar de ôlho comprido os outros pequenos que brincam lá fora ao sol da manhã. Não querem saber se mamãe está ocupada, se o apartamento já foi arrumado, se para o almôço terão o que comer. Vêm logo choramingando em roda da pobre mamãe, não sabem ficar presos dentro de quatro paredes nessa manhã tão rica em perfumes e luminosidade.

Mamãe, nervosa, larga a panela, larga tudo e tenta explicar aos filhinhos chorões a situação melindrosíssima. Com as mãos trêmulas, despeja todo o saco dos brinquedos, esquecendo que brinquedo de mais aborrece fàcilmente as crianças. Assim, daqui a pouco já lá estão outra vez na cozinha, o pequenininho de perna grossa e olhinho vivo trepando no banquinho p'ra espiar a batata que a mamãe descasca. O mais velho espeta o dedo no prato da carne crua e lambe o tempêro; porém é tão mal sucedida que de repente lá se vai tudo pelo chão aos cacos. Quase chorando, a pobre mamãe corre aflita a repreender o tratante. A essa altura a menorzinho já apanhou a faca da batata e deu um talho no dedinho. Mamãe percebe que urge afastá-los da cozinha. Tenta acalmar os ânimos sacrificando uma coleção de objetos de estimação que, em circunstâncias normais, está sempre vedada às crianças. Embora tenha conseguido manter até ali princípios educacionais sadios, o momento se lhe afigura tão embaraçante que ela decide romper o equilíbrio.

Abre mão de tudo em favor da própria tranquilidade, aliás inùtilmente porque, mal o bife começa a chiar na frigideira exalando pela casa cheirinho bom de tempêro frito, lá estão os pequenos outra vez em volta das suas saias. E dessa choradeira ela não se livra até que a mesa esteja posta e os pratinhos servidos. Então, em seu primeiro minuto de sossêgo. Desanimada pensa que se essa luta se repetir por muitos dias, ela não há de aguentar.

O mais velhinho começa a lhe elogiar o môlho gostoso e diz: "Mãe, agora tu vais sempre ficá na cozinha, não é? Tua comida é melhor que da Maria". Só então percebe surpreendida que as crianças quebraram o fastio habitual, esvaziando os pratinhos. E sorri de repente, compensada de todo o trabalho.

Aos poucos ela irá compreendendo que essas mesmas experiências que agora considera calamidades, com o tempo acabarão incutindo nova ordem aos seus pontos de vista. Isso de atender cozinha e filho, de ter nas mãos tôda a tarefa da casa, pode trazer inesperadas revelações para a nossa inexperiência. Ensina-nos a enfrentar a realidade sem [illegible] receios, adquirimos mais confiança em nossas possibilidades. As atrapalhações e os tropeços aos poucos desaparecerão e a cozinheira improvisada, nas próximas vêzes, já não estará tão nervosa. Terá descoberto por si própria os pequenos segrêdos de sua [illegible] missão, na grande escola da vida.

BABADOS, DECOTES, BORLAS — À esquerda, em cima: babado "pierrot", caindo de um lado e prêso por uma grande rosa. Ao lado: grande decote terminando por uma renda grossa. Em baixo: capa de "tulle" de "pois", com babados, usada sôbre vestido sem alças. Ao lado: vestido enfeitado com franja de borlas. (B.N.S.).

# Prêmio de romance

A Academia Brasileira de Letras já divulgou o resultado do concurso de romances, para o Prêmio Coelho Neto.

Eis o brilhante parecer do ilustre acadêmico e relator Antônio Austregésilo, lido perante a Comissão Julgadora, em 17 de junho de 1948: "Inscreveram-se à outorga do prêmio, seis candidatos: Sabino de Campos, com o livro **Catimbó**; A. J. de Figueiredo, **Na Rampa do S. Francisco**; José de Miranda, **O Nono Mandamento**; Maria Portugal Milward, **Pão Alheio**; Hermínio de Miranda, **Resposta a Josué**; Danúbio de Deus Vieira, **O Sábio Hohi-Hoj**.

**Catimbó** é romance nordestino. O autor possui a alma poética e panteista. Folclorista e levemente irônico, usa a linguagem corrente, com estilo singelo. No fim da novela há um elucidário dos têrmos usados pelos matutos. Existe talvez um pouco de exagêro em forçar os personagens a empregar expressões pouco correntes nos lugares e cidades costeiras do Brasil; porém, isso é costume de quase todos os escritores que se ocupam de taberéos. Abrimos talvez uma exceção para Franklin Távora, que não possuía a tendência ao abuso das palavras matutas.

**Na Rampa do S. Francisco**, de A. J. de Figueiredo, os mesmos encantos naturais da zona em que se passam as cenas. O autor é mais paisagista do que um escritor de ficção. A população ribeirinha segue o destino do rio, que dá e toma os favores prodigalizados, de acôrdo com os vai-e-vens da atmosfera e da terra. O rio S. Francisco é o eixo do romance, cuja linguagem é fluente, sem excesso de ênfase, nem de dramaticidade. Há rasgos de melancolia e de vivacidade nos personagens, julgamo-lo, porém, abaixo do livro **Catimbó**.

**Nono Mandamento**, é a narrativa da vida, com momentos cruéis e dolorosos. O tema está velhamente explorado no mundo inteiro. Os sucessos do romance foram reais e testemunhados pelo autor. O assunto muito se apropria para as fitas cinematográficas. Há talento descritivo do concorrente; nada porém o coloca na altura dos bons escritores nacionais.

**Pão Alheio**, de Maria Portugal, é romance interessante pelo conteúdo, e de certa maneira pela linguagem. Demonstra ser a autora folclorista consciente. Há cenas que se passam em Minas e outras que se testemunham no Rio de Janeiro. A escritora observa bem os fatos mas ainda não se revela senhora das ficções que dão vitalidade aos romances.

**Resposta a Josué**, de Hermínio de Miranda, mostra gôsto literário e subjetivismo beneficiador da humanidade. O problema gira em torno dos desajustamentos sociais dos homens, que saem dos campos para as cidades. O livro só é brasileiro porque se possa em terra nossa. O tema é mundial, especialmente de acôrdo com as narrativas atuais dos autores socialistas e niveladores do gênero humano. Poderemos dizer que o autor patenteia capacidade de escritor, mas falta-lhe o sentimento da originalidade que nos demonstre ficção útil ao país.

Há ainda o livro de Danúbio de Deus Vieira, **O sábio Hohi-Hoj**, romance humorístico, em que a sátira é a base do autor. Visa-se indivíduo conhecido e um pouco pachecal. A liberdade literária é lato corriqueito no mundo, e vários escritores timbram em agredir pinturescamen-

(Conclui na pág. 6)

# A morte de Agripina

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

"Nam in mortem centurioni ferrum destringenti protendens uterum "Ventrem feri" exclamavit, multisque vulneribus confecta est". (Tac., Ann., L. XIV, c. VIII)

O imperador — que se encontrava em Baias, distante de Roma dois dias de viagem — recebera a notícia com um gesto brutal de contrariedade O malôgro do plano, cuja urdidura coubera à inventiva servil do navarco Aniceto, comandante da esquadra de Miseno, vinha novamente encher-lhe o coração de hostilizantes inquietações.

Frustrado, na sua execução, o crime monstruoso que visava à morte da mãe, o vulto sereno, ma-



jestoso e perturbador de Agripina erguia-se diante do imperador, como a expressão silenciosa de uma tremenda ameaça

César temia. A têmpera moral da mãe, capaz de tôdas as iniciativas, por mais arrojadas que fôssem, crescia-lhe na imaginação exaltada, em tôda a extensão do seu extraordinário potencial. Roma, a seus pés, e o Império, em suas mãos, eram uma prova assaz eloquente da energia sem par daquela mulher, que não hesitara, para satisfazer a sua desmedida ambição, em sacrificar o filho de Cláudio, na sucessão ao trono imperial. Êle mesmo não fôra, anos a fio, um simples instrumento nas mãos viris de sua mãe?

O filho de Domício Aenobardo vacilava, entre torturas interiores. Que fazer? Urgia, agora mais do que nunca, uma ação imediata, decisiva, fulminante. A iminência do perigo que o ameaçava acendia-lhe no olhar torvo uma expressão de medo, de desconfiança e de ódio. E se a mãe armasse os escravos? E se amotinasse as coortes? Que resistência êle poderia opor-lhes à fúria sanguinária?

* * *

Nero levantou-se do assento, onde, havia muito se deixara cair, e começou a passear agitadamente, de um lado para outro, na sala suntuosa Seus passos, leves e felinos, mal soavam no pavimento de mosaicos. A luz que descia do grande lampadário de bronze, deixava-lhe ver o rosto transtornado, o olhar carregado de sombras e, de quando em quando, de reflexos cruéis.

Naquelo momento acudiam-lhe recordações penosas. O imperador sacudia insensivelmente a cabeça, como se quisesse afugentar um bando de vespas importunas. Mas as recordações voltavam, frias e implacáveis. Eram vezes que vinham de longe, algumas de túmulos — o assassínio de Britânico, a morte de Lólia Paulina, o exílio de Calpúrnia, a condenação de Domícia.

De súbito, porém, iluminou-se o semblante do imperador. Seus olhos perderam por momentos, a expressão dura e má que os ensombrecia, e um pensamento de amor veio como que aplacar a tempestade interior que agitava a alma do filho de Domício: Popéia!

Mas aquêle pensamento esvaeceu-se, para logo e o semblante do imperador voltou a cobrir-se de sombras.

— Que o Retor e o Prefeito venham ver-me depressa! — disse êle, com voz convulsa, a um guarda que permanecia de pé, imóvel, junto ao **velarium**, franjado de púrpura.

* * *

Para fugir à impaciência febril que o torturava, o imperador dirigiu-se para o jardim, onde exuberavam madressilvas e lírios vermelhos, e foi encostar-se à amurada de mármore, que deitava para o gôlfo.

A noite transcorria serena e linda. As águas da baía de Baias pareciam dormir sob o céu muito puro, adereçado de estrêlas. O luar abria na superfície das águas uma faixa escintilante de prata. Servindo de fundo à paisagem, o perfil suave das colinas plantadas de vinhedos e laranjais. Espalhados, sem simetria, pela doçura das encostas, alvejavam pórticos e vilas. Longe o vulto alongado do promontório de Miseno. Ia quase no fim a terceira vigília.

Durante algum tempo, César permaneceu absorto olhando para as águas tranquilas do gôlfo, como se nelas procurasse vestígios do crime do que, havia pouco, tinham sido teatro: o afundamento proposital da galera; o sacrifício de Acerrônia, morta, a remadas, pelos próprios marinheiros; a morte de Crepereio Galo, que dirigia a rota, e o salvamento da mãe, que lograra escapar com vida da execranda cilada...

Como aquêles pensamentos o atormentassem, o imperador tornou ao átrio, onde encontrou Sêneca — o Retor — e Burrhus — o Prefeito do Pretório — que o aguardavam.

Ao vê-los o rosto de César pareceu desanuviar-se, como se a presença daqueles dois homens que o haviam educado lhe viesse desangustiar a alma atormentada. Mas, diante do aspecto, grave e triste, dos seus preceptores, o imperador pareceu vacilar.

Sêneca e Burrhus contemplaram-no em silêncio uma expressão de amargura profunda no olhar inquieto. Sabiam porventura o motivo por que o imperador os mandara chamar. O filósofo rompeu, por fim, o trágico silêncio que os envolvia. Voltou-se lentamente para o Prefeito e, encarando-o com os seus olhos cansados, perguntou-lhe:

— E' preciso dar aos soldados a ordem de morte?

Burrhus moveu a cabeça, em sinal de negação

— Os pretorianos não a cumpririam — respondeu olhando ora para o imperador ora para o filósofo. E acrescentou após uma curta pausa:

— Êsses homens são muito afeiçoados à família dos Césares e à memória de Germânico. Nenhum dêles se atreveria a levantar o braço contra alguém da sua família.

E, com um acento de voz quase desesperado:

— Que o navarco Aniceto acabe o que começou!

— Chamem então o navarco! bradou o imperador abruptamente, lançando um olhar de cólera para os dois homens, que, depois de o saudarem, saíram lentamente da sala.

Pouco depois entrava o comandante da esquadra. Nero foi-lhe ao encontro, e disse-lhe algumas palavras em voz baixa. O navarco fêz com a cabeça um movimento afirmativo e saiu logo a seguir. Só então o imperador pareceu tranquilizar-se

— Aniceto dá-me hoje o Império! — disse de si consigo. E um sorriso hediondo descerrou-lhe os lábios cruéis.

* * *

O navarco à frente de um grupo de homens escolhidos, encaminhou-se para Baulos onde Agripina possuía uma linda vila — que emergia aprazivelmente entre ciprestes e plátanos.

Dentro, tudo parecia dormir.

Aniceto, que cercara a casa, penetrou violentamente na vila, seguido do trierarca Herculio e do centurião naval Oloarito. Os escravos que não puderam fugir foram presos Agripina, que se achava no leito, tendo a seu lado uma escrava não se perturbou ante a aproximação ruidosa daqueles homens armados, cujos desígnios não era difícil adivinhar. Olhou-os com decisão, e disse-lhes naturalmente: — Se vêm aqui para me ver digam a meu filho que estou passando bem. Mas se vêm para cometer um crime, digam-lhe que eu não o julgaria nunca capaz de tamanha monstruosidade!

Os homens cercaram-lhe o leito. O trierarca deu-lhe uma pancada na cabeça que começou a sangrar. Oloarito levou a mão à espada.

A filha de Germânico não vacilou. Estava só. A escrava havia fugido, aterrorizada. Num relance, compreendeu que ia morrer, e era o próprio filho que a mandava matar! Mesmo naquele momento não a traiu a ela — filha, mulher, irmã e mãe de imperadores — o seu extraordinário temperamento moral.

Com um gesto rápido, levantou-se de um salto os olhos chamejando nobreza e orgulho, rasgou a estola que lhe cobria o corpo ainda maravilhoso, e, mostrando o ventre, de uma brancura magnífica, liso, delicado, escultural, exclamou, na formidável eloquência daquela atitude:

— Firam aqui!

E caiu, sem um grito sem um gemido, as entranhas rasgadas pela espada de Oloarito

# Morte de Ariel

**Dante Martorano**

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

**Poeta** de sabor clássico, no **verso burilado**, é que Homero **Prates entesoura sua poesia. A preocupação fixa de trazer à luz sómente jóias lapidadas se acentua em cada composição do autor Não raro se nos apresentam versos que em si mesmos são verdadeiras** obras-primas. Den-



tro de seu parnassianismo, entretanto, o Poeta vai desenvolvendo a Idéia sempre riquíssima, num pergaminho ataviado de figuras ingênuas mas ao mesmo tempo vivificadas no entusiasmo, ou amarguradas no queixume. Coerente, um só tema lhe fertiliza a vontade criadora e nele mergulha até o âmago deixando a descoberto todo o profundo e o sútil.

"A Morte de Ariel" — último livro de Homero Prates — traz em seu seio a maturidade. Laivos de pessimismo aderem às páginas de profunda meditação poética. Em cada página acêna um adeus. E' sua a vez de substituir as próprias vestes. Escolhe as côres mais chegadas ao luto e à seriedade. Pois, se mostra não mais um que anseia ficar, que ambiciona viver e viver sempre, mas exprime a nostalgia do que parte. Na mescla de desilusões que abatem e de esperanças que elevam se propõe a gravar em alexandrinos e heróicos a grandeza de sua arma ansiosa de luz. Maduro, sem os arroubos da mocidade o poeta já não mais anseia por agradar a todos. Não lhe move o desejo de prender ou de eletrizar. A inquietação e a realidade o faz quedar absorto. Mais filósofo do que sonhador, sofre porque o rumo que segue a humanidade, muito afastada a deixará da Felicidade do Bem. Pouco importa a ela a própria regeneração. Em Ariel desperta está a pergunta: "o que fazer por ela?". Fazer ouvir a vóz? Ela o ouvirá? Revoltar-se? Volver ao seio e ao aconchego da família, esquecendo tudo:

Os anos cinzelaram. A vida lhe demonstrou a inutilidade a afoiteza dos jovens. Conhece que: "Já do mundo desertou a liberdade". O seu caminho é outro. E' o afastamento de tudo e de todos. E' o adeus. Para Ariel pouco terá o mundo a oferecer. Nada mais resta senão a morte;

"A fôrça vence o Espírito. Delira
O Mundo, ao vêr o fim da luta insana.
E Ariel, ainda sorrindo à besta humana,
sob a baba mortal do monstro, expira.

"Parcas, Erínias, hórridas Medusas
em dansas infernais, passam gritando:
é o entêrro de Ariel que vai passando,
acompanhado pelas nove Musas".

Mas será tudo? Veio para sempre a derocada? E na paisagem triste da humanidade, não mais se há de topar com resquícios da luta de Ariel? O luto, sómente o luto restará? Não, nega o poeta, pois:

"No esquife de cristal, como num leito,
ainda tem um sorriso de esperança
para êsse terno Ideal, que não se alcança,
de um Mundo mais feliz e mais perfeito.

Um tropeção, talvez, do Mal, um dia,
fará partir-se o seu caixão, que é leve,
— como no Conto Azul, Branca de Neve —
e fazê-lo sorrir, como sorria...

Então, Ariel, a fôrça será vã!
E como após a noite o sol se eleva,
Como o Bem vence o Mal, a Luz a Treva,
hás de vencer enfim a Caliban".

Sim, pois na vida há paragens de exaltação. Não é um oprobo viver, mas um bem. Há dignas púgnas que empolgam. Há bens cuja posse redimem todos os dias amargos — compensam os esforços ináuditos dispendidos no decorrer do tempo. — A "Última Noite de D. João" é uma despedida, onde a separação das coisas amadas se mistura à esperança, a animadora esperança de encontrar a Glória. A glória da posse do que mais foi anelado, e cuja porcura se extendeu pela vida afora. Não, a vida é em si mesmo um galardão. Pois ao se sentir o golpe mais doloroso de todos os infortúnios, muitas vêzes nos defrontamos com a grandeza da realização do supremo anêlo. Assim morre D. João dizendo:

Es tu, ó meu amôr, aquela que eu sonhara
O' divina, O' perfeita! Em vão, por tôda a parte,
como um louco corri o mundo a procurar-te,
e ainda agora, a morrer, a ti é que esperava.

Não se deve, entretanto, crêr que a "Morte de Ariel" traga em si estampada a rigidez da morte. Não, no poeta tudo está em choque. Assiste a derrocada febril da humanidade. Mas aceso está em si, ainda, o delirio dos sonhos. Sua despedida se atavia do rubro do crepúsculo, mas de vez em quando se entrega às violentas convulsões dos cataclismas. Sonha o Poeta. Ânsias febrís mescladas ao cortante sorriso da Morte. E o verso jorra em borbotões. E no garimpo, no mineirar silencioso de trovador vai alinhando os seus cantos. Verseja:

"Minha pena, a correr, traduz ligeira
o que o Sonho fugaz lhe vai ditando.
Na mesa em que trabalho estão me olhando
Fausto, D. João, o Diabo e uma caveira".

Mas, por fim, tôda a inquietação se esvai ante a visão do "Paraíso Perdido". Haverá a libertação integral de seus acêrbos dias ao pisar a alcatifa verdejante do pariso, ao sonho florescido. Descerr devagarinho o panoram… raiso Perd…

"Triste, ao fundo da alma,
— como a face calma
e luminosa de um lago,

sob o azul ignoto
de um país remoto —
dorme um sonho imenso e vago..."

E' a lembrança ardente,
luz do sol ausente
de um céu desaparecido,

estranha saudade
brilho, claridade,
do Paraíso Perdido..."

A "Morte de Ariel" é, entretanto, uma obra cuja percepção e cuja grandeza não posso condensar neste debuxo — Homero Prates no verso é um paladino. Ereto e sobranceiro cavalga, destemido gaúcho, atravessando as coxilhas imensas dos sonhos a mirar indômito as límpidas lagôas do lirismo. O corcel que monta é o verso a galopar nas quebradas, onde a vontade criadora sopra o vento fustigante da inspiração artísti-ca. Lêr H… xar levar… niosas ca… pastorejar… frentar a… tranquila, … após a luta… Arrôio da… estrêlas q… xar ninar… envolve… sempre v… E então s… o prêmio…

"Há um rumor de prece
quando a noite desce
com um triste, imenso véu;

sao os nossos sonhos
que em vôos tardonhos
vão voltando para o Céu...

E tudo é Beleza,
mística tristeza,
aurora de uma outra vida,

Perfeição, Ventura,
luz saudosa e pura
da bela Pátria perdida

Glória, Amôr, Sere…,
Alma, Sonho, Claridade..."

DANTE MARTORANO

# Os sete p… do…



FOI nos alegres dias do Imperador Ming-Huang (618-930 A. C.) que ocorreu um dos fatos mais curiosos da história da poesia chinêsa. Disem as velhas crônicas, que nesta época sete poetas dos mais notáveis, e entre êles o imortal Li-Tai-Po — o poeta das fadas — resolveram refugiar-se nas solidões das montanhas fugindo á realidade brutal da vida, a fim de viverem dentro do sonho que os inspirava, compondo poesia á beira dos regaos, morando em choupanas de açucenas e inundando de vinho os seus versos.

Fundaram então a mais interessante e original academia poética do mundo, a dos "Sete Preguiços… Bambús", … cumuláva… rantia-lhes… que lhes… preocupaçã… os anos, … ocasião da… nias, reu… vilhão Po… sicas, dan… davam se… de mil di… cravejadas…

Conta-se… Ming-Hua… Li-Tai-Po… em honra… bela Yang… carregava… saro bra…

# ...çosos ...ue de Bambus

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Império em suas frágeis mãos perfumadas. Mas, Li-Tai-Po, que se juntara aos "Oito Imortais do Copo de Vinho", cujas bebedeiras escandalizavam a Capital, veio muito embriagado para poetar; homens da côrte jogaram-lhe água ao rosto e sem demora êle exclamou:

— Perdoe-me, Majestade,
Eu sou o Deus do Vinho!

Sua vida agitada foi pontilhada de fatos pitorescos e dez a lenda que no ano 752 A. C. Li-Tai-Po se afogou num rio, ao tentar, na bebedeira, abraçar um reflexo da lua no espêlho mobil das águas...

Entre os outros letrados que cooperaram no "Bosque de Bambús" destacaram-se Tu Fu, que acreditava tanto na poesia que chegou a indicá-la como remédio contra a malária; Ho The Tchang, que certa noite, mais bêbado que nunca, tombou num poço, onde dorme, ainda, creio eu... O grave Suen Linn, que jamais bebia diante da estátua de Fó, mas que, quando saia para poetar, só voltava ao mosteiro nos ombros de algum homem caridoso; Liu Ling, que passou vinte primaveras nas colinas sonhando nuvens que não vieram e que, num de seus belos poemas, disse:

O Sol e a Lua são as janelas da minha casa.
O Universo inteiro o seu pátio. A abóboda
celeste o seu této e meu leito o cólo da terra.

Empunhando um cântaro de vinho, contemplo as coisas
terrenas como simples poeira colorida e no sangue
das uvas afogo as mágoas de dez mil séculos!

Também merecem citação o poeta Tchao Han, cujo inspirado pincel adquiria virtuosidades inimagináveis, depois da terceira taça de vinho, e o poeta Tsang-Kié, o rei dos boêmios, cujos poemas, eternos

(Continua na pág. 2)

**Suplemento Literário**
**Direção: Astério de Campos**

# Uma festa de poesia e beleza

**Jansen Filho**

Atendendo ao convite da insigne poetisa Chiang Sing para partilhar de uma reunião literária que ela idealizara fazer em sua residência, num ambiente puro e sadio onde as luzes da inteligência se confundiam com a fragrância vinda do coração da primavera, para lá me botei na certeza de que iria viver os momentos mais saudáveis de minha vida de moço. Convergiram para aquêle ambiente de compreensão e beleza, os mais fulgurantes espíritos, que foram levar àquela privilegiada cantora das belezas da China, um preito sincero de admiração à sua inteligência e ao seu talento invulgar. Fizeram-se ouvir naquela tarde memorável, os mais cintilantes poetas e as mais prendadas poetisas. E'-me impossível citar os nomes de todos os que compareceram àquele solar de fraternidade enfeitado de modéstia e beleza, enchendo de luz aquela sala que se fêz trono para que, os argonautas do sonho, dissessem o que lhes ia n'alma e externassem o que há de mais emocionante e mais belo nesta vida de contrastes e incompreensões. Foi uma tarde farta de poesia e beleza. Sob a luz crepitante da bondade sem par de D. Conceição, mãe da poetisa e poetisa também, sentimos a manifestação suprema dos encantamentos do espírito. D. Conceição declamou, apenas, dois poemas de sua lavra e isto foi o bastante para constatar o seu talento e dizer da sua inteligência sem mácula. Ouvimos, também, versos magníficos de poetas como Kleber Cruz, Vitor Visconti, Pádua de Almeida e outros que tão bem souberam desempenhar o seu papel de poetas primorosos.

A palavra escorreita e castiça de Astério de Campos, êste benemérito orientador dos moços idealistas, agradecendo ao Sr. Januário R. Germano, foi como uma espécie de gargalhada de cristal que só o melro de Guerra Junqueiro seria capaz de soltar. O ambiente vibrou com a unissonância de sua voz selvosa e cantante, como cantante e selvoso é o rasgo do irapurú nas árvores copadas do Amazonas. Ante o esplendor radiante daquela festa memorável, eu pude compreender que, ninguém como Chiang poderia me proporcionar instantes de maiores felicidades. A sua bondade infinita chegou ao extremo de convidar para tomar parte naquele banquete da inteligência, o maior dos nossos poetas — Olegário Mariano. Conheci, de perto, o luzeiro que há tanto tempo desejava conhecer. Olegário Mariano, êste nome que o Nordeste em pêso conhece e o Brasil respeita, foi sempre o meu poeta predileto. As suas **Últimas Cigarras**, cantadeiras e inspiradoras, encheram, muitas vêzes, o vazio de mi-

(Conclue na 6ª pág.)

✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶

## Rui, cidadão romano

Dando início às homenagens a Rui Barbosa, pela passagem de seu centenário, falará, amanhã, dia 3, às 17,30, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, o ilustre jornalista Dr. Pizarro Loureiro, sôbre o tema: "Rui Barbosa, cidadão romano".

Entrada franca.

# Uma intérprete da Poesia americana



Antonieta Larrain Rojas é uma nova mensagem poética que nos envia a encantadora terra boliviana. Já uma numerosa e selecionada assistência a ouviu, admirou, com ardentes entusiasmos e vibrantes aplausos, na Casa do Estudante e na residência da linda e imaginosa chinesa Sing, a princesinha de quatro mil anos, do Extremo Oriente e do Leblon. A declamadora inca, Antonieta, dará, próximamente, um recital de escolhidas poesias de autores brasileiros e hispano-americanos, em uma de nossas melhores casas de espetáculos, devendo ser apresentada ao grande público indígena pela voz maravilhosa do poeta Olegário Mariano.

# OS LIVROS DO MOMENTO

## A função da Crítica

Há um antigo prolóquio italiano que diz: quem não produz, critica. Aqui está a vera significação do outro não menos velho aforismo de que a crítica é fácil, mas a arte é difícil.

A verdadeira crítica, entretanto, valoriza a produção literária, porque também envolve o senso estético, a mútua compreensão entre os críticos e os autores, e a perfeita harmonia com a época, e o ambiente, onde se desenvolve sua proveitosa influência, ou a sua eficácia.

Devemos fazer da crítica, acima de tudo, uma obra de arte, visto que a crítica, expressão da formosura e do bom-gôsto, manifestação superior da filosofia da arte, serve de coroamento ao objeto mesmo da Literatura, conjunto de obras-primas universais, concepção geral da beleza.

A palavra crítica é oriunda de um verbo grego — **krinein** — que significa: opinar, julgar; e dêsse verbo nasceu o substantivo crítica. Assim provém da natureza etimológica dêsse vulgarizado têrmo a função humana da crítica: a de julgar, com arte e probidade, os valores estéticos, as qualidades e os defeitos de uma obra, de um ato, de uma pessoa, conforme o íntimo e sincero entendimento e juízo; as qualidades, para as exalçar; os defeitos, para os corrigir; e não para os depreciar ou negar.

A crítica, dêsse modo cultivada, torna-se benfazeja, uma das mais apreciáveis atividades espirituais do homem, visando discernir o belo e o feio, a naturalidade e o artifício, nas obras e nas demais artes que com a própria crítica se relacionem.

O Dr. Manuel Joaquim de Sousa Brito, lente catedrático do Ginásio da Bahia, não só historiou, em 1906, a palavra **crítica**, de duas raízes gregas, atribuindo-lhe o sentido de **julgar** e **artigo**, simultâneamente, mas também a definiu, nesta clara e adequada expressão sintética, que em nada lhe desvirtúa o exato e nobre fim: "**Crítica literária** quer dizer julgamento de artigo literário, e podemos defini-la: arte de julgar as produções da Literatura".

E' um exame imparcial no qual se elogia o que é bom, e se corrige o que é mau, expondo as razões em que se funda. Por isso é muito difícil fazer-se uma boa crítica: ela deve ser imparcial, indulgente, fazendo ver o êrro, para que o evitem; necessita ser bem fundada para corrigir um defeito ou estabelecer uma opinião. "Adotava já o critério da justiça e da benevolência, da compreensão, do estímulo e da imparcialidade, a judiciosa opinião do literato francês Ernesto Legouvé, o mestre de **A Arte da Leitura**, para quem a crítica é "uma lima que rói, polindo, o que morde"... Fulminou os excessos da crítica louvaminheira, do ridículo e improdutivo "elogio mútuo", e a crítica pessimista, que o educador baiano chama de "destruidora sem nada criar como o anarquista", ponderando que "só a fazem, como diz Coelho Neto, os Davids caricatos que pretendem escalar o reduto da glória, atirando pedras nos Golias intelectuais"...

A crítica, arte e ciência de apreciar a beleza, por meio da análise literária, requer condições extraordinárias, e tem uma finalidade humana e social das mais elevadas e dignificantes; e o crítico, um privilegiado esteta, para que exerça a crítica, e adquira a maior simpatia e autoridade, deve basear-se nos princípios fundamentais da estética, em aprofundados estudos de ciência, arte e filosofia, no apurado bom-gôsto, e até mesmo na experiência dos bons livros, e dos bons autores. O crítico e poeta Calixto Oyuela, preceptista da Literatura americana, assegura que a crítica deve ser estética: "é a atividade literária que, fundando-se no juízo e no sentimento do belo, e nos princípios da arte, estuda e aprecia o espírito, o caráter, e o valor das obras artísticas e literárias". E aconselha que se deve, além do mais, ter presente que a crítica não é, nem pode ser uma espécie de tribunal, encarregado de pronunciar sentenças absolutas e inapeláveis sôbre o valor estético das obras de arte. Sua função racional consiste em investigar e estudar concreta e diretamente os elementos estéticos constitutivos das ditas obras, suas relações com os demais elementos, a idéia mãe que há presidido à composição, sua fôrça estética e a eficácia com que se há desenvolvido e extendido pelas diversas partes para formar um organismo vivo, assinalando e apreciando, ao mesmo tempo, a beleza geral e as belezas particulares resultantes, assim como as deficiências e defeitos provenientes, quer das condições do assunto, quer dos extravios ou desfalecimentos do autor.

No domínio da crítica literária, apareceu, êste ano, um genuíno primor de novidade: o substancioso livrinho — **Critique des Critiques**, de Marcel Pagnol, da Academia Francesa. A pequena obra, de cento e cinquenta e quatro páginas, foi, maduramente, pensada e escrita, de janeiro de 1944 a fevereiro de 1949, em oito aurifulgidos capítulos, no ameno paraíso de Monte-Carlo. Parece ter sido inspirada no libelo que serve de prefácio ao romance de Teófilo Gautier — **Mademoiselle de Maupin**, de 1836, em que êsse romântico e precursor, do movimento parnasiano, artista que fêz da crítica literária e de arte, no jornalismo, seu "ganha-pão", indignado contra as virulentas críticas de seu tempo, suscitou a idéia da "critique des critiques".

A primeira reflexão do arguto acadêmico é a de que a crítica tem falado muito dos autores; mas ninguém fala, nunca, dos críticos, "même pour chanter leurs louauges". Expressa, todavia, o que pensa da crítica, e dos críticos; mostra o papel que, através das épocas, os críticos representam; e o bem ou o mal que têm feito, ou que ainda podem fazer. Usa de liberdade e franqueza, mais probo e crente que inúmeros julgadores de outros tempos. Rememora censuras iníquas e deprimentes, algumas até mesmo despudoradas ou imorais. Observa que, a propósito da nova peça de um dramaturgo vitorioso, determinado "crítico" rematou seu artigo, na Imprensa, por estas palavras: — "Si M.X... gagne encore de l'argent avec ça, alors, merde"...

Num estilo bem característico, harmonioso, claro, preciso, Marcel Pagnol revive casos iníquos surpreendentes, da crítica de má-fé, absurda, invejosa e negativa. Um dêsses episódios ei-lo: o das acirradas provocações em torno de **Le Cid**. Sob as ordens de um Ministro, uma espécie de Comissão superior da Crítica redigiu um parecer imbecil, com o fito de desencorajar Pierre Corneille. Também a crítica, absurdamente, "organizou o naufrágio" da obra-prima **Phèdre**, chamando-lhe de "obra medíocre"! E Jean Racine, o joalheiro do verso, um dos mais belos clássicos do Século XVII, "ferido no coração, renunciou à sua arte, e se encerrou num silêncio de doze anos"... Os maus censores dessa época, segundo pondera o crítico dos críticos, impediram, certamente, de nascer as mais formosas tragédias de Racine! Outros, e outros casos refere Marcel, no sentido da reivindicação dos autores, como Edmond Rostand, com o **Cyrano de Bergerac**, em face da posteridade.

O novíssimo crítico adverte que poderia escrever um grôsso volume sôbre os êrros, os malefícios, e a feição hipócrita de inúmeros críticos que, em suma, procuram fugir a suas responsabilidades.

Reflexiona: cada vez que uma obra fulgurante foi mal conhecida por seus contemporâneos, os críticos da geração seguinte acusaram o mau gôsto e a tolice do público da fase precedente. De maneira refletida, acrescenta que é facílimo demonstrar que êsse público há sido alheado da obra malconhecida pelas objurgatórias ou pelo silêncio da crítica, que era "son guide et sa lanterne". Afirma que se os leitores de 1830 desconheceram Stendhal foi porque a crítica o ignorou! Isto em pleno Romantismo... quando Henri Beyle (Stendhal), depois o consagrado romancista de **Le Rouge et Noir**, se sentia ainda irritado com a prosa lírica de Chateaubriand; e tomou, para modêlo de seu estilo sedutor de precisão e clareza, a prosa do Código Civil francês!

Passou a fase remota, amarga e inútil de Zoilo, o gramático e crítico invejoso, que deprimiu o gênio poético e imortal de Homero, rebaixou a eloquência de Platão e Isócrates; e a fase de Pedro Aretnio, nascido num hospital de Arezzo, filho de Tita, formosíssima cortesã, modêlo de estatuária e de pintura; Aretnio, criado e ladrão, capuchinho e lacaio, libertino e intrigante, mercador de sonêtos, ergástulos de sabujices e burlas: crítico que, pela inveja e dureza do sarcasmo, feria as musas e os reis, e que a si mesmo, no entanto, se chamou divino!

A crítica de hoje é outra: e outros os melhores críticos, amantes da arte, criadores da beleza, guias dos novos autores, e veículos de rigoroso e simpático entendimento entre as obras literárias e o grande público, sem inimizades, nem a inveja, que Marcel Pagnol denomina a lepra do coração — "cette lèpre du coeur"...

Esta ação da crítica literária, que une o público, as obras e os autores, tem a mais alta missão de exteorizar a beleza, no intuito civilizador, de ser a intérprete das belas vezes do nosso tempo; e sòmente deve ser escrita com uma pena de ouro, e não com aquela pena envenenada a que alude um Diógenes Moderno:

— O periodista M... estava morrendo, segundo contam, envenenado.

— E' um suicídio ou algum crime?

— Nem uma coisa, nem outra. Dizem que, por descuido, meteu na bôca a pena com que escrevia...

Que emuladora advertência!

ASTÉRIO DE CAMPOS

## "ÍNDIOS DO BRASIL"

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar a 2ª edição de **Índios do Brasil** do Cel. Lima Figueiredo, em que o ilustre militar e escritor estuda várias tribus indígenas de diferentes regiões do país, valendo-se para isso das observações diretas conhidas em suas viagens, e de bibliografia especializada sôbre o assunto. Com erudição e clareza, numa linguagem accessivel, mesmo aos não iniciados em etnografia indígena, o autor oferece-nos páginas cheias de interesse e curiosidade sôbre usos e costumes dos selvícolas de Mato Grosso, Amazonas Acre etc., num relato onde o homem e a natureza se confundem num todo único. Tendo percorrido o Brasil através de suas regiões mais ásperas e selvagens, onde o homem civilizado ainda não deixou marcas de sua passagem, e onde dominam solitários e dizimados os remanescentes das nossas antigas tribus de época do descobrimento, os posteriores. O Cel. Lima Figueiredo pôde dar-nos, em seu livro, uma imagem verdadeira e objetiva dessa decadência, ao lado de um profundo espírito de simpatia e compreensão por esses primitivos donos de nossa terra. A obra é prefaciada pelo General Rondon.



Cantador nordestino Domingos Martins Fonseca

# Exaltação

Domingos Fonseca é o inspirado e famoso cantador nordestino, companheiro do cego Aderaldo. E' dêle êste improviso, que documenta sua extraordinária veia poética:

## EXALTAÇÃO

Ao Dr. Astério de Campos ofereço êstes versos inspirados na merecida escolha do seu nome para Academia de Letras da Bahia

DOMINGOS FONSECA

Dr. Astério de Campos
Me desculpe a confiança
De oferecer-lhe êstes versos
Por despedida e lembrança.
A Bahia é um jardim
E o senhor é para mim
A luz que mais irradia,
A pena mais fulgurante,
A estrêla mais brilhante
Que enfeita o céu da Bahia.

A Bahia hoje se envolve
Num manto branco de glória
Porque Astério galgou
As culminâncias da história;
Um grande sábio entre os sábios;
Uma expressão dos seus lábios
Possui valor de um tesouro!
E só fulgura a poesia
Se tiver a garantia
Da sua pena de ouro!

A Bahia hoje se orgulha
Por ter um filho escritor
Que os sábios nacionais
Lhe chamam de professor.
Possui Astério de Campos
A sorte dos pirilampos
Que iluminam as campinas...
Eles amam as noites frias.
Ele: ama as poesias
Que são centelhas divinas!...

As letras são as bananeiras,
Os escritores os mastros.
Se existe céu da poesia,
Astério é o rei dos astros.
— Ergue-te, orgulho baiano!
Canta, irapurú humano,
Rasga da tristeza os véus...
Levanta ser que não erra,
Canta teus versos na terra,
Que são ouvidos nos céus...

Bahia vivia triste:
O seu canto a consolou.
Morreu Rui e Castro Alves,
Porém Astério ficou,
Lutando pelo direito;
Hoje merece o conceito
De vulto mais altaneiro;
Astro que ilumina os montes,
Sol que brilha os horizontes
Do lindo céu brasileiro!

Quando amanhã ou depois
Astério de Campos fôr
Viver no céu entre os anjos,
O Brasil chora de dor!
Bahia se envolve em luto,
Eu também, chorando, escuto
Os seus suspiros e ais:
Astério subindo à glória,
A sua vaga na história
Não há quem preencha mais!...

✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶

## 1.ª Exposição do Livro Português Feminino

Por iniciativa da conhecida escritora patrícia, Dona Iveta Ribeiro, será inaugurada a 28 do corrente, às 7 horas, no Liceu Literário Português, a 1.ª Exposição do Livro Português Feminino, no Brasil. O ato inaugural contará com a presença do Exmo. Sr. Embaixador de Portugal e de outras pessoas gradas na Colônia Portuguêsa, bem como de ilustres representantes do nosso Govêrno.

Dona Iveta Ribeiro, com mais essa louvável iniciativa, que vem coroar o encerramento dos festejos do 81º aniversário de fundação do Liceu Português, confirma o seu carinho sempre crescente pela cultura luso-brasileira, já revelado noutros movimentos de igual valor.

# Ciência, Cultura e Técnica

★ ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

*A CIÊNCIA A SERVIÇO DA ALIMENTAÇÃO — O XIV CONGRESSO INTERNACIONAL DE VETERINÁRIA DE LONDRES* — De regresso de viagem à Europa e aos Estados Unidos, entrevistamo-nos com o Professor Dr. Octave Dupont.

O Prof. Dupont, também formado em medicina, é catedrático de Clínica, da Faculdade Nacional de Veterinária, da Universidade Rural e Diretor da clínica do Jockey Clube, sendo, incontestávelmente uma das maiores autoridades na especialidade a que se dedicou. Achava-se em Londres por ocasião da abertura do XIV Congresso Internacional de Veterinária e à êle aderiu, acompanhando-lhe alguns trâmites. Funcionou o Congresso Central Hall, Westminster, sob o patrocínio de Sua Majestade o Rei da Inglaterra, representado, na instalação, por Sua Alteza Real, o Duque de Gloucester, realizando sessões de 8 a 13 de agôsto. Fizeram-se representar quase todos os países da Europa, inclusive Polônia, Tcheco-Eslováquia e Hungria, países das duas Américas e mais a Austrália, a África do Sul e o Kênia. Sucedeu porém que alguns dos delegados — como os do Brasil — não puderam chegar com tempo.

Notou o Dr. Dupont que a característica principal dêsse Congresso não foram meras questões teóricas: a sua principal finalidade foi o estudo da situação alimentar internacional, pedindo às ciências veterinárias, soluções práticas para o problema de aumentar a produção dos alimentos concentrados — que são os protéicos de origem animal.

Pedia, pois, aos especialistas, meios práticos de conservar a saúde e de aumentar a produção e a reprodução dos animais, selecionada em sentido alimentar.

Para se avaliar da importância dada a êsses objetivos, bastará considerar êste programa, que foi o das reuniões do plenário:

1 — Situação alimentar mundial;
2 — Contribuição da profissão veterinária para a alimentação da carne, no mundo;
3 — Sua contribuição na alimentação do mundo, em leite;
4 — Sua contribuição na alimentação em aves e ovos;
5 — O médico veterinário e a criação de animais;
6 — A veterinária nas suas relações com os problemas mundiais.

Afirmou entretanto o nosso entrevistado que das teses apresentadas, pequeno foi o número de que poderiam corresponder perfeitamente a êsses difíceis objetivos práticos e juntou observações pessoais do que verificara da situação alimentar européia, comparando-a com a dos Estados Unidos, que visitou depois.

Dos países visitados — Bélgica, França, Holanda, Inglaterra — o primeiro, a pesar das restrições, é aquêle em que se pode tomer melhor. Entretanto, a deficiência de carne é mais ou menos geral, havendo todos os países nórdicos, desde a Holanda, incrementado a indústria do pescado, que se tornou o alimento mais concentrado das populações. A própria Inglaterra — que tanta carne consumia — passou a ter no peixe a sua base alimentar. Quanto ao leite, é, aí, reservado para as crianças, que, assim, — protegidas pelo Estado — o têm em quantidade suficiente. A sua falta é também notada nos outros países, sendo ainda maior a de ovos e aves.

De modo geral, a Europa sofre de subnutrição — apesar do consumo maior de peixe — no que concerne aos alimentos concentrados ou ricos em protéides.

Foi curioso notar nesse momento, que enquanto eram expostos êsses assuntos e se faziam considerações a respeito do aumento do preço do pão e do trigo na Inglaterra, com a desvalorização da libra, o rádio da casa, ligado para o Canadá, trazia informes a respeito do incremento da alimentação em peixe dessa região — onde a carne também faz falta — e que ocupa o sexto lugar na produção internacional do pescado. Passando aos Estados Unidos, en-



Dr. Octave Dupont

controu níveis de vida completamente diferentes — embora custando tudo caro, mesmo nesses dólares tão valorizados para o resto do mundo. Alguma restrição quanto à abundância da carne. Impressionou-o, na sua preocupação com o problema alimentar geral, a capacidade americana de adaptação às novas circunstâncias. Assim, na região de New England, um grande número de fábricas de tecidos de algodão, que deixaram de dar os mesmos lucros, tinham sido rápidamente transformados em frigoríficos para peixes.

Nos produtos de origem vegetal, reinava ali a abundância e mesmo a superprodução — só contrastada pela escassês de dólares no mundo. Notou ainda nos Estados Unidos, a preocupação da conservação dos alimentos por todos os meios — silos, desidratação, frigorificação, conservação em pó, conservação enlatada — apesar de certa geral superprodução de alimentos, à exceção das carnes.

Depois dessa sinopse, voltando a considerar o Congresso de Londres, devíamos concluir que, embora rica em informes e ensinamentos de vária natureza, não pudera fazer muito pelos objetivos imediatos e prementes, do problema alimentar da época.

*UNIVERSIDADE CATÓLICA*

A Secretaria Geral da Universidade Católica, patrocinara duas conferências públicas sôbre literatura americana a serem dadas pelo Pe. Harold F. Ryan, S. J. Estas conferências serão em inglês e terão lugar no auditório da ABI, nos dias 6 e 20 de outubro corrente, às 17,30 hs.

O título da conferência do dia 6, é — *"Cross Winds in American Letters"* — Ventos cruzados nas letras americanas, na qual serão tomadas em consideração alguns dos resultados alcançados na literatura dos Estados Unidos e os problemas pertinentes às letras americanas, tanto no setor acadêmico quanto popular.

O título da conferência do dia 20 é — *"Current Drama as a Mirror of the U. S. A."* — O drama contemporâneo como espêlho dos E. U. A. Diversas peças teatrais de real significação produzidas durante e depois da 2ª Guerra Mundial serão focalizadas nesta conferência, e o seu valor interpretativo da vida americana serão devidamente discutidas.

*PADRE LEONEL DA FRANCA*

Sob a presidência do Embaixador João Neves da Fontoura, realizou-se no dia 21 de setembro, às 17 horas, no Palácio Itamaraty, uma homenagem co- Franca.

Esta homenagem foi promovi- memorativa do Padre Leonel da pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura, que convidou como oradores os Srs. S. Exa. Desembargador Sabóia Lima, Senador Ferreira de Souza, Dr. Austregesilo de Athayde, Prof. Jerzy Zbrozek, o Magnífico Reitor Pedro Calmon, Prof. Nilton Campos, Deputado Prado Kelly e o Prof. Carneiro Leão.

*PROFESSOR HAROLDO TEIXEIRA VALADÃO*

A Faculdade de Direito da Universidade Católica recebeu a grata notícia da Escolha do Dr. Haroldo Teixeira Valadão, ex-Diretor da Faculdade de Direito e Catedrático na Universidade Católica e do Brasil — Procurador-Geral da República, para Presidente da Comissão Permanente de Arbitramento e Consiliação entre Chile e Suécia. Por isso foi alvo de uma significativa homenagem da parte dos seus alunos da quinta série.

*PROF. LUIS AUGUSTO DO REGO MOÑTEIRO*

De regresso de Havana, onde estivera representando o Govêrno no Congresso Pan-Americano do Trabalho, retomou a Direção da Faculdade de Direito, S. Exa., o Senhor Dr. Luís Augusto do Rego Monteiro — Catedrático da mesma Faculdade.

*ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL*

Na Escola de Serviço Social, realizou-se uma sessão em homenagem à Direção da Escola, em que falaram vários oradores do Corpo Docente e Discente; entre êles distingiu-se o Rev. Pe. Albert Le Roy, jesuíta, sociólogo, observador e Membro do Bureau International du Travail de Genebra e da "Action Populaire", de Paris.

*CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE PSICOLOGIA APLICADA*

A Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, realiza a partir do dia 8 de setembro, um Curso de Extensão Universitária sôbre — *"Teoria e Técnica de Interpretação do Psicodiagnóstico de Rorschach"*, às quintas-feiras. Será fornecido no fim do curso, um certificado de frequência e as aulas serão dadas na sede da Escola de Serviço Social da Universidade, na Av. 13 de Maio, 23, (Edifício Darke) — 12º andar — s/ 1.229, no Auditório da Fundação Getúlio Vargas, gentilmente cedido pelo Exmo. Sr. Dr. Jorge Oscar de Melo Flôres.

*CURSO DE RORSCHACH*

O Curso de Rorschach da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica, abrange vários alunos da Escola, das Faculdades de Direito e Filosofia, vários médicos e estudantes de medicina e senhoras e senhoritas formadas em Serviço Social ou no exercício de direção de obras sociais. A matrícula foi encerrada com o número oitenta e cinco e roga-se às pessôas matriculadas, que compareçam à Secretaria da Escola — Av. 13 de Maio — Ed. Darke — 12º andar — s/1.229 — das 18 às 20 horas, para preencherem as condições indispensáveis, para encaminhamento dos diplomas a serem expedidos na conclusão do Curso de Extensão Universitária. De modo particular a Secretaria requer o comparecimento das seguintes pessôas com a máxima brevidade:

Armanda Alita Michalka — Álvaro Medella Braga — Aldo Ferraris — Antônia de Oliveira Leite — Celso Martins — Durval de Miranda Cardoso — Alberto de Macedo — José Alfran Galvão — Julieta Silveira Pires — Judith Boiron — Lília Fernandes — Maria Stella Ramos — Manoel Álvaro Velloso — Olímpia Avelar Lopes — Olímpia Costa Cruz Figueira — Otto Júlio Marinho — Waldemar Leite de Resende — Raul Vieira Nunes — Maria Theresa Castello Branco — Josefa Magalhães e Silva — Irabem Gomes Pereira — Jorge Fernandes Guimarães — Suely Real Santos — Isidora Ruiz Avelar.

## UMA FESTA DE POESIA E BELEZA

(Conclusão da pág. 5)

nha meninice quando, cansado das brincadeiras de cavalos de pau e das astúcias do badoque — sublimes brincadeiras que a vida me oferecia — buscava, nas suas páginas iluminadas, o confôrto de minha crença e o vigor das minhas esperanças; extasiado ante os arroubos dos seus poemas imortais, do seu **Brasil de chapéu de couro** tão declamado e lido por tôda aquela gente sentimental e espirituosa que habita o sertão. Acostumei-me a ler e reler, tantas e tantas vêzes, as suas cigarras que, nas inesquecíveis tardes de verão, em minha terra, quando uma cigarra cantava em pleno meio-dia, eu me recordava, logo, do sublimado autor de **Milagre do Nordeste** e quedava-me pensativo ante a cantiga intensa da cigarra das minhas matas, no desejo incontido de conhecer o poeta do Recife que soube penetrar com minúcia e presteza, no destino da vida das cigarras... Infelizmente não senti a agradável emoção de ouví-lo. A felicidade completa só no paraíso nos é dado prelibar. Uma gripe terrível atormentava o corpo do poeta que acabara de ouvir, com o coração nos lábios, o seu belíssimo poema **As Duas Sombras** declamado pela poetisa boliviana.

Impelido pelas circunstâncias da doença impertinente, o poeta teve que se retirar, embora cônscio de que deixaria no coração da sala uma penumbra inevitável. Partiu o poeta à hora do pôr do sol. As cigarras da saudade começaram a cantar em nossos corações, um canto cheio de nostalgia e recordações como êsses cantos que costumamos ouvir "quando vem baixando o crepúsculo"...

## AS ROSAS

(Conclusão da 3ª pág.)

bandido, para viver só no meu carinho... só no meu carinho... Eu havia de tratá-la com todo o mimo, como se fôsse uma criancinha. Fiz-lhe mil promessas, de joelhos, com lágrimas... Sabe o que me respondeu, a tola? Que amava ainda o outro!

Cego de raiva, matei-a: oh, matei-a e não me arrependo... Antes morta por um pai honrado do que batida por um cão qualquer... Depois de morta, achei-a linda, linda! mas, coitadinha! tão miserável, quase nua... tive pena e, para fazê-la aparecer bem a Nossa Senhora, vesti-a de rosas!

(Do livro "Ânsia Eterna")

## Prêmio de romance

(Conclusão da pág. 4)

le certas personalidades, os quais engendram a delícia dos descontentes e dos espíritos malévolos. O autor conhece a língua em que escreve. Apesar do livro merecer encômios não está na altura de receber o prêmio. Entre todos os concorrentes não se salienta um grande nome literário; entretanto, julgamos que a novela **Catimbó**, do Sr. Sabino de Campos está na altura de recebêr o prêmio Coelho Neto.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1948.

**ANTÔNIO AUSTREGÉSILO"**

## PROBLEMAS DA MENINA MOÇA

(Conclusão da 3ª pág.)

cara de tédio, intimamente não sentem que sejam realmente profundas essas convicções. Digo assim, porque sou bastante jovem para sentir nessa proximidade de idades o que existe de verdadeiro e de falso.

Creio nas influências boas e nas más e no valor decisivo de ambas; em se tratando de influência doméstica, é um fator de primeira ordem. E' muito prático, muito conveniente que se culpe a mocidade por essas ou aquelas inconveniências. Seria mais sensato, no entanto, que, ao culpá-la fizessem um retrospecto e vissem com quem está a culpa... Se a mamãe permite que a filhinha, com a graça frágil de menina, possa embotá-la de uma maneira que se transforme numa perfeita "girl", batendo cigarro na ponta da unha vermelha e bebericando "cuba libre" e "martini", quando realmente tive idade para proceder assim, o que fará então?

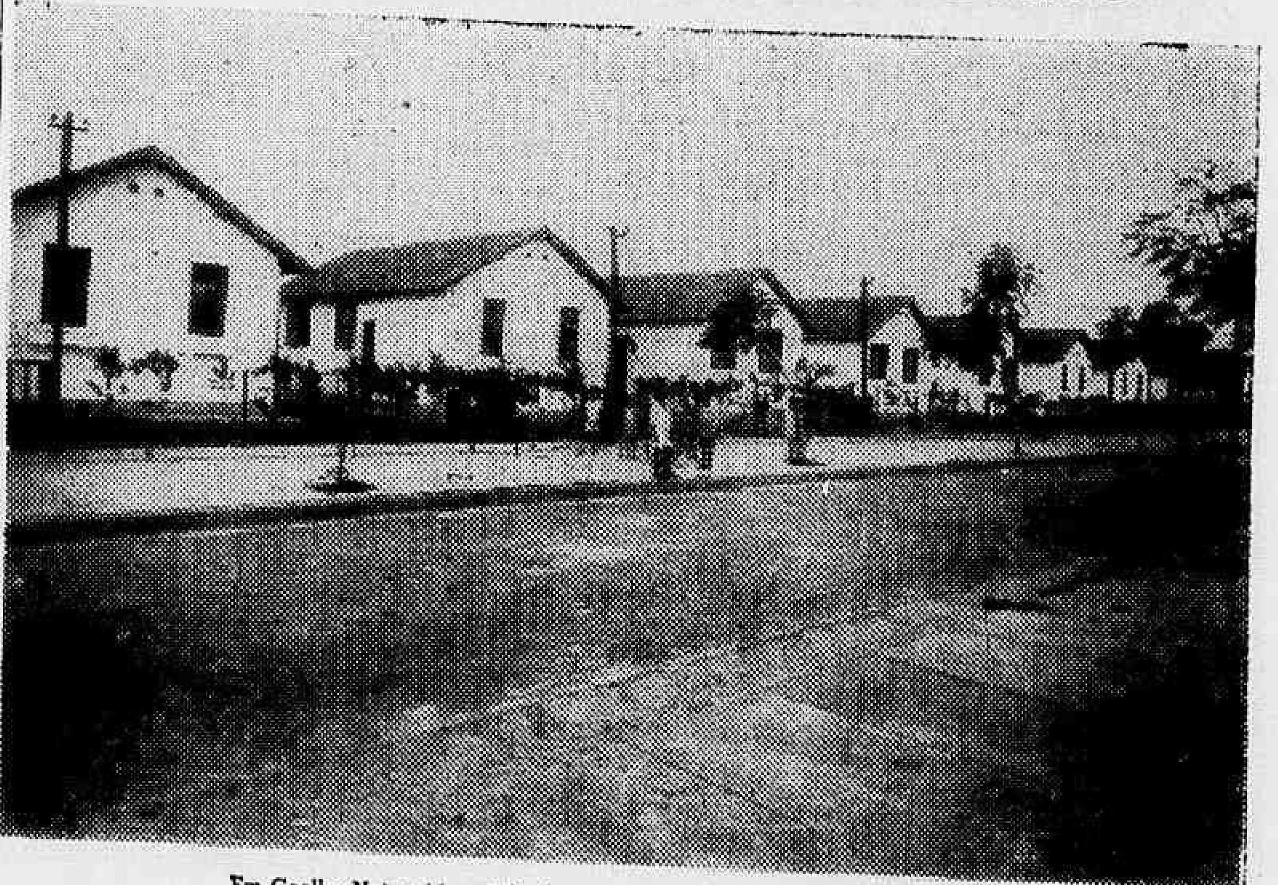
A mocidade revelou-se, mas foi encarada com leviandade. Não cultivada, viveu por seus próprios recursos e reservas, gravando, e com que sofreguidão! a marca, a ressonância das más influências. Assim permitiao, nunca poderá haver uma luta pela moral, uma oposição às coisas feias. Nada mais ferirá fundo a sua sensibilidade, pois não houve um acompanhamento digo assim, uma continuidade até ao integral desenvolvimento da personalidade. Não houve exemplo, talvez, não houve inspiração.

Por isso sinto-me feliz ao lembrar quanto mamãe teve razão, há um ano, trocando os meus sapatos...

# TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

## Conjuntos residenciais



**Em Coelho Neto: 11 residências na Rua Bagé — Aluguel, Cr$ 280,00**

Um dos aspectos mais comprovadores da eficácia da previdência social entre nós é, sem dúvida, o que incide na construção de conjuntos residenciais para os segurados das autarquias de seguro social.

A deliberada campanha dos derrotistas tudo tem feito no sentido de, pela Imprensa, pelo rádio e por outros meios de difusão, obscurecer a tarefa empreendedora das instituições de previdência, dizendo-as simples agentes comerciais da prática imobiliária. Tal campanha, entretanto, só poderá surtir efeito nos meios desconhecedores das relevantes atividades dos Institutos e Caixas que, diga-se com justiça, tudo têm feito no sentido de proporcionar moradia aos seus segurados, cujos programas de construção de casa vêm sendo cumpridos aceleradamente não só com o objetivo de atender aos imperativos de suas finalidades sociais como, ainda, para colaborar em amplitude maior no proporcionar a todos os brasileiros oportunidade de possuirem sua residência ante a crise de moradias por que atravessa o país em tôda a sua extensão.

Um dos exemplos mais frisantes do que vimos de dizer está na atividade realizadora da atual administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. O engenheiro Remy Archer, seu Presidente, com a constante colaboração do Diretor do Departamento de Aplicação de Fundos, Gabriel Ferreira Filho, tudo tem feito para pôr em prática o seu vasto projeto de construções em larga escala. E necessário é referir, não se trata de um projeto de fachada em que só a Capital do país é contemplada com benefícios dessa natureza; em todo o Brasil se movimenta a Superintendência de Obras daquele Instituto, pondo em prática as suas atividades realizadoras. No Estado da Bahia um grande conjunto brevemente será entregue aos seus segurados, o mesmo acontecendo em Recife, onde os pernambucanos terão perto de mais quinhentas residências na sua Capital. No Estado do Maranhão, na estrada do Felipinho que atinge a Capital, está em adiantado trabalho um bem planejado grupo residencial de quinhentas casas, sendo que de início serão inauguradas, dentro de um ano, cerca de trezentas unidades. Em São Paulo, em Curitiba e em Pôrto Alegre não se fazem, outrossim, esperar realizações daquele gênero, pois os respectivos distritos isolados de obra cumprem, com afinco, a execução de numerosas unidades.

No Distrito Federal, bem grandes têm sido as construções de residências para segurados. Conjuntos residenciais, os mais amplos, têm sido objeto do grande plano que está sendo executado pelo Instituto dos Comerciários. Del Castillo, Olaria, Ramos e Coelho Neto são uma prova bem viva do que vem sendo feito naquela autarquia. A mais de um milhar sobe o acervo de casas construidas por aquêle Instituto, tôdas elas obedecendo a um plano técnico e moderno, oferecendo aos comerciários a necessária comodidade que um lar moderno comporta.

Em Coelho Neto, inicialmente, foram construidas 705 casas, num conjunto harmonioso de linhas arquitetônicas, abrigando cerca de três mil e quinhentas pessoas, conjunto êsse cuja fotografia ilustra êste ligeiro comentário. Atualmente prosseguem as obras naquele subúrbio carioca, onde o Instituto dos Comerciários, sob a orientação técnica do engenheiro Paulo Milliet, está construindo 213 apartamentos, 30 lojas e 24 garagens, dando, assim, um atestado positivo do quanto vem fazendo em benefício da classe comerciária.

E' digna de louvor a obra realizadora daquela autarquia, contribuindo, como o vem fazendo, da maneira mais eficaz no sentido de proporcionar aos seus segurados moradia confortável e barata, tornando, outrossim, efetiva e real a sua contribuição para que não haja pessimismo quanto à execução do que determina a legislação de previdência social.

O Instituto dos Industriários, por sua vez, tem cumprido também um notável programa de construções, avultando, no Rio de Janeiro, o conjunto residencial de Realengo e em São Paulo, as construções proletárias de Osasco, além de empreendimentos dessa natureza em outros recantos do país.

Se é verdade que algumas instituições se têm descurado da execução de tão benemérita quão imperativa atividade, há outras, como as que vimos de citar, que se não cansam de trabalhar no sentido de tornar realidade aquêle anseio da mais alta expressão social — o de cada um conseguir um lar onde abrigar sua família.

Continuem aquelas instituições a trabalhar naquele diapasão, e terão cumprido uma das grandes finalidades da previdência social, para benefício de seus segurados e do país.

# VIDA AGRICOLA

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias
Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura
Produção agrária -- Conselhos uteis

*Direção de*
*PAULO CLETO*

## Exposição Agropecuária de Pouso Alegre

No próximo dia 9 do corrente terá lugar em Pouso Alegre, Minas a 2.ª Exposição Agropecuária e Industrial daquela cidade.

O certame promovido pela Associação Rural de Pouso Alegre e sob o patrocínio do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Estado, durará de 9 a 16 do corrente e durante o mesmo serão realizados concurso de gado leiteiro, competições esportivas e um animado programa de músicas, danças, regionais, etc. A exposição será encerrada com um leilão de gado.

## Parque Nacional da Serra dos Órgãos

Em comunicação transmitida ao Minisiro da Agricultura, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, informa que até o dia 20 do corrente essa dependência do Ministério da Agricultura em Teresópolis foi visitada êste ano por 101.132 pessoas.

## Cooperativismo na Agricultura

A moral da cooperativa consiste em propugnar pelo próprio interêsse, cuidando do interêsse dos demais. Isso vem a ser o amar o próximo como a si mesmo, base da perfeição humana.

## O alho e suas virtudes

O alho desfrutou, na velha medicina, num prestigio invejável. Galeno denominava-o a terriaga dos pobres, e Plinio dizia que "êle neutralizava todos os venenos, curava a lepra, a asma, a tosse e era vermifugo, odontálgio, diurético e proservativo".

A ciência experimental desvestiu de tanto prestigio esta liliácea, mas ainda lhe restam grandes virtudes.

Como vermifugo das aves e de pequenos animais, o alho recomenda-se. Um dente de alho junto a uma colher de azeite de oliveira rpresenta uma panacéia da medicina avicola, que as donas dos aviários domésticos propinam ás suas aves, sempre que aparecem "tristes".

E' uma medicina sintomática, de certa utilidade, mas sobretudo inofensiva. Certos vermes determinantemente os menatóides (lombrigas) são sensiveis ao alho, ou melhor, a sulfureto de alida, que é o principio ativo da planta e também não se lhe pode negar o papel de antissético das vias digestivas. Prefira-se, como vermifugo, a tintura de alho, na dose de 5 gotas para os pintos até dois meses e 20 gotas para aves adultas.

# Importância da matéria orgânica na conservação do solo

E. MARCONDES MELO
Engenheiro-Agrônomo



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE QUISSAMÃ — Trecho do ensaio de competição de variedades (cana)

O esgotamento progressivo do solo, em consequência de práticas agrícolas defeituosas, não deve ser mais assistido com indiferentismo por todos os que já conhecem os exemplos existentes em várias partes do globo, seja na Austrália, no Canadá, na Africa do Sul e principalmente nos Estados Unidos, que já criou, mesmo, um organismo especializado para tratar do assunto e que é o conhecido "Soil Conservation Service". O problema da conservação do solo foi desleixado e, em parte, também ignorado durante séculos, principalmente pelos povos ocidentais, mas no momento atual ocupa a atenção dos técnicos e dos legisladores dos maiores paises do mundo, seja em seu próprio território seja em seus domínios coloniais. E' evidente, portanto, que a importância do problema já foi reconhecido, bem como a necessidade, em alguns casos urgentes, de atacá-lo de frente com todos os recursos técnicos e econômicos possíveis. Trata-se de salvar, em alguns países, milhões de hectares de terras ameaçadas de completa esterilidade e destruição por uma das fôrças mais calamitosas — que é a erosão. Os máus métodos do *cultivo acomulados* durante longos anos e transmitidos através de sucessivas gerações de agricultores, são, em geral, os responsáveis pelas terríveis consequências. Muitos agricultores ainda adotam no Brasil a prática da agricultura nômade, acompanhada, muitas vêzes, de desflorestamento em grandes áreas, à procura de lenha para as suas necessidades ou para a venda, ficando o solo frequentemente ao abandono durante um longo período de tempo e, portanto, sujeito aos rigores totais das intempéries. Se o rendimento em muitos lugares começa a ser pouco compensador não se pensa, como seria natural, melhorar o solo já muito explorado, procurando-se, em vez disso o processa mais fácil de mudar para diante em busca de outras possibilidades.

Embora pareça, não há exagêro em tais considerações, pois sabemos perfeitamente que o cultivo do café, iniciada no Vale do Paraíba, já atingiu as férteis regiões de Norte de Paraná. Têm-se a impressão de que há uma verdadeira marcha em direção aos pontos em que o humus precioso ainda se encontra em perfeitas condições de ser aproveitado integralmente, com outros elementos de que o cafeeiro precisa. Se, como tudo parece indicar, se procura seguir a trilha segura onde possa ser encontrado o humus, porque não cuidar então de mantê-lo no solo cultivado durante o maior tempo possível, pela adição de matéria orgânica sob a forma mais apropriada ao caso? Por que não procurar proteger o solo e o humus que encerra, mantendo o "stock" de matéria orgânica por adições de estrume do curral, de "compôsto" ou pela adubação verde? Por que então continuar na faina da derrubada inclemente de matas em vastas regiões, não respeitando nem as cabeceiras dos rios e a proximidade dos mananciais, nem os acidentes do terreno, usando e abusando da queimada e da monocultura, não adubando nem corrigindo quando se disponha de meios para tal fazer? Não nos esqueçamos de que com isso causem o desaparecimento de um povo, pois, embora sejam fatores de riqueza, não são a própria vida dos invíduos que as exploram. Não podemos afirmar a mesma coisa com relação ao solo como meio de cultivo das plantas úteis. O fato bem conhecido da matério orgânica ser destruída no solo nos climas tropicais mais de que em qualquer outro, tem preocupado muito últimamente todos os que estudam os solos dessas regiões ou nela exercem suas atividades como agricultores. Durante muitu tempo houve a ilusão de uma riqueza fabulosa e quasi inexaurível dos solos dessas regiões e muitos viveram durante longo tempo embalados por tais afirmativas. Na época atual, pela observação dos fatos e pelos estudos feitos, não é possível mais manter tal mito, tão conhecido através do popularíssimo "plantando dá". Nas condições climáticas que prevalecem nos trópicos, devem ser dispensados cuidados especiais à matéria orgânica, de acôrdo com o que tem sido estudado pelos mais destacados observadores. E' a matéria orgânica, como não se discute, um poderoso regulador das mais estáveis condições de granulação do solo, dando-lhe, também, maiores possibilidades de absorção de água e do nutrimentos, principalmente nos climas tropicais, onde é frequente um regime intenso de chuva, que pode carregar tais elementos do solo, empobrecendo-o e levando-o também a condições de acidez por vêzes insuportáveis. Se os nutrimentos podem ficar com mais facilidade retidos pelos grânulos do solo ao mesmo tempo que a água, temos aí, de uma só vez, duas condições que podem favorecer um maior rendimento. E' claro que as quantidades de matéria orgânica não podem e não devem ser arbitrárias, pois é sabido que um acúmulo excessivo da mesma no solo acarreta condições que podem resfavoráveis ao bom desenvolvimento das plantas. De um modo geral nas zonas tropicais e sub-tropicais, em que o estrume do curral se torna escasso, podem ser empregados outros meios de obter matéria orgânica em grandes quantidades com menos dispêndio por parte do agricultor. O amontoamento dos resíduos da fazenda em pontes adrede escolhidos, abrigados convenientemente dos raios fortes do sol, pode fornecer ao agricultor "compostos" de bôa qualidade, indispensáveis hoje em dia nas fazendas dos trópicos. O recurso da adubação verde, que deve ser feita de acôrdo com a estação mais conveniente do ano, é também aconselhável. Há casos em que é necessário distribuir anualmente uma certa quantidade de matéria orgânica, que, em média, pode atingir cêrca de 10 a 15 toneladas por hectare. Felizmente, já é empregada em muitas fazendas em nosso país o sistema de mistura mista, sendo a planta intercalar usada como adubo verde. O solo graças ao humus, não pode mais ser considerado como um corpo morto semelhante a uma rocha ou a um produto químico; devemos antes encará-lo como um verdadeiro organismo, pois em seu seio passam-se fenômenos vitais de suma importância: haja vista o crescimento das plantas e a vida dos micro-organismos que aí se encontram aos milhões. Se no Brasil já há, como se sabe, muitos locais com solos quase improdutivos com pouco mais de 40 anos de cultivo, pode-se fazer uma idéia das péssimas condições que poderemos ter em grandes áreas cultivadas de muitos pontos do Brasil, notáveis pela decantada fertilidade de suas terras, dentro não de 5$, porém até mesmo de 25 anos, se não houver por parte dos agricultores mais compreensão e bôa vontade. Compreendamos, portanto, a importância e a necessidade da matéria orgânica na conservação do solo brasileiro.

# O problema da alimentação das aves

Para resolver o problema da alimentação das aves é indispensável conhecer a constituição nutritiva dos alimentos, e bem assim levar em consideraçao o fim a qde se destinam as aves: produção de carne, de ovos, simples rações da mantença, de crescimento, ou ainda de engorda.

A alimentação racional é a base da economia e do bom rendimento do galinheiro. Em principio, a galinha é ònivora, come carne ou qualquer alimento vegetal que se lhe der. Em liberdade prefere um inseto, ou suas larvas, ou qualquer outro animálculo, a algum punhado de sementes e grãos, com o que introduz, m seu organismo, os elementos azotados, que se encontram em pequena proporção nos vegetais, razão por que as aves criadas em campo, em estado de liberdade completa, são sempre muito menos propensas a contrair enfermidades. Esta experiência serve de base para a escolha dos alimentos destinados ás aves que gozam duma liberdade relativa e as qual se queiram forçar a produção mediante alimentação intensiva e balanceada. O alimento azotado deve predominar. As aves enclausuradas em galinheiros ou parques relativamente pequenos, devem dispor, como as em liberdade completa, de uma alimentação variada. Será necessário que as rações sejam de facil digestão, que se dirijam rapidamente, a fim de se lhes dar nova ração. As aves submetidas a um regime alimentar de crescimento darão, portanto, lucro mais cedo.

A alimentação racional, ou balanceada, deve reunir êstes três requisitos: valor nutritivo elevado, variedade e grande digestibilidade. A estes três predicados será preciso acrescentar um outro fator essencial e importantissimo — rações econômicas o mais possivel.

A maioria dos criadores contentam-se com arraçoar as aves com o minimo de alimentos. Esta economia, na realidade, não dá lucro. Nos estabelecimentos avicolas a exageração é também contraproducente, dando alimentação excessiva de grãos, o que quase sempre é ruinoso e tal sistema origina grandes descalabros e fracassos. As galinhas são ávidas por grãos. Com esse regime as ninhadas mantêm-se em bom estado, mas sem rendimento, e as galinhas poedeiras botam ovos a altos preços pelo gasto de alimentação. Com a distribuição de misturas ganhaa-se economicamente pela redução do gasto da alimentação. As rações com base de grão eram as unias que se davam até a pouco tempo. O aumento constante do preço, coincidindo com o do consumo, devido á criação de aves de raça, obrigou o avicultor a recorrer a outros meios de alimentação. Nas casas de campo, ou pequenas granjas, o grão ainda é a ração principal. Sua distribuição é cômoda e convém a quem não se importa a despesa da manutenção de suas aves, ou a quem não espera das aves um rendimento máximo com o minimo de gastos.

Chenevard calcula que uma galinha de peso médio requer para seu sustento, de 80 a 100 grs. de trigo por dia.

Quando em postura e devendo no decurso dessa dar 160 ovos, de 60 grs. em 190 dias calcula-se precinar de uma alimentação suplementar de 40 a 50 grs. de insetos ou receber 55 grs. de trigo. Mas neste último caso não se nivelará a matéria graxa.

Essa ave, alimentada exclusivamente de trigo, consumiria por ano, 47 a 49 quilos de grãos, para dar umm produção total não excedente a 160 ovos, o que vem provar ser a alimentação exclusiva de grão muito mais despendiosa que a necessária para uma galinha dar lucro. Além disso traz um outro grave defeito, qual o de limitar a postura, segundo a capacidade digestiva do animal.

Uma galinha em plena liberdade consome 140 a 160 grs. de grão por dia, ou de 180 a 200 grs. de massa, segondo o individuo e tamanho. Uma reção de grão de 155 a 160 grs. não poderá ser consumida por tôdas as poedeiras e não levará os elementos necesário para uma postura superior, ainda que a ave seja capaz de maior produção.



GALINHAS DE ALTOS PREÇOS. — Isso é um esforço com um padrão razoável de qualidade. Com as "Leghorns" de New Hampshires, ela tem sido desenvolvida de acôrdo com as combinações de modo a obter bela plumagem, pernas amarelas e outras quali dades desejáveis para carne da espécie, bem assim grande produção. Essas Rocks são cobertas por ma chos com recordes de 276 ovos ou mais, todos êles em **pedigree** oriundos de famosos produtores. As galinh as "Rocks" estão valendo grandes preços nos E. U. A.

# CINEMA

## "FABIOLA", uma mulher cujo amor mudou os destinos do mundo...

Para constituir o elenco de "Fabiola", a mais imponente película histórica e verdadeiramente a história de uma mulher cujo amor mudou os destinos do mundo, Alessandro Blasetti escolheu artistas de renome, representantes das melhores tradições do palco e da tela internacionais.

Encabeçado por Michèle Morgan que é, por sua beleza e alta espiritualidade (quem a viu em "Cais das sombras", "Recife do Coral", "Sinfonia Pastoral"?) uma das maiores atrizes contemporâneas, e por Michel Simon, a quem o grande público vem aplaudindo há mais de vinte anos em obras colossais como "La Chienne", "Trágica Inocência", etc., êsse grupo imenso de artistas, mais de mil no total, inclui entre figurantes e estrêlas, atores e atrizes que as platéias de há muito consagraram ou logo consagrarão estrepitosamente.

Intérpretes salientes de "Fabiola" são, por exemplo, Louis Salou, o grande ator francês falecido logo após rodar a sua parte no mais importante filme histórico; os jovens Henri Vidal e Massimo Girotti, representantes da moderna geração de galãs respectivamente da França e da Itália, tendo Girotti uma lista de obras-primas aplaudidas pelos brasileiros, a destacar "Natal no acampamento 119" e "Um dia na vida"; Gino Cervi, o veterano ator caracteristico; Elisa Cegani, Carlo Ninchi, Virgilio Riento, Paolo Stoppa, Sergio Tofano, Guglielmo Barnabé e tantos outros.

Fé, Religião, Amor! Estas foram as grandes fôrças impulsivas que, nos Séculos III e IV d. C. moveram os exércitos clandestinos de cristãos das catacumbas de Roma para a vitória do Espirito contra a depravação pagã!

Condensando na sua epopéia de três horas e meia de projeção, "Fabiola", as figuras salientes, os momentos épicos dêsse empreendimento melhor), não teve Alessandro Blasetti, o maior diretor cinematográfico da atualidade, o objetivo de retraçar a História mas o de fixar os aspectos grandisos e tocantes da famosa obra do Cardial Wiseman em um filme de proporções tão grandiosas e monumentais que, por sua nobreza e opulência, deslumbra os olhos e fala bem alto ao coração cristão!

Devemos acrescentar que além dos mil intérpretes centrais, "Fabiola", que custou aos seus produtores "Um Bilhão de Liras", reuniu no total absoluto cêrca de 60.000 extras, ainda que êsse número pareça fantástico e levou mais de dez meses de filmagem e edição, sendo que Blasetti a planejava e estudava desde 1942, isto é, durante seis anos noutra coisa não pensava o realizador do "Coração Mania" sendo no que seria a sua obra-mestra!

Ainda em 1949 a Art-Films apresentará a mais imponente película histórica aos brasileiros lançamento êsse que terá, de certo, as glórias que bem merece, pois é produto de um diretor de fama universal.



Michele Morgan e Michel Simon numa cena de "Fabiola"

### "Tragica decisão"

A critica e o público estão dando carinhosa e simpática acolhida ao filme "Trágica decisão", produção da Metro Goldwyn Mayer que em breve será apresentada nas telas do Rio. Um grande elenco foi escolhido para êsse filme: Clark Gable, Van Johnson, Walter Pidgeon, Brian Donlevy, Edward Arnold, Charles Bickford, Marshall Thomson e outros. Produzido por Sidney Franklin, dizem maravilhas do filme.



Van Johnson e Arlene Dahl estão juntos em "Scene of the Crime", um filme da Metro Goldwyn Mayer que Roy Rowland dirigiu. Nesse novo trabalho do simpático ator há romance e drama, tudo isso por causa da história de um detetive... que acaba conquistando um grande amor. Na foto, enviada via Braniff, Van e Arlene.

### "RIO VERMELHO"

Com o nome de Howard Hawks como produtor, esperava-se dêsse anunciado "Red River" que a United Artists estreou no circuito do Palácio, uma película mais arrebatadora, mais cheia de ação e continuidade. Mas Hawks perdeu-se em circunlóquios, retardando aquêle movimento ritmado que dá aos "westerns" o interêsse local, principalmente quando o "background" é imensurável e estimula o diretor a uma intensidade magnífica de ação. Isto não quer dizer, porém, que "Rio Vermelho" não tenha qualidades.

Mesmo sem o objetivismo absorvente, que deve ser a razão predominante num celuloide de alta classe, Howard Hawks dirige o filme com uma percuciência singular, pretendendo fugir à rotina dos "westerns". A história de "Rio Vermelho" poderia sem dúvida, ser melhor aproveitada, mas a originalidade do trabalho direcional, de par com a interpretação, tornam o filme da United um tanto equilibrado. John Wayne, por exemplo, dá bem conta do recado, agradando a sua atuação. Montgomery Clift, a revelação de "Perdidos na Tormenta", aparece num papel difícil, do qual se sai magnificamente. Walter Brennan é outro que se salienta de forma admirável no desempenho. Janne Dru, surge interessante. Outros "players" são Colleen Gray, Noah Beery Jr., Harry Carey Jr. e John Ireland.

Filme regular com uma boa fotografia e um ritmo equilibrado.

PAULO PÔRTO

### "Os visitantes da noite"

De uma velha lenda do Décimo Quinto Século depois de Cristo, Marcel Carné extraiu o argumento para "Os Visitantes da Noite" (Les Visiteurs du Soir), que a Art-Films vai lançar logo após "Manon" deixar o cartaz dos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos, o que não deve demorar. "Os Visitantes da Noite" recebeu a distinção especial do "Grand Pirx Louis Dellüc" e te msido apontado pelos antologistas de todo o mundo como um "clássico" e a obra mais sólida do realizador de "Cais das sombras" e "Boulevard do Crime".

## Carta de Hollywood

## Traços biográficos de Wanda Hendrix, estrêla de «A dança dos milhões»

Wanda Hendrix é uma das menores "estrêlas" de Hollywood; na estatura, bem entendido, porque em popularidade ela cresce de dia para dia, aproximando-se, em cada filme que interpreta, das alturas do cobiçado "stardom".

Essa simpática atriz que os criticos proclamam "a maior revelação dramática" dêstes últimos dez anos, chama-se na vida particular Dixie Wanda (o Dixie ela abandonou quando foi para Hollywood). Filha única, nasceu no dia 3 de novembro de 1928, num moderto "bungalow" da cidade de Jacksonville, na Flórida. Possui cabelos castanhos, olhos verdes, mede 1,55 cets. de altura e pesa 43 quilos, o que lhe permite, a conselho médico, fazer cinco refeições diárias.

Muito simples e modesta, Wanda costuma dizer que só tenta ser atriz quando está diante da câmera. Não é afetada, acha o "glamour" um luxo desnecessário e prefere dormir cêdo a frequentar qualquer "night club". Vive em companhia de seus pais, numa casa simples, de aluguel, no bairro de San Fernando. Wanda Hendrix iniciou seus estudos na cidade onde nasceu, e nunca lhe passou pela cabeça, nessa ocasião, que viria a ser diplomada na escola mantida pelos estúdios da Paramount, em Hollywood, um mês após interpretar um filme ao lado de Bing Crosby.

Seus estudos de arte dramática foram iniciados muito cêdo, com Marcella Cisney, diretora do Pequeno Teatro de Jacksonville, que tomou a seu cargo a carreira de Wanda, preparando-a para a interpretação de pequenos papéis nas peças "Personal Appearence" e "Júnior Miss". Mais tarde, Miss Cisney persuadiu um "descobridor de talentos" da Warner a ir de Nova York entrevistar sua promissora atriz. Dessa entrevista, resultou um contrato que fêz com que a familia Hendrix se transferisse para Hollywood, quando Wanda tinha quinze anos de idade.



Wanda Hendrix e John Lund numa cena romântica do filme da Paramount "A Dança dos Milhões"

"Agente Confidencial", com Charles Boyer e Laureen Bacall, foi seu filme de estréia. A Warner, convencida embora do taento da nova contratada, negociou o contrato com a Paramount, por não ter no momento argumento para ela. A Marca das Estrelas lançou-a então ao lado de Bing Crosby em "Deus Me Deu Um Amigo", competindo a Wanda viver na tela a figura de uma menina de doze anos.

Logo depois a Universal-International pediu-a por empréstimo para trabalhar com Robert Montgomery em "Ride the Pink Horse". Foi ruidoso o sucesso, firmando-se Wanda Hendrix junto ao público como uma criatura de personalidade magnética. Nesse filme, a jovem artista desempenha um papel que a obriga a falar inglês com o sotaque tipico dos mexicanos.

A seguir, a Paramount confiou-lhe um dos principais papel de "Meu Verdadeiro Amor", filme de Phyllis Calvert, que acaba de lograr merecido êxito nos Estados Unidos. Fêz depois uma comédia, "A Dança dos Milhões", sendo seus companheiros de lenco, John Lund, Barry Fitzgerald e Monty Wooley.

Tão impressionada ficou a Paramount co mo talento versatil de sua nova atriz, que adquiriu os direitos de filmagem de um enternecedor romance, "O Pecado de Amar" para ser vivido por ela, ao lado de Claude Rains. Os passatempos preferidos de Wanda são a dança, a pesca, o tênis, a esquiação e os "pic-nics". Os artistas seus preferidos são Jennifer Jones e Ray Milland. Wanda Hendrix estêve recentemente na Itália tomando parte num filme de Tyrone Power, e de lá trouxe uma belissima mantilha de renda verdadeira, que será usada por ela no dia do seu casamento com Audie Murphy, o soldado-herói norte-americano que maior número de condecorações recebeu durante a última guerra mundial.

### Amanhã, a esperada estréia de "Código de Honra"

O filme que a Paramount apresentará amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote é um dêsses dramas de grande emoção, que arrebatam sempre o público e que deixam sempre nas almas uma impressão agradável e confortadora.

Trata-se de "Código de Honra", filme cujo argumento gira em tôrno de um homem que num momento de privação de sentidos, acreditou haver matado o espôso de uma criatura que vem, mais tarde, conquistar o seu amor.

Alan Ladd encarna o papel dêsse homem perseguido pelo remorso, dêsse individuo que tudo fêz para reparar uma falta que na realidade êle não havia praticado.

Em "Código de Honra" o popular galã tem, segundo a opinião autorizada da critica, sua maior criação cinematográfica, aquela em que se mostra artista completo, em que se revela senhor de uma técnica segura e apurada.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

O FILME DO ANO

## A critica saúda "Anjo Perverso"

(Manon -- um filme de H. G. Clouzot)



Cecile Aubry e Michel Auclair em "Anjo Perverso" (Manon), estréia que a França Filmes anuncia para amanhã

Disse a critica francêsa sôbre "Anjo Perverso" (Manon — um filme de H. G. Clouzot) — apresentação que a França Filmes do Brasil distribui orgulhosamente:

— "O milagre só é possivel pela conquista da perfeição, sendo a perfeição, ela própria, o maior dos milagres. E "Anjo Perverso" (Manon), dadas as circunstâncias atuais do cinema, é para os nosos olhos um filme perfeito. Nem uma só falha do começo ao fim. O gôsto mais acertado, a arte mais acabada, a autoridade dos diálogos, a eficácia dos atores, a escôlha inteligente das situações, tudo quanto podem exigir de um filme o espectador e o critico mais severos se encontra reunido nessa obra, a primeira a nos dar um prazer absoluto desde alguns trechos de "O Boulevard do Crime" (Les Enfants du Paradis) e de "Lumière D'Eté". Sabia-se que Clouzot era um grande diretor. Sabia-se que êle era capaz de dar uma cabeça ao cinema. E desta vez êle trouxe, além de tudo, um coração. E' que, não obstante a perfeição de sua maquinária técnica não obstante o acêrto de sua iluminação, essa mecânica de sombras e luzes, de palavras e sinais de pontuação que constituem a marca de um artista de primeira linha, "Anjo Perverso" (Manon) é em principio uma história de amor. Jamais, talvez, nos arraiais do cinema, o amor patenteará côres tão sensiveis ou fôra tão obsedante à fôrça de ser tomado a sério. Por onde começar?... Não sabemos. Com filmes dêsse quilate, uma estranha lassidão se apodera de nós. Não há alternativa. E' preciso tudo dizer ou apenas limitar-se a declarar: "Ide assisti-lo!". Compreendemos de pronto esta evidência: tal filme era necessário. Algo estaria faltando ao cinema se êle não fôsse feito. O que sobretudo me comove em "Anjo Perverso" (Manon), mais ainda que a sua plástica admirável, é êsse estilo tão seu, êsse não-conformismo tão inteligente da expressão e do pensamento. Clouzot, em uma única obra, ligou anos inteiros de ponta a ponta. Apresenta fatos, mas fatos que falam por si mesmos. Nada escondeu, não visou o escândalo, não quis evangelizar nem condenar quem quer que fôsse. Mas seu ponto de vista se desprende inexorável de tantas imagens poderosas, dominando-nos e convencendo-nos. Estamos diante de um diretor que pensa como um grande escritor e se exprime como um grande Cineasta. Sem dúvida, êste artigo que escrevemos parecerá totalmente insignificante. "Anjo Perverso" (Manon), em verdade, esmaga tudo quanto a seu respeito se possa escrever. E' um trabalho mais dos historiadores que dos criticos, ou melhor mais ainda do público que dos historiadores. Sêde, pois, venturosos, eis que surge "Anjo Perverso" (Manon). Obrigado, Clouzot, tu és nosso irmão! Sentimo-nos possuidos de alguns escrúpulos em ressaltar a parte que os atores tiveram no filme. Assistindo "Anjo Perverso", o ator Jean Marais declarou com muita justiça: — "E' maravilhoso! Não se reconhece os atores..." — Michel Auclair estão, com efeito, surpreendentes, transfundidos no corpo da obra, como também Raymond Souplex e todos os demais figurantes anônimos do teatro israelita "Lancry". Todos haviam já trazido o seu grande talento. Clouzot, entretanto, ainda lhes fêz presente daquele que possuia. Cécile Aubry, a quem tocou o primeiro desempenho, afigura-se-nos excelente. Soube transmitir o amor com uma naturalidade, uma espontaneidade cativante. Ignoro qual será o seu destino artistico, mas doravante o trabalho e a fisionomia de Manon hão de ficar-lhe inseparáveis. Bastou-lhe aparecer para criar o seu próprio tipo.

De "CARREFOUR", de 16 de março de 1949.

### "O Grande Industrial"

"O Grande Industrial" será o próximo cartaz do Cine Presidente e aparecerá por todo o mês de outubro. Trata-se de uma produção mexicana distribuida pelo Programa Barone.

"O Grande Industrial" é um romance quase épico da literatura francêsa, tem corrido o mundo em livro e na cêna dos teatros. Agora aparecerá no cinema, sob a efigie de um grande diretor, qual seja o célebre Ramon Poreda que é também ator, na pelicula. A produção é da classe do bom cinema, com ambientes ricos e argumento limpo. Por todos os seus titulos "O Grande Industrial" agradaria, mas, contamos ainda com seu argumento que evoca os tempos dos homens cavalheirescos que lveavam as ofensas no campo da honra e das lindas jovens que namoravam do alto das floridas sacadas palacianas.



"Sangue de toureiro", filme espanhol, estreiado há pouco, na Cinelândia, trouxe uma "estrêla" que encanta: Paquita Rico. Cheia de "salero" a linda artista conseguiu já uma legião de fãs. E Paquita bem o merece.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência
PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL